GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 20 DE CEILÂNDIA
E.Q.N.N. 02/04 – ÁREA ESPECIAL – CEILÂNDIA SUL
FONE: 3910- 3738

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 20

(2020/2021)

CEILÂNDIA, JUNHO de 2021.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: DEMIR VIEIRA BARROS

Vice-Presidente: FRANCINILDA PIRES DE SOUSA

Relator/Secretário: FRANCINILDA PIRES DE SOUSA

Relator/Secretário: TISSYANNA LEMOS/ RAYANNE ISÍDIO / JÚLIA LACERDA

Comissão Organizadora:

FRANCINILDA PIRES DE SOUSA (representante magistério)
TISSYANNA LEMOS (representante de pais)
DEMIR VIEIRA DE BARROS (representante da direção)
ELIZIANE L. DOMINGUES DA SILVA (representante carreira assistência)

Conselho Escolar: DEMIR VIEIRA DE BARROS (membro nato)
TISSYANNA LEMOS (segmento pais)
JÚLIA LACERDA DO NASCIMENTO (carreira magistério)
ELIZIANE L. DOMINGUES DA SILVA (carreira assistência)

Revisão Final: FRANCINILDA PIRES DE SOUSA

1- IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

EQUIPE GESTORA:

Diretor: **DEMIR VIEIRA DE BARROS**
Vice-Diretora: **FRANCINILDA PIRES DE SOUSA**
Supervisora Administrativa: **ELIZIANE L. DOMINGUES DA SILVA**
Secretária: **CRISTHIANE MAURA UCHOA CAVALCANTI**

A escola atualmente atende vinte turmas de Ensino Fundamental do 1º Período da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos, assim distribuídos:

1º Período – Turma "A" – 13 alunos
1º Período – Turma "B" – 15 alunos

2º Período – Turma "A" – 17 alunos
2º Período – Turma "B" - 22 alunos
2º Período – Turma "C" - 20 alunos

1º Ano EF9 – Turma "A" – 25 alunos
1º Ano EF9 – Turma "B" – 08 alunos
1º Ano EF9 – Turma "C" – 22 alunos

2º Ano EF9 – Turma "A" – 27 alunos

3º Ano EF9 – Turma "A" – 15 alunos
3º Ano EF9 – Turma "B" – 15 alunos
3º Ano EF9 – Turma "C" – 08 alunos

4º Ano EF9 – Turma "A" – 08 alunos
4º Ano EF9 – Turma "B" – 14 alunos
4º Ano EF9 – Turma "C" – 15 alunos
4º Ano EF9 – Turma "D" – 20 alunos
4º Ano EF9 – Turma "E" – 21 alunos

5º Ano EF9 – Turma "A" – 12 alunos
5º Ano EF9 – Turma "B" – 20 alunos
5º Ano EF9 – Turma "C" – 26 alunos

“Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível mudá-lo sem um certo sonho ou projeto de mundo, devo usar toda possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas participar de práticas com ela coerentes”.

Paulo Freire

S U M Á R I O

APRESENTAÇÃO 01

I- PERFIL INSTITUCIONAL 03

1- MISSÃO 03

2- BREVE HISTÓRICO DA ESCOLA..... 03

3- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR 03

3.2- Perfil dos Profissionais da Educação 05

3.3- Perfil dos Estudantes e da Comunidade Escolar 06

3.4- Infraestrutura 06

3.5- Indicadores de Desempenho (internos e externos) 07

II- FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA 08

III- PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS 09

IV- OBJETIVOS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO..... 12

1- Gestão Pedagógica de Aprendizagens e Resultados Educacionais 12

2- Gestão Participativa e de Pessoas 13

3- Gestão Administrativa e Financeira 14

4 – Metas 16

V- CONCEPÇÕES TEÓRICAS.....18

VI- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA..... 24

1- ORGANIZAÇÃO ESCOLAR: REGIME, TEMPOS E ESPAÇOS..... 24

Planejamento para o retorno presencial/híbrido 26

2 – DIREITOS HUMANOS, EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DIVERSIDADE..... 29

3 – PROJETOS INTERDISCIPLINARES..... 31

4 – PROJETO DE TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS E MODALIDADES 33

5 – FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES 33

6 - RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE..... 34

7 – ATUAÇÃO ARTICULADA DOS SERVIÇOS DE APOIO 35

7.1- PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL..... 35

7.2 – PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSO GENERALISTA 40

7.3 – PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSOS DEFICIÊNCIA VISUAL 42

7.4 – PLANO DE AÇÃO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM 44

7.5- PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA..... 46
VII – PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO
PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM 47
1- PRÁTICA AVALIATIVA: PROCEDIMENTOS, INSTRUMENTOS E
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 50
2- CONSELHO DE CLASSE 51
VIII - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO..... 53
PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO
POLÍTICO PEDAGÓGICO 54
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR 59
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR: CONTEÚDOS 62
CURRÍCULO EM MOVIMENTO 65
REPLANEJAMENTO CURRICULAR 2021 68
REORGANIZAÇÃO CURRICULAR 2021 69
EDUCAÇÃO INCLUSIVA 2021 70
CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA 71
IX- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 74
CONTEÚDOS:
EDUCAÇÃO INFANTIL..... 77
1º ANO 87
2º ANO 95
3° ANO 100
4º ANO 112
5º ANO 120
PROJETOS INTEGRADORES 135
- PROJETO LEITURA E ESCRITA 136
- PROJETO INTERVENTIVO 142
- PROJETO EDUCAÇÃO FINANCEIRA 145
DESCRIÇÃO DA ESCOLA CLASSE 20 E QUESTIONÁRIOS APLICADOS SOBRE O DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.
- CAPACIDADE FÍSICA / - RECURSOS MATERIAIS / - RECURSOS DIDÁTICOS / - RECUROS FINANCEIROS / - PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA – PDDE / - PDAF – PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
PLANEJAMENTO ANUAL – ATIVIDADES/ PROJETOS e EVENTOS

APRESENTAÇÃO

O Projeto Político Pedagógico é compreendido como processo de ação participativa, interagindo politicamente em função das necessidades, interesses e objetivos comuns. Busca um maior envolvimento na ação educativa, considerada responsabilidade de todos os membros da Comunidade Escolar. Em vista disso, este projeto foi construído através de encontros com a comunidade escolar em variados momentos, questionários, e em coordenações coletivas com os professores e demais funcionários.

A educação, em todos os tempos, e principalmente nos dias de hoje, ressente-se de maior aprofundamento e clareza sobre o verdadeiro sentido da aprendizagem e sobre os objetivos a serem alcançados. Não se trata simplesmente de aprender conteúdos, mas, antes, preparar-se para o pleno exercício de sua cidadania.

A diversidade cultural brasileira deve permear as discussões na área educacional e na composição das diretrizes curriculares das diferentes disciplinas, principalmente no que diz respeito às diferenças culturais.

O desafio é sair da postura reprodutiva, oferendo indicações que facilitem o aprender e o saber pensar. Segundo essa linha de pensamento, na caminhada na busca da construção do saber, o mundo sente a necessidade de incluir o pensar próprio desde os anos iniciais da vida escolar do educando.

Para superar as dificuldades, têm sido propostas políticas públicas afirmativas que dão ênfase à cidadania e à dignidade da pessoa humana. Nessa perspectiva a educação é considerada um veículo privilegiado no processo de inclusão social.

A educação é essencial ao processo de transformação da sociedade, cabendo à escola estimular a construção de valores, hábitos e comportamentos de forma democrática e comprometida para a formação integral do ser humano.

Diante da realidade da necessidade de contenção do contágio pelo COVID-19, ações como o distanciamento social foram instituídas, e nesse sentido, para preservação da vida das crianças, de seus familiares, dos profissionais da educação e da comunidade em geral, as atividades escolares foram suspensas.

Considerando que as aulas presenciais continuam suspensas por força da fundamentação legal: DECRETO nº 41.841/2021, de 26 de fevereiro de 2021 e DECRETO nº 41.849/2021, de 27 de fevereiro de 2021, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional.

A necessidade de se pensar várias estratégias, é no sentido de considerar as inúmeras realidades familiares existentes, desde as que tem acesso à televisão, celulares, tablets, computadores, internet, até aquelas que não possuem nenhum desses recursos tecnológicos, portanto, é preciso pensar diferentes estratégias para viabilizar que todas as crianças sejam contempladas.

A ação da plataforma do programa Escola em casa DF terá uma participação mais ampliada para planejamento e realização de estratégias e ações junto aos estudantes e às famílias para que elas possam realizar as atividades em seus lares, amenizando o impacto dessa suspensão de aulas presenciais, forçadas pela pandemia em questão.

É importante ressaltar, também, que essas ações tem a intenção de preservar a vida das crianças, seus familiares, os profissionais da educação e a comunidade, de modo geral. E que elas têm a intenção de oportunizar a continuidade dos vínculos estabelecidos entre a escola, famílias e as crianças, e de alguma forma, contribuir para o processo de constituição das aprendizagens e desenvolvimento das crianças, nos provocando a olhar para a realidade existente e a pensar as possibilidades de atuação.

A proposta básica deste trabalho é oferecer contribuições provindas da reflexão de educadores, estudantes, pais, núcleo gestor e demais funcionários da Escola Classe 20 de Ceilândia, visando intensificar o desenvolvimento de ações cooperativas, eficazes e renovadoras para esse período de pandemia. O PPP aqui apresentado compreende um diagnóstico da realidade do trabalho diário

da escola, a fundamentação teórica trabalhada, descreve a organização do trabalho pedagógico e as estratégias de avaliação, a organização curricular alinhada ao Currículo em Movimento, os planos de ação para implementação do PPP e as ferramentas de acompanhamento e avaliação desse trabalho, inclusive nossos projetos específicos, demonstrando sua função social.

"O Projeto Pedagógico é um instrumento teórico-metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola, só que de forma refletida, consciente, sistematizada, orgânica, e, o que é essencial, participativa. É uma metodologia de trabalho que possibilita ressignificar a ação de todos os agentes da instituição"

Vasconcelos (1995)

I – PERFIL INSTITUCIONAL

1 – MISSÃO

A Escola Classe 20 tem como missão oferecer e garantir uma Educação de qualidade, pautada nos princípios do desenvolvimento humano, de uma democracia participativa, comunitária, inclusiva e ambiental, e referenciada nos sujeitos sociais e na formação integral, respeitando as diversidades e individualidades, tornando-se um espaço cultural de socialização e desenvolvimento do educando, garantindo o acesso e permanência dos estudantes na escola, contribuindo com a formação de cidadãos críticos e conscientes para os desafios do mundo moderno.

2 – BREVE HISTÓRICO DA ESCOLA

A Escola Classe 20 foi inaugurada em *28 de julho de 1978* (caracterizada Escola Colorida), no governo Elmo Serejo Farias e da então administradora Maria de Lourdes Abadia Bastos, localizada na zona urbana, na cidade de Ceilândia Sul, Distrito Federal, com o objetivo de atender a comunidade local. Ela é mantida pelo Governo do Distrito Federal, e administrada pela Secretaria de Estado de Educação do D.F., com o objetivo de oferecer às crianças, a oportunidade a educação sistematizada próximo aos seus lares.

Vinculada à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, vem prestando atendimento à comunidade ininterruptamente.

Atualmente atende turmas de Educação Infantil (1º e 2º Períodos), 1º ao 3° ano (Bloco Inicial de Alfabetização – I Bloco) e turmas do 4º e 5º (II Bloco), do Ensino Fundamental, no regime de Ciclos, nos turnos matutino e vespertino, com faixa etária entre 4 a 10 anos.

Possui 10 salas de aula, 2 salas de recursos, 1 sala de leitura, 1 laboratório de informática, banheiros dos estudantes: masculino e feminino, banheiro dos professores: masculino e feminino, 1 sala dos professores, 1 sala de direção, 1 sala da secretaria, cantina, não possui parquinho nem quadra.

3- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

3.1- Contexto Educacional

Através de realização de questionário e entrevistas com a comunidade escolar, nossa escola apresenta-se nesse contexto:

A Escola Classe 20 atende estudantes com faixa etária entre 6 a 10 anos, os quais têm responsáveis com nível de escolaridade de ensino médio e alguns superior e renda financeira mediana, com qualificação profissional diversificada. É caracterizada como uma escola Inclusiva,

sendo polo de Deficiência Visual, pois atende estudantes com esta deficiência e também baixa visão, além de atender muitos outros alunos com necessidades educacionais especiais.

A comunidade escolar é participativa nas reuniões propostas e festividades, porém ainda temos algumas famílias que participam pouco da vida escolar de seus filhos. Assim, necessita promover mais atividades que tragam a família para a escola e se envolvam cada vez mais na vida escolar cotidiana de seus filhos.

#. Percebe-se que, em sua maioria, os estudantes não têm acesso a muitas atividades culturais, nunca frequentaram, ou frequentam pouco, cinemas, teatros, musicais e outros. As atividades de cultura e lazer mais praticadas pelos estudantes são ouvir música ou assistir T.V. em casa.

Dentro desse quadro, frequentar a escola, para uns, torna-se a única forma de ter acesso à cultura, ao lazer e ao conhecimento. Por isso a equipe gestora, coordenação e docentes da escola lutam com essa tarefa diária de oferecer melhores condições possíveis de educação através dos projetos desenvolvidos.

A Escola Classe 20 tem grande parte dos estudantes que está dentro da faixa etária. Das vinte turmas e dentre este quantitativo de estudantes **13 são diagnosticados com Necessidades Educacionais Especiais**:

Estudantes (nome completo e escola de origem):

	Estudante	Tipo de PCD/ NEE Atendimento Sala de Recurso Generalista e Sala de Recursos Deficiência Visual
01	ÁQUILA RAPHÁ MOREIRA DE CARVALHO	DEFICIÊNCIA VISUAL (CEGO)
02	DIEGO SANTIAGO DE SOUSA	DI
03	ÉDER GABRIEL DA SILVA GONÇALVES	DPAC
04	ISABELLA NAYANE DE OLIVEIA	(DI)
05	ISAQUE VIEIRA VARGAS DOS REIS	DEFICIÊNCIA VISUAL/DEFICIÊNCIA INTELECTUAL (DV/DI)
06	JOÃO PEDRO DE BRITO LIMA	TRANSTORNO GLOBAL DO DESENVOLVIMENTO (TGD)/AUTISTA
07	KLARYCE EVELLYN LIMA DOS SANTOS	DMU
08	LETÍCIA DE SOUZA VIANA	(DV/CEGO)
09	MARCELA MARQUES DE SOUSA	SÍNDROME DE DOWN/DEFICIÊNCIA INTELECTUAL (S.DOWN/DI)
10	MIGUEL SAMPAIO ASSENÇO	SÍNDROME DE ASPENGER
11	PÂMELA LOPES DO NASCIMENTO	DV/CEGO
12	PEDRO HENRIQUE CORDEIRO LIMA	SÍNDROME DE DOWN/DEFICIÊNCIA INTELECTUAL (S.DOWN/DI)
13	VICTOR KALEBE SILVA DE PAULA	TDAH
14	YAN MARQUES DO V. GUIMARÃES	TDAH

Aluno (a)	Escola de Origem	Tipo de NEES Atendimento Sala de Recurso Deficiência Visual
ISAQUE VIEIRA VARGAS DOS REIS	E.C. 20	DEFICIÊNCIA VISUAL/CEGO(DV)
LETÍCIA DE SOUZA VIANA	E.C. 20	DEFICIÊNCIA VISUAL/CEGA (DV)
PÂMELA LOPES DO NASCIMENTO	-	DIFICIÊNCIA VISUAL/CEGO(DV)
KLARYCE EVELLYN LIMA DOS SANTOS	-	DMU
ÁQUILA RAPHÁ MOREIRA DE CARVALHO	-	DEFICIÊNCIA VISUAL/CEGO(DV)

De acordo com o processo de inclusão proposto pela Lei 9394/96 (LDB), em seu *Art. 58*, esta escola preocupa-se em possibilitar aos estudantes com necessidades especiais as oportunidades de convivência com os demais alunos, como forma de ampliar suas potencialidades, por isso, na Estratégia de Matrícula de 2015/2016/2017/2018/2019/2020 foram previstas redução do número de alunos em algumas turmas demonstradas acima.

A classificação desses estudantes, para efeito de prioridade no atendimento educacional especializado, consta da política educacional vigente e dá ênfase aos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais:

- Mental, Visual, Auditiva, Física e Múltipla;
- Condutas típicas;
- Altas habilidades/ Superdotação e outros.

3.2- Perfil dos Profissionais da Educação

A realidade do professor de hoje é muito diferente de algumas décadas. Atualmente, o profissional deve cada vez mais estar atualizado para acompanhar os avanços educacionais e tecnológicos. E isso implica diretamente em muito estudo e leitura.

A esse constante estudo, conhecida por Formação Continuada, que se baseia na coletividade e na reflexão. Dessa forma, o professor torna-se agente de sua formação e a escola o local de seu crescimento profissional.

O perfil desse novo professor passa diretamente pela necessidade de uma reflexão sobre as práticas pedagógicas que, após esse processo, deverão ser direcionadas aos interesses dos alunos. Além das técnicas e práticas, a formação hoje também depende muito de uma série de fatores extraclasse, tais como: criatividade, dinâmica e, talvez o mais adequado para o dia-a-dia, o improviso, a flexibilidade.

Os professores e os outros profissionais da escola, como professores das salas de recursos, orientadores, equipe de direção, coordenadores, preocupam-se em estar atualizados nessas formações, possuem interesse em buscar mecanismos para aprender mais, compreender e se incluir na nova realidade do mundo e desenvolver aulas mais criativas e inovadoras, para que os estudantes da atualidade tenham mais interesse e um crescimento educacional de sucesso.

3.3- Perfil dos Estudantes e da Comunidade Escolar

Nesta nova sociedade do século XXI, onde a formação familiar tem outras novas faces e novas estruturas, onde o trabalho absorve boa parte do tempo, deixando uma lacuna na formação dos filhos, a instituição escola se apresenta como um dos poucos locais onde os limites ainda estão presentes.

Psicólogos, educadores, psicopedagogos, têm revelado preocupação com uma crescente indisciplina, e cada vez mais agressividade, em sala de aula, talvez provocada por um 'pacote' que inclui desestruturação familiar e falta de imposição de limites. Preservá-los e protegê-los da vida incondicionalmente, não é um ato educativo, assim, ensiná-los a respeitar os espaços, os direitos dos outros, os seus limites e responsabilidades é fundamental para uma educação sadia.

Estudantes que se destacam hoje, além de terem bom desempenho escolar, gostam de praticar esportes, estudar línguas, sem deixar que essas atividades extras atrapalhem o relacionamento com os colegas.

Os estudantes dessa unidade de ensino possuem perfis bem variados. Temos alunos que se apresentam com bom desempenho e outros com muitas dificuldades de aprendizagem e pouco acompanhamento familiar, temos alunos ANEE's, pois somos uma escola inclusiva.

As crianças almejam aulas mais interessantes, criativas, inovadoras. Buscam o conhecimento e são curiosas. Desejam ser aceitas do jeito que são e os problemas de inclusão e respeito estão cada vez mais visíveis.

A maioria dos nossos estudantes são moradores das proximidades da escola, alguns alunos moram longe e dependem de transporte escolar. A maioria das famílias são participativas e a grande maioria é de classe média e tanto pai como mãe trabalham fora. Mas as crianças, em sua maioria, demonstram ter um bom acompanhamento familiar e interesse em participar das atividades diárias da escola.

Nesse período remoto muitas famílias têm demonstrado dificuldades para acompanhar as atividades na plataforma digital. Muitas famílias não possuem equipamentos, nem internet para acesso à plataforma, no entanto, em relação ao ano de 2020, a participação e o acesso à plataforma tem aumentado muito. Pois as famílias demonstraram neste ano maior interesse na educação dos seus filhos, de modo que demonstraram priorizar a educação dos filhos em detrimento de outras coisas do dia a dia.

3.4- Infraestrutura

A escola atende, em parte, às expectativas da comunidade, já que o espaço físico é pequeno, e não se tem condições de oferecer um espaço de lazer adequado às necessidades, como: parquinho, brinquedoteca, quadra poliesportiva, salas de reforço escolar. Mesmo assim, dentro das nossas limitações, procuramos proporcionar ambientes alternativos para a realização dessas atividades.

A escola possui 20 salas de aula, 2 salas de recursos, 1 sala de leitura, 1 laboratório de informática desativado, 1 sala dos professores, sala de direção, secretaria, cantina, 4 banheiros, salinha dos funcionários da limpeza, pátio coberto, pátio descoberto.

A partir de discussões realizadas na escola com o grupo de professores e demais funcionários, foi possível expor sobre as maiores dificuldades que a escola enfrenta atualmente, como: problemas de infraestrutura, falta de material pedagógico, o espaço físico é inadequado, piso ruim para locomoção, falta de espaço para o lazer, banheiros precários, salas de aulas necessitando de reformas estruturais, e ainda foi percebido a dificuldade de dar continuidade aos projetos, devido a necessidade de muitos materiais e espaços.

3.5- Indicadores de Desempenho Escolar

a) Indicadores Internos

ANO LETIVO - 2014															
1º ANO			2º ANO			3º ANO			4º ANO			5º ANO			
Total de alunos: 80			Total de alunos: 43			Total de alunos: 68			Total de alunos: 71			Total de alunos: 77			
Aprov	79	88,76%	Aprov	39	90,69%	Aprov	59	86,76%	Aprov	70	98,59%	Aprov	74	96,62%	
Repr.	01	11,44%	Repr.	04	9,31%	Repr.	09	13,24%	Repr.	01	1,41%	Repr.	03	3,38%	
ANO LETIVO - 2015															
1º ANO			2º ANO			3º ANO			4º ANO			5º ANO			
Total de alunos: 54			Total de alunos: 82			Total de alunos: 77			Total de alunos: 56			Total de alunos: 64			
Aprov	53	98,14%	Aprov	81	98,72%	Aprov	55	71,42%	Aprov	52	92,85%	Aprov	62	96,87%	
Repr.	01	1,86%	Repr.	01	1,28%	Repr.	22	28,58%	Repr.	04	7,15%	Repr.	02	3,13%	
ANO LETIVO - 2016															
1º ANO			2º ANO			3º ANO			4º ANO			5º ANO			
Total de alunos: 40			Total de alunos: 52			Total de alunos: 90			Total de alunos: 64			Total de alunos: 53			
Aprov	40	100%	Aprov	52	100%	Aprov	81	90%	Aprov	62	96,87%	Aprov	48	90,56%	
Repr.	0	0%	Repr.	0	0%	Repr.	09	10%	Repr.	02	3,13%	Repr.	05	9,44%	
ANO LETIVO - 2017															
1º ANO			2º ANO			3º ANO			4º ANO			5º ANO			
Total de alunos: 54			Total de alunos: 39			Total de alunos: 73			Total de alunos: 80			Total de alunos: 65			
Aprov	54	100%	Aprov	39	100%	Aprov	62	84,93%	Aprov	80	100%	Aprov	58	89,23%	
Repr.	0	0%	Repr.	0	0%	Repr.	11	15,07%	Repr.	0	0%	Repr.	07	10,77%	
ANO LETIVO - 2018															
1º ANO			2º ANO			3º ANO			4º ANO			5º ANO			
Total de alunos: 72			Total de alunos: 63			Total de alunos: 71			Total de alunos: 58			Total de alunos: 88			
Aprov	72	100%	Aprov	62	98,4%	Aprov	62	87,4%	Aprov	58	100%	Aprov	81	92,05%	
Repr.	0	0%	Repr.	1	1,6%	Repr.	09	12,67%	Repr.	0	0%	Repr.	07	7,95%	
ANO LETIVO - 2019															
1º ANO			2º ANO			3º ANO			4º ANO			5º ANO			
Total de alunos: 24			Total de alunos: 68			Total de alunos: 63			Total de alunos: 52			Total de alunos: 61			
Aprov	24	100%	Aprov	68	100%	Aprov	52	82,54%	Aprov	52	100%	Aprov	58	95,09%	
Repr.	0	0%	Repr.	0	0%	Repr.	11	17,46%	Repr.	0	0%	Repr.	03	4,91%	
ANO LETIVO - 2020															
1º ANO			2º ANO			3º ANO			4º ANO			5º ANO			
Total de alunos:			Total de alunos:			Total de alunos:			Total de alunos:			Total de alunos:			
Aprov	27	100%	Aprov	28	100%	Aprov	82	100%	Aprov	32	100%	Aprov	47	100%	
Repr.	00	0%	Repr.	00	0%	Repr.	04	3,28%	Repr.	00	0%	Repr.	00	0%	

b) Indicadores Externos

De acordo com os Resultados e as Metas do **IDEB** pode-se constar os resultados da Escola Classe 20 nos seguintes anos:

IDEB OBSERVADO							
2005	**2007**	**2009***	**2011**	**2013**	**2015**	**2017**	**2019**
5.0	4.4	5.5	5.6	5.8	5.4	**6,2**	**6,1**

IDEB PROJETADO							
2007	**2009**	**2011**	**2013**	**2015**	**2017**	**2019**	**2021**
5.1	5.4	5.8	6.0	6.3	6.5	6.7	7.0

II – FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Escola como espaço de socialização e transformação

"A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes, o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como "protetora" e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la". (*Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014ª, p.10).*

Apesar das transformações sofridas no decorrer da história, a escola representa a Instituição que a humanidade elegeu para socializar o saber sistematizado. Isso denota afirmar que é o lugar onde, por princípio, é difundido o conhecimento que a sociedade estima necessário transmitir às novas gerações. Nenhuma outra forma de aparelhamento foi capaz de substituí-la.

A escola é o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidade. "Espaço de difusão sociocultural; e também é um espaço no qual os sujeitos podem se apropriar do conhecimento produzido historicamente, e por meio dessa apropriação e da análise do mundo que o cerca, em um processo dialético de ação e reflexão sobre o conhecimento, manter ou transformar a sua realidade. *(PPP Carlos Mota, p.18)*.

Desse modo, “a ação educativa deve ir além das aprendizagens de conteúdos formais, reconhecendo diferentes espaços, etapas, tempos e ferramentas educativas para que se consiga superar a distância entre o que se constrói dentro e fora da escola”. *(PPP Carlos Mota, p. 20).*

Coerente com os fundamentos da *Psicologia Histórico-cultural de Vygostky* e a *Pedagogia Histórico-crítica*, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Sendo assim, a escola e todos os seus atores são convocados a juntos, pensar e fazer educação por meio da imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, considerando a não-neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações que envolvem a existência humana.

Na concepção da Escola Classe 20, a escola tem a função de sistematizar os conhecimentos socialmente acumulados, para que todos possam conviver com várias camadas sociais de forma mais igualitária possível. Proporcionar ao estudante oportunidades de aprender a se tornar um cidadão, capaz de pensar e agir criticamente, visando a transformação da sua realidade.

III – PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 20 de Ceilândia está fundamentada a partir dos pressupostos teóricos da pedagogia histórico crítica de *Saviani*, *Luckesi* e *Libâneo*, e sendo assim estudadas foi possível determinar um modelo pedagógico idealizado, que será utilizado no projeto da escola com o objetivo de contemplar características, consideradas adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas que proporcionem a partir desses conceitos chegarmos a determinadas conclusões pedagógicas que deem sustentabilidade ao fazer pedagógico.

Organizar o trabalho pedagógico da escola e da sala de aula é tarefa individual e coletiva de professores, coordenadores, orientadores, supervisores, equipes de apoio e diretores. Para tanto, é fundamental que se sensibilizem com as especificidades, as potencialidades, os saberes, os limites, as possibilidades das crianças e adolescentes diante do desafio de uma formação voltada para a cidadania, a autonomia e a liberdade responsável de aprender e transformar a realidade de maneira positiva. A forma como a escola percebe e concebe as necessidades e potencialidades de seus estudantes, reflete-se diretamente na organização do trabalho escolar. Por isso, vale ressaltar que, como cada escola está inserida em uma realidade com características específicas, não há um único modo de organizar as escolas e as salas de aula.

O ambiente educativo deve favorecer aprendizagens a qualquer indivíduo. Para onde se olhe, pode-se aprender algo, o que provoca o processo de construção da autonomia.

A *LDB 9.394/96* garante flexibilidade na aplicação de seus princípios e base, de acordo com a diversidade de contextos regionais junto com a divisão de responsabilidades em relação a garantir

o ensino fundamental de qualidade a todos os cidadãos. Face aos desafios postos hoje ao ensino fundamental de prover os domínios dos conhecimentos básicos em nossa cultura, a questão colocada aos sistemas de ensino é a de como organizar as atividades escolares para que ninguém seja excluído desse acesso. A concretização do ideal de uma escola de sucesso para todos, como acrescenta o *Parecer CNE nº 4/98*, faz-se conforme o planejamento, o desenvolvimento e a avaliação dos processos educacionais que revelem suas qualidades e respeitam à equidade de direitos e deveres de alunos e professores. Múltiplas formas de diálogo e de trabalho diversificado devem ser garantidas como recursos de aprendizagem e de fortalecimento de identidades pessoas.

Os princípios epistemológicos do Currículo de Educação Básica da SEDF, remete aos principais ideais do que procuramos atingir e expressar, como: conhecimentos, crenças, valores, atitudes, relações e interações dentro da perspectiva de currículo integrado, orientados pela teoria e a prática, a interdisciplinaridade, a contextualização e a flexibilização dos múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar. Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento entre a teoria e a prática é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula, com a clareza do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar? A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas ao projeto político-pedagógico da escola. Ao considerar os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor torna possível a construção de novos saberes, ressignificando os saberes científicos e os do senso comum. (PRESSUPOSTOS TEÓRICOS)

Cabe a equipe escolar definir particularidades da ação pedagógica. As novas propostas caminham no sentido de exigir dos educadores novos olhares sobre as organizações curriculares do ensino fundamental e os princípios que devem fundamentá-las, tais como:

- Diante da atual situação de pandemia devemos acolher a diversidade dos estudantes – deve haver uma ruptura na ideia do modelo único de um bom aluno característico da escola tradicional, mas destacado em uma sociedade que requer múltiplas competência e

adaptações para os desafios atuais, e isto cria desafios didáticos para o professor, que tem que repensar as práticas pedagógicas no sentido de torná-las mais diversificadas e produtivas com as ferramentas que estão disponíveis. A organização e o uso de tarefas utilizando plataforma digital e outros meios de acesso aos estudantes, e atender a todos mesmo sendo com a produção de material impresso;

- Com essa nova realidade devemos garantir o contato sistemático e interdisciplinar dos estudantes, com os saberes ligados à ciência, à arte e às tecnologias integrantes da base curricular nacional comum e estabelecer relações com os saberes que o aluno se apropriou em sua experiência histórico-cultural;
- Mesmo a distância assegurar condições para um domínio da língua escrita por todos. Criação de uma diversidade de recursos didáticos adequados à aprendizagem da leitura e da escrita, em particular por aqueles que demonstram maior dificuldade naquele domínio;
- Criar condições para os alunos estabelecerem uma relação crítica e participativa com as novas tecnologias da informação. A escola passa a ser um espaço onde se constroem sínteses a partir da sistematização de conhecimentos que chegam pelos mais diferentes meios, cada um deles possibilitando uma variedade enorme de vivências e de formas de interação com os conhecimentos;
- Utilizar um padrão flexível e diagnóstico de avaliação da aprendizagem. Levantar caminhos e planejar ações que garantam aos alunos um real domínio de conhecimentos significativos (tanto do ponto de vista da relevância social quanto por seu caráter instrumental para possibilitar aprendizagens mais complexas) que sejam trabalhados de modo a possibilitar a formação de competências básicas para uma atuação social eficiente, ingrediente fundamental de preparação para o trabalho. O diagnóstico do processo de aprendizagem deve ser sistêmico e abranger aluno, colegas, professor, atividades de sala de aula, material didático, e também a família, como conjunto de fatores atuando sobre o desempenho escolar do aluno e apontando caminhos para o seu desenvolvimento;
- Reformular os ambientes de aprendizagem e os materiais utilizados pelos estudantes. Aumentar a utilização de recursos de ensino colocados à disposição dos estudantes como computadores, aparelhagem como televisores e outros recursos audiovisuais, celulares e uso de “WhatsApp” para estabelecer um contato mais próximo com os estudantes e as famílias. Na sociedade de múltiplas linguagens em que vivemos, o ensino deve potencializar diversas fontes de informação, não se restringindo apenas às formas tradicionais de comunicação oral e ao uso de lousa e de livro didático;
- Organizar programas de reforço da aprendizagem e de recuperação dos conteúdos de ensino, através de atendimento individualizado, tanto pela plataforma, quanto pelo

WhatsApp, facilitando a aprendizagem e promovendo meios de sanar as dúvidas, obedecendo os cuidados do distanciamento social;

- Planejar procedimentos pedagógicos e administrativos para a organização, desenvolvimento e avaliação de estudantes com defasagem idade/ano, de modo a possibilitar o avanço desses alunos na aprendizagem;
- Garantir o espaço temporal necessário para o desenvolvimento dos conteúdos básicos previstos nos Planos de Ensino de modo a preservar o direito dos alunos à educação, trabalhando de maneira interdisciplinar. A interdisciplinaridade visa garantir a construção de um conhecimento globalizado, rompendo com as fronteiras das disciplinas. Para isso, integrar conteúdos não é suficiente. É preciso uma atitude e uma postura interdisciplinar. Atitude de busca, envolvimento, compromisso, reciprocidade diante do conhecimento, mesmo em períodos de calamidade.

IV – OBJETIVOS INSTITUCIONAIS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Promover a construção de conhecimentos significativos e desenvolvimento de mecanismos para a oferta de uma educação de qualidade, integrando todos os segmentos da comunidade escolar, numa perspectiva de Gestão Democrática da Educação, promovendo a melhoria das condições de gerenciamento e técnicas para a melhoria das práticas pedagógicas e sociais da escola e buscando o melhor desenvolvimento das potencialidades por meio da construção de conhecimentos, competências e habilidades, atitudes e valores, a fim de constituírem cidadãos plenos e participativos na sociedade, com os princípios de autonomia, ética e transparência.

1. GESTÃO PEDAGÓGICA, DE APRENDIZAGENS E RESULTADOS EDUCACIONAIS

Objetivos

Qualificar o processo de ensino aprendizagem visando aumentar o índice de desempenho individual onde possa garantir aos discentes o acesso e permanência na escola, respeitando a individualidade e necessidades específicas de cada um, de forma a flexibilizar o processo ensino/aprendizagem de modo a atender às diferenças individuais e aos estudantes em processo de inclusão, ampliando conhecimentos, discussões pedagógicas e atualizações, dinamizando o processo educacional e estimulando a participação crítica do estudante diante do saber formal e informal.

Estratégias

- Desenvolver atividades pedagógicas específicas para o estudante com defasagem, oportunizando o desenvolvimento e aquisição de habilidades e competências, com o objetivo de corrigir a distorção idade/ano;
- Desenvolver projetos que promovam a cultura da paz e o incentivo aos estudos, bem como a sensibilização e conscientização a respeito do "*Bullying*" e o uso de drogas, através de vídeos educativos, documentários, filmes, cursos e palestras;
- Promover a inclusão científica e tecnológica dos estudantes do Ensino Fundamental;
- Auxiliar na busca de melhores mecanismos para o desenvolvimento das aulas, das avaliações e das atividades diárias dos professores e alunos, com a utilização de recursos tecnológicos (audiovisuais) nas aulas;
- Proporcionar a construção ativa e significativa do conhecimento por meio da investigação;
- Estimular o pensamento crítico, a autoconfiança e a capacidade de resolver problemas;
- Promover projetos que incentive a leitura, como: projetos de leitura, momentos de leitura e outros;
- Incentivar os estudantes a prática de leitura e escrita, do reconhecimento dos variados gêneros textuais e do reconto de histórias lidas;
- Promover campanhas de limpeza e preservação do meio ambiente com trabalhos desenvolvidos pelos próprios alunos para divulgação na comunidade e oficinas de reciclagem de lixo;
- Promover a aprendizagem de conteúdos fundamentais para a formação científica e de relevância social;
- Elevar o índice de desempenho da escola de acordo com as projeções previstas pelo IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) para o período entre 2020 e 2021;
- Garantir a qualidade no processo ensino-aprendizagem e dos aspectos democráticos na comunidade escolar por meio da realização da avaliação institucional e de todos os mecanismos possíveis.

2- GESTÃO PARTICIPATIVA E DE PESSOAS

Objetivos

Incentivar a participação efetiva de toda comunidade escolar, auxiliares de educação e todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem, com o objetivo de melhorar a qualidade de ensino da escola, tentar oferecer acesso à plataforma digital a todos os estudantes, discutir concepções, prioridades, ações, metodologia e formas de operacionalização do fazer escolar, em consonância

com os princípios do projeto educacional do sistema público de ensino do DF e das políticas públicas nacionais.

Estratégias

- Oportunizar a toda comunidade escolar momentos de sensibilização e capacitação, com a finalidade de garantir o acesso e a permanência dos ANEEs;
- Realizar Conselhos de Classe online, através da ferramenta Google Meet, periodicamente, ou quando se fizer necessário, monitorando as ações e os resultados obtidos, buscando as soluções cabíveis;
- Desenvolver programas de trocas de experiências entre profissionais docentes através da plataforma, no intuito de intensificar o relacionamento entre todo grupo;
- Promover análise crítica dos métodos e técnicas utilizadas através da formação continuada na escola;
- Incentivar e facilitar a participação na Formação Continuada dos profissionais da escola em palestras, seminários, cursos, além de realizar momentos de estudo com os professores na própria escola, envolvendo temas de interesse comum e de documentos que norteiam a Educação Básica, incentivos ao desenvolvimento de pesquisas e a nova realidade do ensino público de forma digital;
- Intensificar o relacionamento entre os vários grupos da escola , visando melhor desempenho no trabalho de equipe;
- Valorizar a comunidade escolar (pais, alunos, professores, auxiliares e especialistas de ensino) oportunizando e fortalecendo a convivência democrática;
- Favorecer meios para melhorar e facilitar a comunicação entre a comunidade escolar;
- Envolver os pais com as atividades diárias de seus filhos e no dia-a-dia da escola, acompanhando-os nas suas atividades remotas, na realização das suas tarefas diárias.

3- GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Objetivos

Gerenciar os recursos materiais, físicos e financeiros da instituição. A gestão é responsável por cuidar do patrimônio e assegurar a coerência de sua utilização. É a orientação para resultados, busca pela liderança, motivação da equipe para alcançar os objetivos, ênfase na qualidade do currículo e foco na participação dos pais para atingir excelência no ensino, atentos às rotinas da secretaria, legislação educacional, processos educacionais, manutenção patrimonial e

várias outras tarefas e atribuições fundamentais para que tudo flua bem e para que os professores tenham tudo o que precisam para ensinar com qualidade.

Estratégias

- Melhorar as estruturas/instalações físicas da instituição, garantindo a funcionalidade;
- Beneficiar os alunos e toda comunidade escolar com os recursos didáticos, pedagógicos e tecnológicos existentes na escola;
- Consolidar a função do Conselho Escolar de forma ativa, participativa e deliberativa, na perspectiva da Gestão Democrática da Educação, zelando pela transparência de ações;
- Realizar projetos de intervenção, participação e interesse social, na busca de novas parcerias;
- Reestruturar o aspecto físico da escola para criar um melhor ambiente de trabalho no desenvolvimento das atividades diárias, como: pintura interna e externa das salas de aula; estruturação do parquinho, reformas de banheiros e da cantina, revitalização do Laboratório de Informática, instalação de câmeras, pavimentação e paisagismo no interior da escola;
- Revitalizar os espaços de convivência visando um melhor bem-estar no ambiente de trabalho;
- Monitorar e cuidar da segurança das pessoas que circulam pelo ambiente escolar e do patrimônio público;
- Gerir verbas destinadas à escola como: *PDAF, PDDE, FNDE* e de Acessibilidade, na manutenção, reparos, aquisição de material de consumo, bens permanentes e outros gastos necessários com o apoio do Conselho Escolar e Conselho Fiscal, de forma idônea e transparente, com apresentação de planilha contendo gastos e receitas;
- Promover reuniões periódicas com representantes dos diversos segmentos (alunos, professores, funcionários, pais e responsáveis) durante o ano para que todos tenham informações sobre as necessidades da instituição, de forma que ajudem a elencar as prioridades e acompanhem a execução dos recursos;
- Utilizar os recursos financeiros também para aquisição de brinquedos pedagógicos (Educação Infantil, brinquedoteca, sala de recursos e recreio monitorado) e materiais esportivos e recreativos, materiais de higiene pessoal e assepsia (álcool gel, álcool 70%, tapete sanitizante, sabonete líquido);
- Ampliar o acervo literário e investir na área pedagógica e lúdica, com a aquisição e utilização de recursos audiovisuais, gráficos e tecnológicos.

METAS

PDE Meta nº	Nº	METAS	2016	2017	2018	2019	2020	2021
07	**01**	Atingir as metas projetadas pelo IDEB para o período entre 2016 a 2021					**X**	**X**
02/07	**02**	Aumentar o índice de aprovação dos alunos com qualidade, de 2020 a 2021, em 20%, tendo como base os resultados desta escola em 2019.					**10%**	**10%**
02	**03**	Reduzir em 20% a retenção de alunos com defasagem idade/série de 2019, desenvolvendo projetos e estratégias próprias para a promoção da aprendizagem;					**10%**	**10%**
07	**04**	Buscar mecanismos para incentivar a permanência dos alunos na escola;	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
	05	Buscar mecanismos para evitar a rotatividade, a infrequência dos alunos;	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
02	**06**	Definir níveis de aprendizagem de cada ano, observando os requisitos mínimos;	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
04	**07**	Garantir a permanência do estudante e o acesso à aprendizagem qualitativa aos ANEEs nas aulas remotas;	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
04	**08**	Desenvolver projetos de cunho pedagógico e social para a integração, aprendizagem e inclusão dos alunos com necessidades especiais;	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
	09	Criar mecanismos para a promoção de campanhas de preservação do meio ambiente realizadas pelos alunos.	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
02	**10**	Viabilizar a revitalização do Laboratório de Informática para ampliação do conhecimento e manuseio de fontes de informação através dos recursos tecnológicos;	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
	11	Resgatar valores e atitudes fundamentais para a prática da cidadania e da cultura da paz;	**X**	**X**	**X**	**X**		**X**

05	**12**	Priorizar a alfabetização dos alunos até o final do 2º ano do Ensino Fundamental.	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
02/05/ 07	**13**	Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos estudantes, consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade.	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
15	**14**	Promover oficinas envolvendo trocas de experiências e aperfeiçoamento nas áreas de leitura, escrita e raciocínio lógico;	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
15	**15**	Realizar grupos de estudo para a formação continuada na coordenação pedagógica online (via Meet);	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
15	**16**	Facilitar o planejamento, a realização e a reflexão sobre o trabalho realizado com os alunos;	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
19	**17**	Envolver e interagir a comunidade, com vistas a uma participação ativa na adequação da elevação da qualidade de ensino;	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
19	**18**	Promover o Encontro de Pais anualmente, mesmo de forma remota;	**X**	**X**	**X**	**X**		**X**
	19	Estabelecer parcerias para a melhoria das relações sociais com a comunidade e benefícios para a escola;	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
19	**20**	Aplicar com responsabilidade as verbas recebidas em 2020/2021, restaurando a área de lazer; preparar a sala de reforço escolar, revitalização de piso de salas e compra de novos armários;	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
19	**21**	Realizar avaliações institucionais e reuniões com o Conselho Escolar e o Conselho Fiscal periodicamente;	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
	22	Divulgar o trabalho pedagógico da escola através de página própria da escola nas redes sociais (Facebook e Instagram);	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
02	**23**	Buscar mecanismos (parcerias, recursos financeiros, doações, emendas parlamentares, e outros) para a reestruturação do aspecto físico da escola, como pintura,	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**

		reestruturação e ampliação do espaço, construção do parquinho e espaços para o Reforço Escolar;						
19	**24**	Aplicar as verbas destinadas à escola na manutenção, reparos, aquisição de material de consumo, pequenas reformas e bens permanentes.	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**

V – CONCEPÇÕES TEÓRICAS

A base teórico-metodológica do *Currículo da SEEDF* está sustentada na *Psicologia Histórico-Cultural* e na *Pedagogia Histórico-Crítica*. O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca.

Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a Natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a Natureza.

Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso, a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

Para se garantir direitos educacionais, é necessário reconhecer as desigualdades relacionadas ao sistema público de ensino. A partir daí, priorizar a construção de um projeto educacional que contribua para a democratização dos saberes, garantindo a todos o direito à aprendizagem e à formação cidadã. A perspectiva é de retomada vigorosa da luta contra "[...] a seletividade, a discriminação e o rebaixamento do ensino das camadas populares. [...] garantir aos trabalhadores um ensino da melhor qualidade possível nas condições históricas atuais [...]" (*SAVIANI*, 2008, p. 25-26). Com esse intuito, este Currículo de Educação Básica se fundamenta nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico Cultural, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos. Nessa perspectiva, é necessário que a escola estabeleça fundamentos, objetivos, metas, ações que orientem seu trabalho pedagógico, considerando a pluralidade e diversidade social e cultural em nível global e local. A busca é pela igualdade entre as pessoas, "[...] igualdade em termos reais e não apenas formais, [...], articulando-se com as forças emergentes da sociedade, em instrumento a serviço da instauração de uma sociedade igualitária" (*SAVIANI*, 2008, p. 52).

A Escola Classe 20, de acordo com a base teórico-metodológica do Currículo em Movimento/SEEDF, também se correlaciona às Teorias Interacionistas que se apoiam nas ideias de interação entre o ser humano e o meio. A aquisição do conhecimento é entendida como um processo de construção contínua e recíproca do ser humano em relação ao meio. Assim, esse processo pode acontecer através de projetos de valorização da cidadania, responsabilidade social, para que os educandos não venham a negar o conhecimento acumulado pela sociedade, podendo participar e opinar de forma ampla.

Dentre as Teorias Interacionistas destacam-se: *a Teoria Interacionista Piagetiana* e a *Teoria Interacionista de Vygotsky*.

Jean Piaget (1896-1980) é o mais conhecido dos teóricos que defende a visão Interacionista do Desenvolvimento. *Piaget* acreditava que o estudo cuidadoso e aprofundado da maneira pela qual as crianças constroem suas noções fundamentais de conhecimento lógico, tais como tempo, espaço, objeto e causalidade, poderia facilitar o entendimento da gênese do conhecimento humano. Para *Piaget*, o processo cognitivo do indivíduo ocorre através de constante desequilíbrio e equilíbrio: a assimilação e acomodação que resultam em adaptação. A assimilação é o processo pelo qual o organismo, sem alterar suas estruturas, desenvolve ações destinadas a atribuírem significados, a partir de experiências anteriores aos elementos do ambiente com os quais interagem.

Piaget especializou-se nos estudos do conhecimento humano, concluindo que, assim como os organismos vivos podem adaptar-se geneticamente a um novo meio, existe também uma relação evolutiva entre o sujeito e o seu meio, ou seja, a criança reconstrói suas ações e ideias quando se relaciona com novas experiências ambientais. Para ele, a criança constrói sua realidade como um ser humano singular, situação em que o cognitivo está em supremacia em relação ao social e o afetivo.

Na perspectiva construtivista de *Piaget*, o começo do conhecimento é a ação do sujeito sobre o objeto, ou seja, o conhecimento humano se constrói na interação homem-meio, sujeito-objeto. Conhecer consiste em operar sobre o real e transformá-lo a fim de compreendê-lo, é algo que se dá a partir da ação do sujeito sobre o objeto de conhecimento. As formas de conhecer são construídas nas trocas com os objetos, tendo uma melhor organização em momentos sucessivos de adaptação ao objeto. A adaptação ocorre através da organização, sendo que o organismo discrimina entre estímulos e sensações, selecionando aqueles que irá organizar em alguma forma de estrutura. A adaptação possui dois mecanismos opostos, mas complementares, que garantem o processo de desenvolvimento: a assimilação e a acomodação. Segundo Piaget, o conhecimento é a equilibração/ reequilibração entre assimilação e acomodação, ou seja, entre os indivíduos e os objetos do mundo.

Um outro tipo de *Interacionismo* é proposto pelo russo *Lev Seminovitch Vygotsky* (1896-1934) que afirma que a estrutura fisiológica humana, aquilo que é inato, não é suficiente para produzir o indivíduo humano, na ausência do ambiente social. As características individuais como modo de agir, de pensar, de sentir valores, conhecimentos e visão de mundo dependem da interação do ser humano com o meio físico e social e, especialmente, das trocas estabelecidas com seus semelhantes, sobretudo dos mais experientes de seu grupo cultural. *Vygotsky* mostrou que as mudanças que ocorrem nos indivíduos, ao longo de seu desenvolvimento, estão ligadas à interação dele com a cultura e a história da sociedade da qual faz parte. Ele apontou ainda, outro nível de desenvolvimento, além do nível pessoal, que ele chamou de “proximal” ou “potencial”. De acordo com *Vygotsky* trata-se do nível em que alguém não consegue fazer determinada atividade sozinho, mas com a ajuda de outra pessoa é capaz de realizá-la. Isso significa que esse indivíduo não tem total autonomia, mas já tem elementos que possibilitam a realização da tarefa.

Para *Vygotsky*, a criança nasce inserida num meio social, que é a família, e é nela que estabelece as primeiras relações com a linguagem na interação com os outros. Nas interações cotidianas, a mediação com o adulto acontece espontaneamente no processo de utilização da linguagem, no contexto das situações imediatas.

A partir do estudo das teorias pedagógicas e das características abordadas para compará-las foi possível determinar um modelo pedagógico idealizado, que será utilizado na proposta da

escola com o objetivo de contemplar características, consideradas adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas que proporcionem a partir desses conceitos chegamos a determinadas conclusões pedagógicas que deem sustentabilidade ao fazer pedagógico:

- O processo é importante para a garantia da qualidade do produto;
- O professor desempenha o papel de mediador entre aluno e conhecimento, e não apenas de mero transmissor de conhecimento;
- A aprendizagem não é um ato solitário, mas de interação com o outro;
- A aprendizagem exige planejamento e constante reorganização por parte da escola;
- A reorganização de experiências deve levar em conta quanto de colaboração o aluno ainda necessita para poder produzir determinadas atividades de forma independente;
- O diálogo deve ser permanente, permeando o trabalho escolar;
- A ideia de que a classe deve ser homogênea é totalmente abandonada;
- Os pontos positivos da teoria interacionista são inúmeros, porém a título de exemplo, destacam-se alguns. (*Delgado, 2003*):

  - ✓ Descreve as características do pensamento infantil nos seus diversos estágios de desenvolvimento;
  - ✓ Apresenta uma análise sistemática da gênese das noções básicas do pensamento racional;
  - ✓ Aborda a origem do desenvolvimento e da aprendizagem;
  - ✓ Explica como ocorrem a assimilação e a acomodação, necessárias para entender como a criança aprende (o equilíbrio);
  - ✓ Afirma que o conhecimento é construído com a participação ativa do sujeito;
  - ✓ Evidencia a exigência de uma dinâmica interna nos momentos discursivos (raciocínio, dedução, demonstração, etc).

O *Interacionismo* é a teoria que afirma que o desenvolvimento intelectual é determinado pela relação do sujeito com o meio. O ser humano interage com o meio ambiente respondendo aos estímulos externos, analisando, organizando e construindo seu conhecimento a partir do “erro”, através de um processo contínuo de “fazer” e “refazer”. Podemos empregar o termo “*construtivismo*” como sinônimo de “*interacionismo*”, uma vez que existe a “construção” do conhecimento: a verdadeira aprendizagem.

A concepção de aprendizagem adotada pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal corrobora com esse paradigma em uma perspectiva de construção de conhecimento numa relação sócio-histórico-interacionista, fundamentada na convicção de que os conhecimentos científicos necessitam ser reconstruídos em sua “plurideterminações” (*Orientações gerais para o Ensino Fundamental de 9 anos: Bloco Inicial de Alfabetização, 2006).*

Nessa perspectiva, o desenvolvimento deve ser compreendido como um processo contínuo, multidimensional e dinâmico, que está sempre em movimento e ocorre na interação dialética que o organismo tem com o ambiente. Simultaneamente, pessoas e rede de significações são contínuas e mutuamente transformadas e reestruturadas, canalizadas pelas características sociais, físicas e temporais do contexto pelo qual as interações ocorrem. O conhecimento difere do que defende a escola tradicional, por estimular uma forma de pensar em que o educando reconstrói o conhecimento existente, tornando a aprendizagem significativa (*Oliveira e Rosseti Ferreira, 1993*).

A contribuição de *Vygotsky*, *Wallon* e outros, vêm imprimir a dimensão cultural ao objeto e história ao sujeito. O objeto de conhecimento, na realidade, faz o seu desvelamento na ideia de relações sociais, através de símbolos e signos, sendo a palavra o seu signo principal. Todo objeto é cultural e se apresenta na sociedade.

Henri Wallon foi o primeiro a levar não só o corpo da criança, mas também suas emoções para dentro da sala de aula. Fundamentou suas ideias em quatro elementos básicos que se comunicam o tempo todo: a afetividade, o movimento, a inteligência e a formação do eu como pessoa. Militante apaixonado (tanto na política como na educação), dizia que reprovar é sinônimo de expulsar, negar, excluir. Ou seja, "a própria negação do ensino". As emoções, para *Wallon*, têm papel preponderante no desenvolvimento da pessoa. É por meio delas que o aluno exterioriza seus desejos e suas vontades. Em geral são manifestações que expressam um universo importante e perceptível, mas pouco estimulado pelos modelos tradicionais de ensino.

A interação social é uma forma privilegiada de acesso à informação, de acesso ao objeto de conhecimento. *Paulo Freire* diz: “o diálogo é este encontro de homens, mediatizados pelo mundo, para pronunciá-los, não esgotando, portanto, na relação eu-tu” (*Pedagogia do Oprimido, p.93*)

Nosso Projeto Político Pedagógico considera um aluno original e criativo, que aprende na vida social e no espaço escolar, que tem potencialidades e necessidades de interagir e de refletir sobre a diversidade de conhecimentos humanos, que tem direito de ter acesso ao conhecimento na sua complexidade, prática e teoria, que modifica o que sabe; que participa da construção do saber escolar e que é um produto de cultura.

Nessa perspectiva, a organização de métodos de ensino parte do diagnóstico inicial feito pelo professor, dos conhecimentos organizados dos conteúdos e dos domínios prévios dos alunos. Isto requer do educador o desenvolvimento de uma certa sensibilidade para romper com os estereótipos veiculados pela sociedade e/ou a comunidade escolar que padronizam categorias de alunos, seja pela faixa etária, origem étnica ou sócio cultural.

“A aprendizagem escolar nunca parte do zero. Toda aprendizagem da criança na escola tem uma pré-história” (*Vigotsky*)

Implícita nesse conceito está a ideia de que o domínio e o uso da língua escrita trazem consequências sociais, culturais, políticas, econômicas, em que seja introduzida, para o indivíduo que aprenda a usá-la. Surge no discurso de especialistas das Ciências Linguísticas e da Educação a ampliação do conceito de alfabetização, chamando a atenção não apenas para o domínio da tecnologia do ler e do escrever (codificar e decodificar) – O Letramento consiste no resultado da ação de ensinar ou de aprender a ler e escrever, bem como o resultado da apropriação da língua escrita, a cultura escrita.

Assim, entende-se que ação pedagógica mais adequada e produtiva é aquela que contempla, de maneira articulada e simultânea, a Alfabetização e o Letramento.

Emília Ferreiro aborda a representação da Linguagem e o processo de alfabetização, enfatizando a importância dos dois polos do processo de ensino-aprendizagem (quem ensina e quem aprende) e alerta para um terceiro item que deve ser levado em conta: a natureza do objeto de conhecimento envolvendo essa aprendizagem. *Ferreiro* diz que a escrita pode ser considerada como sistema de representação da linguagem ou como código de transcrição gráfica das unidades sonoras, onde faz algumas considerações em que consiste essa diferença, na qual diz que na codificação tanto os elementos como as relações já estão predeterminadas, e no caso da criação de uma representação nem os elementos e nem as relações estão predeterminadas. A autora diz ainda que se a escrita é concebida como sistema de representação, sua aprendizagem se converte na apropriação de um novo objeto de conhecimento, ou seja, em uma aprendizagem conceitual,

mas se a escrita é concebida como código de transcrição, sua aprendizagem é concreta, como a aquisição de uma técnica.

Em um segundo momento a autora aborda as concepções das crianças a respeito do sistema de escrita, onde deixa clara a importância das produções espontâneas, nas quais podem ser chamadas de garatujas. Segundo *Emília Ferreiro* a criança não aprende submetida a um ensino sistemático, mas sim a toda produção desenvolvida por ela, que pode representar um valiosíssimo documento que necessita ser interpretado para poder ser avaliado, dando ênfase não só nos aspectos gráficos, mas sim nos aspectos construtivos.

Neste sentido as crianças exploram critérios que lhes permitem, às vezes, variações sobre o eixo quantitativo, variando a quantidade de letras de uma escrita para outra, e às vezes o eixo qualitativo, variando o repertório de letras e até mesmo o posicionamento destas sem modificar a quantidade. Ao passar por todo esse processo a criança começa por descobrir que as partes da escrita (suas letras) podem corresponder a outras tantas partes da palavra escrita (sílabas). Inicia-se então o período silábico, onde permite obter um critério geral para regular as variações na quantidade de letras que devem ser escritas, chegando até o período silábico-alfabético, que marca a transcrição entre os esquemas futuros em via der serem construídos. Neste período a criança descobre que uma letra não basta para representar uma sílaba e que a identidade do som não garante a identidade de letras e nem a identidade de letras à dos sons.

Tanto as descobertas de *Piaget* como as de *Emília* levam à conclusão de que as crianças têm um papel ativo no aprendizado. Elas constroem o próprio conhecimento - daí a palavra construtivismo. A principal implicação dessa conclusão para a prática escolar é transferir o foco da escola - e da alfabetização em particular - do conteúdo ensinado para o sujeito que aprende, ou seja, o aluno.

Uma das principais consequências da absorção da obra de *Emília Ferreiro* na alfabetização é a recusa ao uso das cartilhas, uma espécie de bandeira que a psicolinguista argentina ergue. Segundo ela, a compreensão da função social da escrita deve ser estimulada com o uso de textos de atualidade, livros, histórias, jornais, revistas. Para a psicolinguista, as cartilhas, ao contrário, oferecem um universo artificial e desinteressante. Em compensação, numa proposta construtivista de ensino, a sala de aula se transforma totalmente, criando-se o que se chama de ambiente alfabetizador.

O trabalho desenvolvido pela Escola Classe 20 é fundamentado nos seguintes documentos: *Diretrizes Curriculares da Educação Infantil – quatro a seis anos. O novo Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) – MEC, 1997. Diretrizes Curriculares Nacionais – Planos Nacionais e Distritais de Educação e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.*

Temos em vista atingir os resultados da ação educacional previstos na legislação em vigor especificamente na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) – Lei nº 9394/96:

TÍTULO 1 – Da Educação

Art. 1º - A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civis e nas manifestações culturais.

§1° - Esta Lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições públicas.

§2º - A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e a prática social.

TÍTULO II – Dos princípios e Fins da Educação Nacional

Art. 2º - A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualidade para o trabalho.

Art. 3º - O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
II- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
III- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
IV- Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
V- Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
VI- Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
VII- Valorização do profissional da educação escolar;
VIII- Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
IX- Garantia de padrão de qualidade;
X- Valorização da experiência extraescolar;
XI- Vínculo entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Art. 12º - Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

I- Elaborar e executar o Projeto Político Pedagógico;
II- Administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;
III- Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidos;
IV- Velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
V- Prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;
VI- Articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;
VII- Informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução do Projeto Político Pedagógico.

Art. 13° - Os docentes incumbir-se-ão de:

I- Participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico do estabelecimento de Ensino;
II- Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo o Projeto Político Pedagógico do estabelecimento de ensino;
III- Zelar pela aprendizagem dos alunos;
IV- Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento;
V- Ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;

VI- Elaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade;
VII- Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

1- Participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;
2- Participação da comunidade escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Art. 31º - Na educação infantil, a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

VI – ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

1. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR: REGIME, TEMPOS E ESPAÇOS

A Escola Classe 20 de Ceilândia trabalha atualmente no regime de *Ciclos*, Sistema concebido como alternativa ao tradicional sistema de séries e na qual a avaliação é feita ao longo do ciclo – e não ao fim do ano letivo. O sistema de ciclos tem base no regime de progressão continuada, uma perspectiva pedagógica em que a vida escolar e o currículo são assumidos e trabalhados em dimensões de tempo mais flexíveis. Dessa forma, o aluno só poderia ser reprovado no fim de cada ciclo. Documento aprovado pelos 16 conselheiros contempla o *1º ciclo* (educação infantil) e o *2º ciclo*, que se divide em dois blocos: o *Bloco Inicial de Alfabetização (BIA),* iniciado no DF em 2005; e o Bloco 2, que engloba o 4º e o 5º anos.

O sistema de ciclos tem origem nos termos da nova *Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), de 1996,* que concedeu autonomia a Estados, municípios e escolas para adotar, ou não, esse sistema. A *LDB* determina que, nos ciclos, a avaliação deve ser feita no dia-a-dia da aprendizagem, de diversas formas, incorporando-se à educação formal a experiência de vida trazida pelo aluno do seu universo familiar e social. De acordo com esse sistema, por exemplo, o ensino fundamental possui dois ciclos: um do primeiro ao quinto ano e outro do sexto ao nono ano. Assim, a organização escolar por Ciclos realizada pela Escola Classe 20 é concretizada a partir das determinações e orientações da SEDF.

A organização do trabalho pedagógico ocorre diariamente, com a colaboração de todos os envolvidos na ação educativa. Ocorre o planejamento em grupos de acordo com o ano, organizando conteúdos e as atividades que serão trabalhadas durante a semana, providenciando os materiais e os recursos necessários em tempo hábil, promovendo momentos entre os anos e blocos, através de delimitações de objetivos que deverão ser alcançados por cada ano, em cada bimestre, favorecendo uma progressão curricular. Os planejamentos são acompanhados pelas Coordenadoras e a Supervisora Pedagógica, as quais procuram dar todo suporte necessário para que as atividades planejadas sejam realizadas com sucesso e de acordo com o Currículo e as Diretrizes vigentes. Devido à pandemia e o atendimento educacional remoto, o atendimento do Reagrupamento, no modelo tradicional, não teve a possibilidade de acontecer, no entanto acontecem os Reagrupamentos Intraclasse através da divisão da turma em grupos menores, dividindo o horário da aula na plataforma para que haja atendimento nesses grupos de forma mais atenta e individualizada por parte dos professores, contando sempre com a participação ativa da família para alcançarmos os objetivos traçados, dentro dessa nova situação sanitária no mundo.

Considerando o *Decreto no 40.817*, de 22 de maio de 2020, que suspende as atividades educacionais presenciais em todas as escolas, no âmbito do Distrito Federal, estando, portanto, as atividades educacionais presenciais suspensas do DF, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF editou a Portaria no 133, de 03 de junho de 2020, que dispõe sobre os critérios para a atuação dos profissionais em exercício nas unidades escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal, nas atividades educacionais não presenciais, no período de pandemia pelo Coronavírus**.** Considerando que as aulas presenciais continuam suspensas por força da fundamentação legal: DECRETO nº 41.841/2021, de 26 de fevereiro de 2021 e DECRETO nº 41.849/2021, de 27 de fevereiro de 2021, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da COVID-19 (Sars-Cov-2).

Então, devido a suspensão das aulas presenciais, tanto a Secretaria de Educação do Distrito Federal, como as Regionais de Ensino e as escolas tiveram que criar estratégias para que o trabalho da Educação não parasse.

Nossa escola desde que foi implantado o atendimento educacional através da Plataforma Digital tem desenvolvido um trabalho organizado e integrado com professores, equipes, alunos e famílias para que realmente a plataforma digital fosse um mecanismo eficiente de trabalho e acesso à educação de qualidade.

A plataforma digital é utilizada diariamente por todos os professores e nos atendimentos especializados para que os estudantes tenham acesso às atividades diárias de acordo com o previsto no Currículo em Movimento. É utilizada a ferramenta Google Meet, diariamente, por todos os professores e equipes para aulas síncronas. Nas aulas síncronas (Via Meet) são no máximo 1 hora para a modalidade da Educação Infantil e 2 horas, no máximo, para os estudantes do 1º ao 5º ano com a exposição à tela, de acordo com as orientações do documento: Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas - regidas pela SEDF. Os professores oferecem duas vezes por semana, em horário contrário ao da aula, reforço escolar aos estudantes que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem. E existe horários definidos para atendimento aos pais, caso necessitem.

Os professores utilizam a plataforma digital Google Sala de Aula, Google Meet, vídeos do YouTube, variados aplicativos do Google, e atendem estudantes pelo whatsapp também.

Para os estudantes que apresentaram não ter nenhuma possibilidade de acesso à internet, ou não tem nenhum equipamento para acesso, ou que a família não consegue acompanhá-lo durante as aulas ou plataforma, a escola oferece material impresso mensalmente, onde o estudante realiza a atividade diária e posta via whatsapp para o professor para receber a frequência diária e se torna, uma forma de avaliar o estudante, através da realização dessas atividades.

As reuniões coletivas continuam sendo todas as quartas-feiras, mas todas de modo remoto. As coordenadoras pedagógicas acompanham todas as ações pedagógicas das turmas, fazendo acompanhamento e dando todo o suporte pedagógico necessário.

Cronograma de ensino mediado por tecnologias (professores):

EC 20 ONLINE 2021

GRADE HORÁRIA REGÊNCIA MATUTINO

DIAS/SEMANA	HORÁRIOS						
	De 8 às 10	10às11	11às12	12às 14h0m	14:00às15	15às16	16às 17
2ª. FEIRA	AULAS EXPOSITIVAS COM TODA TURMA	ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO COM PAIS E ALUNOS		ALMOÇO	COORDENAÇÃO INDIVIDUAL (Pesquisa e Plataforma)		
3ª. FEIRA	AULAS EXPOSITIVAS COM TODA TURMA	ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO			COORDENAÇ AO PEQUENO GRUPO	AULA REFORÇO	Coordenação Individual Alimentação da Plataforma
4ª. FEIRA	AULAS EXPOSITIVAS COM TODA TURMA	ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO			REUNIÃO COLETIVA		Coordenação Individual/ Plataforma
5ª. FEIRA	AULAS EXPOSITIVAS COM TODA TURMA	ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO			COORDENAÇ AO PEQUENO GRUPO	AULA REFORÇO	Coordenação Individual/ Plataforma
6ª. FEIRA	AULAS EXPOSITIVAS COM TODA TURMA	ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO			COORDENAÇÃO INDIVIDUAL (Pesquisa e Plataforma)		

LEGENDA:

- Aulas com toda turma, com videoconferência, exposição de vídeos, correções...atendimento coletivo.
- Atendimento individualizado – AULA DE REFORÇO.
- Reunião Coletiva com toda equipe da escola (Direção, professores, coordenadores, equipes e colaboradores).
- Coordenação Pequenos Grupos Série/Ano por turno.
- Coordenação Individual (Pesquisa, montagem de atividades, alimentação da plataforma e correção das atividades)

Do 1° ao 5° ano – 2 horas de aula no Meet
Educação Infantil – 1 hora de aula no Meet

Ativ
Aces

EC 20 ONLINE 2021

GRADE HORÁRIA REGÊNCIA VESPERTINO

DIAS/SEMANA	8às9h	8às9h	9:00às11h	11:00às13h	13Às 14h	14às15h	15às16h	16às17h
2ª. FEIRA	COORDENAÇÃO INDIVIDUAL (Pesquisa e Plataforma)			ALMOÇO	AULAS EXPOSITIVAS COM TODA TURMA		ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO COM PAIS E ALUNOS	
3ª. FEIRA	COORDENAÇÃO PEQUENO GRUPO		AULA REFORCO		AULAS EXPOSITIVAS COM TODA TURMA		ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO	
4ª. FEIRA	Coordenação Individual Alimentação da Plataforma		REUNIÃO COLETIVA		AULAS EXPOSITIVAS COM TODA TURMA		ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO	
5ª. FEIRA	COORDENAÇÃO PEQUENOS GRUPOS		AULA REFORÇO		AULAS EXPOSITIVAS COM TODA TURMA		ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO	
6ª. FEIRA	COORDENAÇÃO INDIVIDUAL (Pesquisa e Plataforma)				AULAS EXPOSITIVAS COM TODA TURMA		ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO	

LEGENDA:

- Aulas com toda turma, com videoconferência, exposição de vídeos, correções...atendimento coletivo.
- Atendimento individualizado, ou com o estudante ou com a família do estudante.
- Reunião Coletiva com toda equipe da escola (Direção, professores, coordenadores, equipes e colaboradores).
- Coordenação Pequenos Grupos Série/Ano por turno.
- Coordenação Individual (Pesquisa, montagem de atividades, alimentação da plataforma e correção das atividades)

Do 1° ao 5° ano – 2 horas de aula no Meet
Educação Infantil – 1 hora de aula no Meet

Ativar
Acesse

PLANEJAMENTO PARA O RETORNO PRESENCIAL/HÍBRIDO

Providências e ações da EC20 em relação ao Retorno das aulas Presenciais/Híbridas de acordo com o documento: "Orientações para a retomada das atividades

presenciais/híbridas nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal", de 09/07/2021.

Depois de tanto tempo os estudantes tendo aula de forma remota, devido ao combate do avanço da pandemia do novo Corona Vírus (Covid-19), as aulas presenciais retornam. Com os profissionais da educação sendo vacinados, juntamente com grande parte da população adulta, esse retorno se torna possível e de forma mais segura, claro, que mantendo todos os protocolos de higienização e biossegurança.

De acordo com o documento acima citado, o retorno ocorrerá após o recesso escolar de julho, seguindo os seguintes pontos mais relevantes:

- ✧ Nos dias **02 e 03/08**, os estudantes ainda permanecerão com as aulas online, utilizando a plataforma Google Sala de aula, normalmente;
- ✧ Dia **04/08**, os estudantes voltam de forma presencial, no seu turno normal, mas em rodízio: num dia o **grupo 1**, no outro dia o **grupo 2** - o professor irá informar a cada estudante em qual grupo ele fará parte e quais dias ele estará presencialmente na escola;
- ✧ No dia em que o estudante não estiver presencial na escola, ele estará realizando as atividades via plataforma, a qual contará como sua frequência no dia;
- ✧ **Todos os estudantes deverão voltar**, de acordo com a determinação da SEDF, exceto casos de estudantes que tenham laudo médico, o impedindo em assistir aulas presencialmente, inclusive os estudantes especiais. Nesses casos, as famílias precisarão consultar o médico para adquirir esse laudo que será apresentado à direção da escola para documentar e justificar a ausência do estudante presencialmente. Os estudantes que não frequentarem o seu dia de presencial sem justificativa será lançado "falta" para o mesmo;
- ✧ Nos dias presenciais, as aulas serão no horário completo (5 horas de aula com desconto de entrada/saída):

MATUTINO			**VESPERTINO**		
ENTRADA	**TURMAS**	**SAÍDA**	**ENTRADA**	**TURMAS**	**SAÍDA**
7h30min	4º e 5º ano	12h15min	13h00min	1º, 2º e 4ºano	17h45min
7h45min	3º ano	12h39min	13h15min	Educ.Infantil	17h45min

- ✧ Irmão poderão entrar e sair juntos;
- ✧ O professor definirá e informará o mais breve qual aluno será do "grupo 1" e do "grupo 2". Cada grupo deverá respeitar rigorosamente o seu dia certo de estar presencial na escola;
- ✧ Para facilitar a identificação dos alunos do dia a escola confeccionará carteirinhas ou pulseiras de identificação para facilitar no momento da estrada;
- ✧ Caso em que no dia que o estudante estiver na escala do presencial, e neste dia ele estiver doente, o impossibilitando de estar presente, deve encaminhar atestado médico justificando sua ausência e comparecer no próximo dia relativo ao cronograma assim que estiver recuperado;
- ✧ Os estudantes que apresentarem algum sintoma de gripe, ou febre, dor de garganta, coriza ou outro sintoma aparente, deve permanecer em casa, a família deverá entrar em contato com a direção da escola para avisar. E caso apresente esses sintomas já na escola, a direção ligará para o responsável ir busca-lo;
- ✧ A entrada será realizada em sistema de filas, e adentrarão na escola apenas os estudantes. Não será permitida a entrada dos pais no interior da escola. Logo na fila será aferida a temperatura das crianças, não tendo nenhuma alteração ele já pisa no tapete sanitizante, é conduzido ao lavatório para higienizar as mãos com água e sabonete líquido, secando com papel toalha e passar álcool 70% nas mãos, em seguida serão conduzidos direto para a sala de aula, onde o professor regente estará lá para recebê-los e iniciar as aulas;

- ✧ Caso os pais e/ou responsáveis tiverem necessidade de falar com o professor ou com alguém da direção pode estar agendando para conversar, preferencialmente, de forma online (telefone, vídeo chamada ou pela plataforma);
- ✧ Os materiais de higiene e biossegurança estarão à disposição para uso pelas crianças e todos os funcionários da escola: tapete sanitizante, sabonete líquido, álcool gel e líquido 70%, toalhas de papel e teremos o termômetro infravermelho para verificar a temperatura de todos logo na entrada dos turnos;
- ✧ Terá uma equipe na entrada dos dois turnos para acompanhar os estudantes na higienização das mãos e dos materiais, aferir temperatura, acompanhar as crianças na sala de aula e acolhê-las em tudo que for necessário (direção, coordenação, equipes das salas de recursos);
- ✧ A saída dos turnos será também organizada em sistema de filas, os pais chegam, entram na fila do lado externo da escola e chamaremos as crianças direto da sala, com auxílio do microfone para agilizar a saída;
- ✧ As aulas por serem presenciais, e os professores estarem nas salas de aula, a ferramenta “MEET” na plataforma será utilizado apenas para as aulas de reforço realizadas em horário contrário, e com pré agendamento do professor. Nos dias em que os estudantes estiverem em casa, realizarão as atividades na plataforma para considerar a frequência deste dia;
- ✧ As turmas serão divididas em dois grupos, exceto as turmas que possuem menos de 10 estudantes, nessas turmas os estudantes frequentarão presencialmente todos os dias;
- ✧ A plataforma continuará ainda ativa dentro do revezamento dos grupos e atividades complementares, bem como uma forma de comunicação ativa entre professores e famílias;
- ✧ As carteiras nas salas de aulas serão organizadas de maneira que cumpra o distanciamento mínimo entre um estudante e outro;
- ✧ Será obrigatório o uso da máscara no interior da escola e ainda fora dela. É importante que a família providencie mais 1 ou 2 máscaras reservas para o dia. E dois saquinhos, um com as máscaras limpas e outro para colocar as máscaras sujas;
- ✧ Importante que as famílias, a partir de agora, oriente as crianças sobre o uso correto e constante da máscara e cuidados com ela, cuidados ao tossir e espirrar, evitar contatos físicos com os colegas e a correta e constante higienização das mãos e calçados para que todos estejam seguros no interior da escola;
- ✧ Nas primeiras semanas haverá um trabalho mais voltado à acolhida das crianças na nova realidade escolar, voltadas ao trabalho emocional, à escuta ativa, atividades de socialização para em seguida voltarmos aos trabalhos pedagógicos em si, com foco nas aprendizagens de todos os estudantes;
- ✧ As coordenações, reuniões coletivas e aulas de reforço continuarão sendo através do Google Meet, ou seja, ainda de forma remota. E os professores regentes estarão em aula presencial, cumprindo 5 horas diárias diretamente com seus alunos em sala de aula;
- ✧ Aos estudantes que não estiverem autorizados a frequentar de forma presencial, mediante laudo médico, serão oferecidas atividades via plataforma, atividades impressas e aulas de reforço através do Google Meet, com prévio agendamento.

Efetivando o retorno presencial/híbrido, tentaremos promover, dentro de todos os protocolos de segurança, uma organização para os avanços nas aprendizagens dos nossos estudantes, seguindo as orientações curriculares para o alcance dos objetos de aprendizagens dos estudantes, os quais estarão demonstrando maiores déficits. Pedagogicamente, estaremos organizando grupos

para a realização dos trabalhos de Reagrupamento, aulas de reforço e o Projeto Interventivo, com a coordenação pedagógica auxiliando, constantemente, o trabalho do professor.

Estaremos dando maior foco nas aprendizagens essenciais como capacidades de leitura, escrita, habilidades interpretativas, cálculos e raciocínio lógico matemático, habilidades da prática financeira, produção de textos com maior autonomia, desenvolvimento do senso crítico, valores e outras aprendizagens importantes ao desenvolvimento social, emocional, educacional e humano dos estudantes.

Na perspectiva do retorno presencial/híbrido, continuarão sendo desenvolvidos os projetos de leitura, projetos de educação financeira, intensificação das práticas orais, socialização. A plataforma digital permanecerá como uma ferramenta de apoio às aprendizagens e comunicação entre professores, estudantes e famílias. Através da plataforma digital serão atendidos os estudantes que estão na escala de aula online, onde a Escola Classe 20 adotou o atendimento presencial alternando com o online um dia sim e outro não, com divisão da turma em 2 grupos, nos casos de turmas que tenham um quantitativo superior a 15 estudantes matriculados na turma. Esse agrupamento de alternância de um dia sim e outro não poderá ser alterado para uma semana sim e outra não presencial e na outra com a acompanhamento de atividades pela plataforma digital – Google Sala de Aula, caso não haja adaptação por conta de questões voltadas à pandemia.

2. DIREITOS HUMANOS, EDUCAÇÃO INCLUSIVA E DIVERSIDADE

Mesmo estarmos consciente da nova realidade que o mundo está vivenciando, a escola precisa ter o reconhecimento das diferenças e a conscientização acerca da garantia de igualdade, de oportunidades que orientam para uma política permeada pela ética de inclusão, ou seja, a concretização de atitudes que favoreçam que os indivíduos não possam ser desiguais, inclusive para exercer o imperativo da ética de inclusão implicada no direito da cidadania e fundamentada no direito, que as pessoas com necessidades educacionais especiais têm de tomar parte ativa na sociedade, com oportunidades iguais às da maioria da população. Essas oportunidades, certamente, passam pela ação deliberada da escola como espaço privilegiado de saber para a diversidade e para a cidadania, em uma perspectiva de educação para os direitos humanos e, neste sentido, o direito fundamental à educação de qualidade.

A percepção e a compreensão da dinâmica das relações raciais no cotidiano das instituições educativas representam uma importante ferramenta no combate ao racismo e às desigualdades predominantes na sociedade. Reconhecer a existência do racismo na sociedade e na escola é condição indispensável para se arquitetar um projeto novo de Educação que possibilite a inserção social e o desenvolvimento igualitário dos indivíduos.

A metodologia utilizada na escola concebe o sujeito do construtivismo como um ser ativo, mas que precisa da intervenção para evoluir. A criação de oportunidades para a satisfação dos interesses próprios da idade, envolvendo jogos, trabalho em equipe, leitura, interpretação, produção de textos, experiências, relatórios, aplicação de conceitos, atividades cênicas, musicais e tecnológicas, constitui um fator de sucesso da ação pedagógica, possibilitando a utilização de recursos da interdisciplinaridade e da contextualização dos estudos, estimulando o envolvimento do aluno com o processo de aprender. Todas as atividades privilegiam o agir, pois é pela interação com o meio e com o outro que o processo de aprendizagem se torna significativo; o aluno se torna aprendiz e sujeito de sua educação.

A atuação dos professores e equipes das salas de recursos com os estudantes especiais é bastante intenso, visando atender as crianças com necessidades educacionais da melhor forma. Essas crianças e suas famílias são atendidas através de vídeos chamadas via whatsapp, onde são desenvolvidas todas as atividades previstas para o bimestre, porém baseadas no planejamento prévio das Adequações Curriculares.

Assim, as situações de aprendizagem devem:

- Ser significativas e desafiantes, ou seja, usar a inteligência e a curiosidade dos alunos;
- Ser de tal modo articuladas, em que os alunos estejam ativos, em interação com o objeto de conhecimento, sendo desafiados a pensar, a formular e explicitar suas próprias ideias sobre ele;
- Contemplar as diferenças entre os estudantes, promovendo os ajustes e adaptações necessárias para desafiar cada um dentro de suas possibilidades;
- Estimular o coletivo, as construções e formulações em grupo;
- Imprimir um clima de entusiasmo na sala de aula, mesmo que virtual, a partir do qual os alunos se empenhem e se esforcem em direção dos melhores objetivos;
- Refletir interesses e necessidades dos estudantes e tentar diminuir as desigualdades sociais;
- Encorajar as crianças a utilizarem sua iniciativa e sua inteligência, não representando desafios nem muito aquém, nem muito além de suas possibilidades;
- Oportunizar a observação, a reflexão, o questionamento, a expressão das ideias, a formulação e o registro;
- Constituir-se enquanto jogo, sempre que possível;
- Incluir aprendizagens intelectuais e morais, sempre no sentido do desenvolvimento da autonomia;
- Trabalhar numa perspectiva de Educação para as relações étnico raciais, esclarecendo o conceito de raça definido nas Diretrizes Curriculares Nacionais Para Educação Das Relações Étnico-Raciais, sobre respeito e valorização.

E o professor deve intervir:

- Vinculando-se afetivamente aos estudantes, na construção de uma relação de respeito e confiança e na manutenção dos vínculos sociais e educacionais;
- Observando atentamente os seus estudantes, questionando e investigando suas hipóteses;
- Orientando, informando, auxiliando e apoiando cada um;
- Valorizando as ideias e respostas dos alunos, desenvolvendo sua autoconfiança;
- Planejando e “replanejando” suas propostas de trabalho a partir do que observa sobre o modo de pensar e agir dos alunos, para que eles possam ir de encontro com suas possibilidades para avançarem em suas trajetórias de construção, vencendo seus medos em desenvolver um trabalho novo, numa perspectiva nova, a fim de alcançar os objetivos educacionais;
- Buscando meios para aprender mais sobre essas novas tecnologias e saber encarar de forma que oportunize uma educação de qualidade, ofereça segurança aos seus alunos e familiares, os quais serão os maiores “pivôs” da concretização desse novo modelo de educação remota.

Estratégias:

- Oferecer atendimentos individualizados através da plataforma digital e do celular (WhatsApp) e intervenções pedagógicas, tantas vezes quantas forem necessárias, em horário contrário ao de aula;
- Estimular o hábito de leitura relacionado ao Projeto de Literatura para motivar o gosto pela leitura;
- Realizar oficinas pedagógicas nas coletivas semanais, envolvendo todos os docentes, através da troca de experiências e sugestões de ações pedagógicas que apresentaram resultados eficazes na aprendizagem;
- Monitorar sistematicamente a frequência dos alunos através de levantamentos semanais e das atividades realizadas dentro da plataforma ou pelo contato via celular, para subsidiar as tomadas de decisões e providências cabíveis;
- Promover brincadeiras em sala de aula online, através de jogos, competições e outras atividades lúdicas e pedagógicas, despertando o gosto pelos estudos, semanalmente, ao longo do período de pandemia;
- Organizar o ambiente da sala virtual de maneira atrativa e motivadora para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem;
- Encaminhar através de fichas diagnósticas os alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem e características de necessidades especiais, para terem acesso à avaliação da Equipe Psicopedagógico, bimestralmente, para o pedagogo responsável na escola;
- Criar momentos de vivência online para integrar os pais dos alunos com defasagem de aprendizagem, auxiliando-os no processo de aprendizagem;
- Trabalhar, bimestralmente, temas transversais abordando o respeito às diferenças;
- Realizar adaptações curriculares aos alunos ANEE's;
- Implantação de salas de recursos com atividades pedagógicas e recursos de tecnologia assistida para propiciarem atendimento educacional especializado.
- Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE com o programa Escola Acessível para promoção de acessibilidade arquitetônica na instituição escolar;
- Promover a realização de pesquisas;
- Elaborar gráficos e tabulações de resultados obtidos no processo de ensino e aprendizagem, uma vez por bimestre;
- Promover coordenações coletivas online, via Meet, às quartas-feiras, durante todo ano;
- Realizar reuniões de pais e educadores bimestralmente, de forma remota, enquanto durar a pandemia;
- Promover reuniões mensais com o Conselho Escolar, analisando e buscando alternativas para soluções de possíveis problemas.

3. PROJETOS INTERDISCIPLINARES

Tendo a leitura e a escrita como uma porta de entrada para a aquisição dos demais conhecimentos, procuramos formas dinâmicas e prazerosas de trabalhar as dificuldades surgidas tanto nos educandos, como na comunidade escolar.
Para atingirmos tais objetivos a equipe da Escola Classe 20 desenvolve os seguintes projetos:

- PROJETO LEITURA E ESCRITA – **"Lendo e Escrevendo o Mundo"** - Promover o incentivo à leitura no ambiente virtual, desenvolvendo a alfabetização e o letramento nas séries iniciais e especialmente o gosto de ler, de forma espontânea e prazerosa a escrita no espaço escolar possibilitando a expressão livre do pensamento dos estudantes e seu compartilhamento quando oportuno. Ofertando inúmeras possibilidades de leitura, gêneros textuais, autores e obras consagradas, de forma lúdica e atrativa, num ambiente virtual inovador e gerador de muitas possibilidades de leitura, escrita e pesquisa.
- PROJETO VALORES:– visa trabalhar com as crianças valores, com o objetivo de melhorar a convivência entre elas e abordar valores importantes para o dia a dia da vida de cada estudante, atuando no âmbito individual e social, desde a Educação Infantil até o 5º ano, através de temas específicos em cada bimestre. Aliado aos conteúdos de forma interdisciplinar.

- PLENARINHA é um projeto que nasceu na Educação Infantil e, agora, envolve também as crianças do primeiro ano do Ensino Fundamental, na intenção de promover uma ação conjunta entre as duas etapas da Educação Básica, considerando a abordagem da transição. O objetivo da *Plenarinha* é promover a escuta atenta, sensível e intencional às crianças acerca de suas necessidades e interesses, mesmo de forma remota, mas tentando compreender e adaptar essa nova realidade que elas estão vivenciando e, para que elas possam anunciar sua visão de educação e de mundo, expressando como compreendem a realidade que as envolve. Assim, a *Plenarinha* traz à cena a criança como protagonista no processo educativo, algo que precisa ser pensado e considerado no Currículo e na ação pedagógica, onde nesse momento estaremos contando com o auxílio incondicional das famílias para a realização desse trabalho.

- PROJETO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA - Educar as crianças, desde a alfabetização, no contexto das finanças, associando-a a educação matemática, é elemento central no processo do letramento matemático, ou seja, do desenvolvimento da capacidade do sujeito agir em seu meio social. O dinheiro faz parte das nossas vidas, e desenvolver a inteligência financeira das pessoas, desde a infância, permite pensar possibilidades de organização financeira e adotar essa estratégia para trabalhar as mais diferentes disciplinas e o raciocínio lógico matemático. Ao propor situações diversas utilizando o dinheiro, o aluno estará frente a oportunidade de ler, interpretar, raciocinar, buscar soluções, elaborar estratégias, socializar a busca de soluções, registrar, decifrar desafios, trabalhar em equipe, ter noções de valores financeiros (caro ou barato), criar estratégias de economia, participar das finanças familiares, conhecer e manusear a moeda, calcular, ideia de proporcionalidade, organização financeira, ética, responsabilidade e outros.

- PROJETO SOE - a partir das observações realizadas pelo SOE, percebeu-se a importância de se desenvolver atividades que despertem nos alunos, o interesse para os estudos e formas de organização para facilitar esta prática; bem como a necessidade de buscar uma

maior participação das famílias na vida escolar das crianças/filhos. E tendo em vista que a orientação educacional desenvolve suas ações dentro de uma prática contextualizada e engajada no currículo escolar, tendo como eixo o trabalho coletivo, visando a construção da identidade individual e coletiva do aluno, enquanto cidadão autônomo que tenha uma postura ética, crítica e ativa na vida social. Visa promover dinâmicas/ palestras/ encontros que proporcionem o desenvolvimento das relações interpessoais, o respeito, a organização, a atenção, a disciplina, a concentração, a construção e expressão de ideias, a honestidade, a cooperação, o poder de decisão, a confiança, entre outros. Os Projetos desenvolvidos pelo SOE serão: Projeto de hábitos de estudo, Projetos de Psicomotricidade e Comportamentais. E nesse novo cenário de confinamento, geram-se preocupações sobre os efeitos que estão causando dentro das famílias, mudanças de comportamentos, vivências maiores de violência doméstica e outras situações adversas. Durante o período de aulas remotas, o SOE incumbiu-se de realizar, junto à equipe gestora, a busca ativa dos estudantes que estavam ausentes da plataforma e das atividades escolares. Durante a busca ativa buscou-se todos os meios de entrar em contato com as famílias para que as crianças voltassem a realizar as atividades escolares.

- PSICOMOTRICIDADE – a proposta do projeto com a psicomotricidade é de que a criança tenha um espaço para construir seu conhecimento através do brincar, uma vez que este espaço favorecerá a criatividade e a espontaneidade, onde cada criança com sua singularidade aprenderá de forma prazerosa a confiar em suas capacidades, ser solidário com suas necessidades e com as dos outros. Visa o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social da criança utilizando o espaço físico da sua própria casa para desenvolver competências e habilidades necessárias para o andamento desse desenvolvimento da infância.

4. PROJETO DE TRANSIÇÃO ENTRE ETAPAS E MODALIDADES

O projeto de transição na escola é de grande importância para a adaptação dos estudantes na nova modalidade de ensino. A integração família e escola no apoio dessas questões também é muito importante, pois a escola não pode assumir sozinha os problemas e as preocupações nas questões da transição. Deve haver um maior diálogo entre os interessados (estudantes, família e escolas sequenciais. É interessante criar esse elo para que possa ser desenvolvido uma maior segurança aos pais, aos alunos, de modo a criar uma confiança no trabalho dos profissionais da escola. A mudança de rotina, ou sua alteração pode causar demora na adaptação pela nova realidade, e cabe a escola acolher os estudantes para que eles possam ter mais segurança e envolvimento pela sua rotina de estudante. Mas nesse período de suspensão das atividades escolares tornou-se, de certa forma, inviável a realização desse trabalho.

5. FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES

A formação continuada é uma estratégia de melhoria da qualidade de ensino que consiste em estabelecer propostas que contribuam para que o conhecimento seja socializado, da melhor forma possível, num processo de humanização. Dessa forma, a qualificação e a capacitação do docente para uma melhoria da sua prática, por meio do domínio do conhecimento e métodos do campo de trabalho em que atua, devem também ser incluídas em nossas coordenações coletivas.

Podemos então conceituar a formação continuada como sendo uma atitude frente aos desafios pedagógicos, políticos e sociais, que deve estar pautada em uma sólida teorização e reflexão. Formação continuada "em serviço" implica em ser realizada no contexto educativa do tempo e espaço de trabalho numa contínua dinâmica de construção do desenvolvimento profissional. Isso a diferencia das concepções anteriores como "capacitação", "treinamento", "reciclagem" que limitava o professor e sua capacidade de discussão e reflexão situando-o num processo de ajuda constante e apoio necessário à sua prática educativa.

O espaço escolar é um "local privilegiado de formação" no sentido de resgatar a verdadeira função da escola e do conhecimento.

Para realizar mudanças positivas na educação é hora de repensar nosso papel, nosso compromisso político e competência técnica. Precisamos de um novo formato que possa estabelecer novas formas de organizar o trabalho na escola e potencializar discussões que atendam aos objetivos de contribuir efetivamente com nossa prática educativa e como direito social que temos de nos qualificar.

Cada profissional sabe que superar esses novos desafios não é tarefa fácil e nem solitária. Precisamos estar unidos buscando uma formação continuada sólida, sistematizada e legalmente amparada para que possamos enfrentar velhos e novos problemas, cientes de que nossa intervenção na vida dos alunos será significativa à medida que os conduzimos em um processo de emancipação e autonomia, dotando-os de todo conhecimento possível para que este processo se efetive.

A legislação brasileira prevê a formação continuada como direito dos Profissionais da Educação, reconhecendo sua importância continuada e estabelecendo que a mesma ocorra no espaço escolar.

No *Capítulo VI*, a *LDB* regulamenta a formação dos profissionais da Educação, nos seguintes artigos:

Art. 61 – A formação dos profissionais da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e às características de cada fase de desenvolvimento do educando, terá como fundamento:

I- a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço;
II- aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e outras atividades.

Art. 67 – "os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais de educação, assegurando-lhes: [...] aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico para esse fim; [...] período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluindo na carga de trabalho".

6. RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE

Levar ao conhecimento dos pais que só se faz uma educação de qualidade quando há interesse entre escola e família.

Essa integração tem como objetivo estimular a família a participar da vida escolar do educando com o intuito de conhecer e valorizar as ações educativas da escola.

Podem acontecer reuniões bimestrais expondo atividades feitas pelas próprias crianças como: apresentação teatral, exposição de fotos e trabalhos, e Encontro de Pais com palestras, oficinas e outras atividades.

Na Escola Classe 20, a grande maioria das famílias são bem participativas. Porém, infelizmente, alguns pais continuam à margem da vida escolar dos filhos. A escola tem oportunizado momentos para um maior envolvimento dos pais com a escola, através de eventos ocorridos na escola, como peças teatrais, palestras, músicas, como forma de aproximação das famílias na escola e divulgação do trabalho desenvolvido no ambiente escolar. No entanto, se faz necessário a ampliação dessas ações, para que essa aproximação se torne cada vez maior.

Nesse período remoto, percebe-se uma maior dificuldade de proximidade com todas as famílias. Esse momento a escola tem necessitado, mais do que nunca, do apoio das famílias para o suporte às atividades e aulas síncronas. Aos pouco essa proximidade tem melhorado, pois as famílias começam a ter mais consciência da necessidade da educação na vida dos estudantes e eles passaram a ser base imprescindível desse suporte. A escola constantemente tem buscado uma maior aproximação com as famílias para que essa parceria surta bons resultados nas aprendizagens dos estudantes.

7. ATUAÇÃO ARTICULADA DOS SERVIÇOS DE APOIO

7.1 - PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	**LAURICELIA AMORIM DOURADO REIS**	**Matrícula:**	**30992-3**	**Turno:**	**Diurno**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:
Estruturar o espaço virtual/físico da Orientação Educacional, proporcionando aos membros da comunidade escolar (direção, professores, estudantes, famílias) a possibilidade de conhecer e ter acesso ao trabalho desenvolvido pela OE na escola. Criar espaços de escuta e acolhimento considerando o contexto (remoto/híbrido), promovendo momentos de diálogo sobre saúde física e mental . Ampliar a participação da família na vida escolar dos filhos, promovendo a integração família-escola. Fornecer instrumentos aos estudantes para organização dos estudos, facilitando a aquisição de autonomia gradativa, autorregulação e apoiando/orientando o estudante para o melhor desempenho nesse período de atividades remotas/híbridas. Reduzir a ausência e evasão escolar no período de atividades pedagógicas remotas/híbridas, promovendo o acompanhamento escolar em conjunto com a direção, secretaria e professores. Sensibilizar a comunidade escolar para temáticas referentes à prática da educação inclusiva, promoção à vida, cultura de paz, respeito à diversidade, combate ao preconceito, abuso e exploração sexual, entre outros. Promover ações referentes ao projeto de transição realizando acolhimento aos estudantes oriundos da educação infantil e do lar, assim como, favorecendo uma transição menos impactante aos estudantes do 5º ano para o 6º ano. Realizar ações conjuntas com os demais Serviços de Apoio (SEAA/AEE - SR generalista e deficiência visual) visando atender as demandas específicas dos estudantes com necessidades educacionais especiais, assim como dos estudantes em processo de avaliação psicopedagógica devido às dificuldades de aprendizagem.

Implantação e/ou Implementação da OE no ambiente virtual

Implementação do espaço virtual da OE nas atividades não presenciais e/ou híbridas através da:

Organização do espaço virtual da OE 2021 (Sala de Aula – Google) através do uso da plataforma meet.

Reorganização e planejamento do trabalho da OE para o ano letivo de modo remoto e híbrido.

Criação, revisitação, organização e manutenção de instrumentos de registro da OE de maneira remota.

Estudos de documentos (circulares e portarias) referentes à prática da OE no contexto remoto/híbrido.

Participação de reuniões junto à comunidade escolar e nas reuniões pedagógicas para apresentação das competências e contribuições da Orientação Educacional no contexto educacional

Ensino / Aprendizagem

Acolhimento e escuta sensível aos estudantes, professores, familiares e demais membros da comunidade escolar de modo remoto e/ou híbrido, visando refletir e auxiliar no processo ensino-aprendizagem. Utilizando meios como: ligação, roda de conversa, templates, vídeos.
Participação de reuniões junto à comunidade escolar e nas coordenações pedagógicas com a equipe de professores, direção e demais funcionários, contribuindo nas reflexões, visando a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes.
Elaboração de materiais com temáticas pertinentes a OE, dirigidos aos estudantes e suas respectivas famílias, visando favorecer o processo de aprendizagem dos estudantes. Fazendo uso de textos reflexivos, questionários, vídeos.
Elaboração e divulgação de materiais de orientação da rotina e organização dos estudos para os estudantes durante as atividades não presenciais. Usando templates, vídeos, autoavaliação, questionários, textos reflexivos.
Discussão junto a equipe pedagógica sobre estratégias a serem utilizadas para o desenvolvimento das atividades não presenciais, durante as reuniões coletivas e/ou encontros específicos.
Participação e ajuda no desenvolvimento de ações que auxiliem o professor no processo de aprendizagem dos estudantes através de levantamento de dados, ficha perfil das turmas, questionários, participação ativa nos Conselhos de Classe.
Planejamento e organização coletiva para retomada das aulas presenciais e/ou híbridas, seguindo protocolos de segurança e higiene. Por meio de reunião, roda de conversa, panfletos, templates, vídeos e cartazes.

Desenvolvimento de Competências Socioemocionais

Discussão/reflexão junto à comunidade escolar de temas relacionados à situação atual de isolamento social e atividades não presenciais, bem como produção e divulgação de material de apoio: vídeos/textos/links disponibilizados no AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) para professores, familiares e estudantes.
Conversa com estudantes e familiares quanto à adaptação ao ambiente escolar no contexto virtual. Através de templates, ligações via celular, whatsapp e/ou vídeo chamada.
Promoção de formas diversificadas de convivência no ambiente escolar (físico e virtual), primando para o desenvolvimento dos cuidados com a saúde física e emocional. Utilizando se de roda de conversa, textos reflexivos, dinâmicas, vídeos.
Sensibilização e promoção de ações referentes às relações no ambiente escolar, quando retornar as atividades presencial e/ou híbrido através de rodas de conversas e dinâmicas, com os estudantes e famílias.
Promoção de ações que favoreçam o desenvolvimento da autoestima, do autoconhecimento, das habilidades e desenvolvimento socioemocionais, realizado por meio de oficinas e/ou rodas de conversa virtual e disponibilizando folders e vídeos sobre o tema.

Inclusão de Diversidades

Acolhimento e escuta ativa dos estudantes quanto a dificuldade de adaptação, aprendizagem, socialização e de expressão de seus sentimentos. No modo remoto realizado por vídeo chamada, roda de conversa e vídeos.
Reunião de acolhimento conjunta com os demais serviços de apoio (SEAA, AEE - DV e Generalista) com os pais e responsáveis dos estudantes com necessidades educacionais especiais através de roda de conversa, reunião online com pais e vídeos.

Disponibilidade de vídeos/ textos e reflexão para sensibilização referente a Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos ANEEs (Lei nº 5714/2016). Sendo esta atividade planejada em conjunto com os demais Serviços de Apoio.
Participação das atividades propostas pela escola, com vistas à promoção do processo de inclusão dos estudantes com necessidades educacionais especiais, referente ao Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005). Utilizando textos, vídeos, templates, mural virtual.
Participação no estudo de caso dos ANEES através de reuniões online e/ou presencial.
Contribuição com momentos de reflexões e de resgate da cultura afrodescendente, com vistas ao Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003) através de textos, músicas, histórias infantis e roda de conversa.

Integração Família/Escola

Conversa com os pais/responsáveis juntamente com o professor e direção (caso necessário) no que se refere às dificuldades de adaptação ao ambiente escolar (remoto e/ou híbrido), aprendizagem, socialização, cumprimento de rotina escolar e demais questões surgidas no contexto escolar que necessitem da interlocução do OE. Realizado por meio de vídeo chamada, ligação, roda de conversa, comunicados.
Encaminhamento de estudantes e familiares para as redes de apoio de acordo com a necessidade evidenciada e conforme as recomendações específicas referentes ao período de atividades remotas. Usando para isso contato por email, telefone ou via SEI por meio de formulários específicos.
Acompanhamento de frequência dos estudantes através de telefone, whatsapp, vídeos de convocação e informativos para as famílias dentro do processo de atividades não presenciais com intuito de acesso e permanência dos estudantes.
Mapeamento para identificação e acompanhamento de frequência (busca) dos estudantes ausentes das atividades impressas e do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagens), através de ligação telefônica e mensagens pelo WhatsApp, planilhas e questionários.
Reunião da OE com direção, familiares, professores por meio remoto para solucionar questões referente a entrada e permanência ativa dos estudantes nas atividades não presenciais (AVA ou material impresso), por meio de ligação, vídeo chamada e reunião via meet e ao retornar as atividades no modo híbrido.
Planejamento e realização do XXI Encontro de Pais da EC 20 de Ceilândia com o intuito de aproximar ainda mais escola e famílias. Utilizando para isso o espaço virtual (live e/ou meet).

Mediação de Conflitos

Acolhimento e escuta ativa das demandas que exigem a participação e mediação da Orientação Educacional nas relações entre professor-aluno, direção-família, aluno-aluno, professor-direção. Através de reunião, ligações via celular e vídeo chamada (meet e/ou whatsapp).

Prevenção e Enfrentamento ao Uso Indevido de Drogas

Busca de materiais (vídeos, textos) para realização de atividade de prevenção ao uso indevido de drogas (“mini proerd”). Por meio de vídeos, textos, roda de conversa e dinâmicas.

Projeto de Vida

Promover ações que favoreçam o desenvolvimento da autoestima, auto regulação, responsabilidade no contexto de aprendizagem. Por meio de roda de conversa, templates e dinâmicas.
Conscientização para organização e rotina de estudos em meio remoto através de vídeos, templates e textos.
Orientações às famílias quanto ao acompanhamento dos estudantes no meio remoto, propondo reflexões para a importância da auto regulação, auto estima e responsabilidade. Uso de textos, mural virtual, vídeos e roda de conversa.

Saúde

Acolhimento aos professores por meio de palestra e roda de conversa, refletindo quanto às expectativas, organização do trabalho nas atividades não presenciais e sentimentos causados durante esse período.

Realização do Setembro Amarelo com tema voltado a autoestima, autovalorização, através de roda de conversa, palestra, busca de material de apoio (vídeo, textos, dinâmicas, mural virtual) para assessorar os professores nas atividades a serem realizadas com os estudantes.

Transição

Acolhida aos estudantes da Educação Infantil e 1º ano com atendimento individualizado aqueles que apresentam maior dificuldade de adaptação, através de conversa com a família.
Levantamento de expectativa dos estudantes através de roda de conversa, material informativo sobre a escola sequencial (6º ano), questionário e mural virtual.
Contato com a escola sequencial para organização de palestra e/ou roda de conversa promovendo momento de vivência com os estudantes dos 5º anos e suas respectivas famílias, sobre o funcionamento, regras e rotina da escola.
Oportunizar a visita dos estudantes dos 5os anos à escola sequencial, caso seja possível ou roda de conversa virtual.

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:
Estabelecer a avaliação por cada meta apontada Com relação à estruturação do espaço virtual/físico da OE será observado o acesso e utilização dos materiais disponibilizados no AVA. Quanto a criação de espaços de escuta e acolhimento serão observadas após cada ação a participação do público alvo nos chat's e nas rodas de conversa e dinâmicas realizadas. No que se refere a ampliação da participação da família na vida escolar dos filhos será feito o acompanhamento da lista de frequência (formulário), e quantitativo de participantes nos eventos/ações realizados com o objetivo de integrar família-escola. Em se tratando da utilização de instrumentos para organização dos estudos, serão realizadas rodas de conversa com os estudantes e observação do desempenho escolar**.** No que se refere a redução da ausência e evasão escolar serão observados por meio de levantamentos frequentes através de planilha, questionário, conversa com a equipe pedagógica,

conselhos de classe; ações que ocorrerão bimestralmente e verificação e quantificação desses resultados no final do ano letivo.

Quanto a sensibilização da comunidade escolar para temáticas transversais serão observadas a participação nos chats, rodas de conversas e/ou mural virtual.

A promoção de ações referentes ao projeto de transição será avaliada por meio de mentimeter durante a roda de conversa.

Quanto à realização de ações conjuntas com os demais Serviços de Apoio, a avaliação será realizada através do levantamento e quantificação das demandas atendidas durante o ano letivo, analisando as informações contidas nos encaminhamentos a Orientação Educacional, registros de atendimento, estudos de caso e conselhos de classe.

7.2 – Plano de Ação do Atendimento Educacional Especializado – AEE:

Sala de Recursos Generalista

Professor(a) Especialista : Silvânia Ribeiro Mendes Maia

- **Público Alvo**: Estudantes com Deficiência Intelectual/Deficiência Física/ Deficiência Múltipla / Transtorno do Espectro Autista

OBJETIVO GERAL:

- Promover, através de atividades pedagógicas, ações inclusivas que assegurem o desenvolvimento acadêmico e a inserção efetiva do ENEE ao meio escolar e social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Articular o Projeto Político Pedagógico do ensino comum às necessidades dos estudantes com deficiência;
- Sensibilizar toda a comunidade escolar quanto à inclusão dos alunos com necessidades especiais, promovendo as condições de inclusão desses estudantes em todas as atividades da instituição educacional, apoiando principalmente o desenvolvimento desses na classe comum.

- Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade;
- Complementar e/ou suplementar a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela.
- Atuar de forma colaborativa com o professor da classe comum para a definição de estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência;
- Propor a construção do conhecimento de forma coletiva;
- Considerar a diversidade como elemento de aprendizagem;
- Possibilitar o domínio de linguagens, a análise de fenômenos, resoluções de problemas e realização de proposições solidárias.
- Orientar as famílias para o seu envolvimento e a sua participação no processo educacional;
- Participar do processo de identificação e de avaliação pedagógica das necessidades especiais e tomadas de decisões quanto ao apoio especializado necessário para o estudante.

Meta de Excelência:

- Desenvolver ações que sejam favoráveis aos estudantes com necessidades educativas especiais, “sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência, promovendo seu processo de ensino aprendizagem, bem como o seu desenvolvimento global“ (SEE, 2013, p.11).

AÇÕES

Visando contemplar os docentes e demais funcionários da instituição:

- Acolhimento aos profissionais da escola;
- Entrevista com o professor regente / avaliação diagnóstica;
- Acompanhamento pedagógico aos professores, orientações referentes à elaboração/planejamento, execução e revisão/avaliação da adequação curricular, à organização do contexto educativo, incluindo a rotina adequada para cada estudante, e ao trato com os alunos;
- Participação e cooperação no processo de revisão/ e ou construção do Projeto Político Pedagógico;
- Participação ordinária e extraordinária nas coordenações coletivas e reuniões pedagógicas com a Equipe Gestora.

- Participação nas Comissões de professores/Conselho de Classe (revisão das adequações curriculares);
- Construir Portfólio temático individual;
- Semana Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência;
- Acolhimento e orientação aos Servidores quanto ao trato e acompanhamento dos ENEE no ambiente escolar;
- Estratégia de matrícula;
- Articulação das ações/atividades da Sala de Recursos com os Serviços de Orientação Educacional e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.
- Atividades diretas com todas as turmas (dinâmicas, histórias, rotina, jogos e brincadeiras) e professores.

Visando contemplar os discentes:

- Adaptação dos alunos às novas turmas;
- Observação dos alunos em sala de aula / avaliação diagnóstica;
- Atendimento regular ao aluno no turno inverso ao da classe comum e/ou, quando necessário, no próprio turno de matrícula do estudante;
- Projetos e atividades diferenciadas que ampliem o repertório comunicativo do estudante; promovam a autoestima; estimulem o desenvolvimento dos processos mentais (atenção, percepção, memória, raciocínio, imaginação, criatividade, linguagem, dentre outros); e favoreçam o envolvimento, a autonomia e independência dos ENEE na escola e fora dela;
- Intervenção e sensibilização em sala de aula sempre que se fizer necessário;
- Semana Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência;
- Acompanhamento dos alunos em atividades extraclasses (passeios em museus, zoológico, cinema etc.);
- Momentos Cívicos;
- Atividades diretas com todas as turmas (dinâmicas, histórias, rotina, jogos e brincadeiras) e professores.

Visando contemplar os pais e/ou comunidade escolar:

- Entrevista (anamnese), acompanhamento e orientação aos pais;
- Reunião de pais;
- Semana Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência;
- Momentos cívicos;

- Atendimento individualizado quando houver a necessidade.

CRONOGRAMA

Ano letivo de 2021.

AVALIAÇÃO

O presente plano de ação terá avaliação contínua durante a aplicação das ações sugeridas, estando sujeito ajustes de acordo com as necessidades do seu público alvo.

7.3 – PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSOS DE DEFICIENTES VISUAIS

PROFISSIONAIS : ROSELITA MENDES DA SILVA
CREMILDA MENDES JACOB
TISSYANNA DOS SANTOS PEREIRA LEMOS

JUSTIFICATIVA

A educação especial no âmbito de deficiência visual tem como objetivo a inclusão de alunos desses alunos com os demais. Assim, torna-se necessário partir da vivência dos mesmos, onde o professor é o mediador do conhecimento e o aluno especial deve ser visto como parte integrante do meio escolar, sendo aceito e inserido por todos nessa vivência, sendo a escola proporcionadora de mecanismos para que isso ocorra da melhor forma possível.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma integração maior dos alunos com deficiência visual na escola e no meio social, visando a conscientização dos mesmos quanto ao seu papel no ambiente no qual estão inseridos, conscientizar a sociedade e também os profissionais envolvidos neste processo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Favorecer a participação de todos os segmentos da comunidade escolar no processo ensino-aprendizagem dos alunos especiais;
- ✓ Desenvolver a consciência crítica na interação com o meio;
- ✓ Respeitar as diferenças existentes em cada indivíduo;
- ✓ Proporcionar a formação do educando em todos os aspectos: social, cultural e pessoal.

METAS

- ✓ Conscientizar os alunos da importância de sua integração na sociedade;
- ✓ Elevar a autoestima visando superar os obstáculos encontrados ao longo de sua vida;
- ✓ Proporcionar uma educação integrada entre as disciplinas, favorecendo a vivência e o bom relacionamento dos alunos com os profissionais, colegas e família;
- ✓ Desenvolver senso crítico em relação ao seu comportamento e interesse nas atividades propostas.

AÇÃO

- ✓ Melhorar o atendimento dos alunos através de palestras com profissionais específicos na área;
- ✓ Trabalhar a transmissão de conteúdos de maneira integrada com todas as disciplinas;
- ✓ Trabalhar o aluno como um todo, levando em consideração seus limites e suas potencialidades.

PROJEÇÃO PARA O ANO DE 2021

METAS

- ✓ Alcançar os objetivos propostos em 2020 para 2021;
- ✓ Melhorar o atendimento aos alunos e às famílias;
- ✓ Transmitir o conhecimento de maneira mais simplificada, dinâmica e de fácil entendimento para os estudantes;
- ✓ Conscientizar os estudantes de seus direitos e deveres;
- ✓ Promover capacitação dos profissionais envolvidos nesse processo, visando um melhor rendimento, tanto no pedagógico, quanto no pessoal;
- ✓ Trabalhar com textos, dinâmicas, músicas, e outros, que desenvolvam a autoestima e o senso crítico.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA SALA DE APOIO

- ✓ Sensibilização junto à escola (direção, professores, alunos e familiares);
- ✓ Confecção e adaptação de materiais (braile, ampliação e gravação);
- ✓ Trabalho pedagógico diversificado: (treino braile e escrita) e recursos ópticos(lupa), visando a aprendizagem (cognitiva), o desenvolvimento e o crescimento pessoal como: autoestima, autoafirmação e socialização do aluno;
- ✓ Visita às escolas regulares quando solicitadas para averiguação de novos casos, incluindo encaminhamento para avaliação junto ao diagnóstico do CEEDV;
- ✓ Orientação específica aos professores que trabalham direta e/ou indiretamente com os alunos Deficientes Visuais;
- ✓ Acompanhamento ao aluno quando solicitado para a consulta médica (oftalmológica);
- ✓ Desenvolvimento de atividades de estimulação visual;
- ✓ Desenvolvimento de ações que favoreça às aprendizagens dos estudantes de forma remota.

7.4. **PLANO DE AÇÃO DA SEAA- SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM**

Profissional Pedagoga: PATRÍCIA REGINA DA SILVA E SILVA

OBJETIVO GERAL

Assegurar a prática pedagógica e acompanhar o processo de ensino-aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva com vistas a contribuir para a melhoria da qualidade de ensino aos estudantes da Escola Classe 20.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Realizar “Mapeamento Institucional”, contendo a análise da escola em suas várias dimensões: pedagógica, administrativa, social, cultural e outras, para conhecer melhor a instituição, analisando que pode estar promovendo o fracasso e/ou o sucesso no âmbito do espaço escolar. O “MI” deve ser realizado no início da atuação do SEAA e atualizado periodicamente;
- ✓ Assessorar o trabalho coletivo, contribuindo, com os demais profissionais, para a promoção da análise crítica acerca da identidade profissional dos atores da instituição educacional, principalmente do corpo docente, de modo a provocar a revisão e/ou atualizações de suas atuações;
- ✓ Assessorar a comunidade escolar, com ações de caráter preventivo, visando a reflexão e a ressignificação de concepções e práticas capazes de transformar o contexto escolar.

AÇÕES

- ✓ Promover oficinas;
- ✓ Participar das coordenações coletivas e conselhos de classe;
- ✓ Participar de reuniões (ordinárias e/ou extraordinárias) e eventos;
- ✓ Participar dos projetos da instituição de ensino, ou criar projetos que atendam às necessidades da instituição;
- ✓ Promover momentos de formação continuada com os professores;
- ✓ Realizar procedimentos de avaliação/ intervenção às queixas escolares, visando conhecer e investigar os múltiplos fatores envolvidos no contexto escolar;
- ✓ Sensibilizar as famílias para uma maior participação no processo educacional dos estudantes;
- ✓ Participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico da instituição;
- ✓ Participar, em conjunto com os demais da instituição, nas atividades de planejamento e avaliação do trabalho: coordenações pedagógicas coletivas, semana pedagógica, conselho de classe, reuniões extraordinárias, eventos e outros;
- ✓ Criar momentos para orientar e executar oficinas com as famílias;
- ✓ Atender, em grupos, os estudantes com queixas escolares;
- ✓ Atender grupos de alunos através de oficinas pedagógicas;
- ✓ Fazer observação da dinâmica em sala de aula e dos demais contextos educativos;
- ✓ Promover discussões sobre as concepções de ensino e de aprendizagens dos professores e seus impactos no planejamento das atividades escolares;
- ✓ Fazer registros das intervenções, dos desdobramentos e dos resultados obtidos ao longo do processo, de modo a materializar e valorizar o trabalho realizado, bem como para subsidiar a construção de novas estratégias de estudo das relações estabelecidas entre professores e alunos, permitindo a organização de outras formas de intervenções que se fizerem necessárias.

INTERVENÇÕES NAS SITUAÇÕES DE QUEIXAS ESCOLARES

- ✓ Registro de relatório de avaliação e intervenção educacional;
- ✓ Realizar fórum para as Equipes Diretivas;
- ✓ Promover circulação de informativo, estimulando a participação das equipes de profissionais, compartilhando metas e objetivos;
- ✓ Criar um espaço de escuta do discurso dos professores, para conhecer suas concepções e expectativas a respeito do desempenho escolar dos alunos;
- ✓ Avaliar de maneira contextual os alunos para encaminhamentos necessários, sendo que, no caso de Centros de Ensino Especial, será realizada a avaliação funcional, podendo contar com a participação de outros profissionais do contexto escolar;
- ✓ Orientar as ações dos professores e dos outros profissionais da educação para o planejamento de intervenções educacionais adequadas à situação escolar do aluno;
- ✓ Promover estudo de caso nas situações em que haja necessidade de adequação ou de mudança de atendimento aos alunos que já tenham sido avaliados pela EEAA e que possuam Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional;
- ✓ Escutar e orientar os pais e familiares, em relação aos aspectos que interfiram direta ou indiretamente no desempenho escolar dos alunos, tais como: relacionais, subjetivos e pedagógicos.

7.5 – PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Profissionais: JÚLIA LACERDA DO NASCIMENTO
RAYANNE ISÍDIO P. DE SANTANA

OBJETIVO GERAL

Subsidiar o trabalho pedagógico docente, orientando e coordenando ações para assegurar o cumprimento das metas e objetivos do Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 20, oferecendo todo suporte pedagógico e técnico nesse período remoto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico da instituição educacional;
- ✓ Orientar e coordenar a participação docente, nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação do Projeto Pedagógico da instituição educacional;
- ✓ Participar de reuniões online na instituição de ensino e na Coordenação Regional de Ensino assegurando a atualização de informações;
- ✓ Articular ações pedagógicas entre os professores, equipe de direção e da Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informação;

- ✓ Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional, pela Coordenação Regional de Ensino e pela Subsecretaria de Educação Básica, inclusive as de formação continuada;
- ✓ Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica (Currículo em Movimento), por meio de pesquisa, de estudos individuais e em equipe e de oficinas pedagógicas locais;
- ✓ Divulgar, estimular e propiciar o uso de recursos tecnológicos, no âmbito da instituição educacional, com as orientações metodológicas específicas;
- ✓ Orientar os professores recém-nomeados e recém-contratados quanto ao desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico;
- ✓ Propor reflexões avaliativas da equipe, objetivando redimensionar as ações pedagógicas;
- ✓ Acompanhar e planejar com o corpo docente as atividades de Reagrupamento;
- ✓ Acompanhar e planejar junto à equipe especificada, atividades e ações do Projeto Interventivo;
- ✓ Acompanhar todos os acontecimentos referentes ao andamento da instituição educacional: pedagógico, ensino especial, avaliações, reuniões pedagógicas, eventos e outros.

METAS

- ✓ Articular ações para que o eixo metodológico dê ênfase às aprendizagens significativas, assegurando a melhoria da qualidade de ensino;
- ✓ Colaborar para a inserção dos alunos com defasagem idade/série e que apresentam dificuldades e/ou lacunas de aprendizagem.
- ✓ Estimular o envolvimento dos alunos nos projetos da instituição educacional de forma que eles possam se identificar como parte integrante de cada ação proposta;
- ✓ Estimular o envolvimento, através de reuniões bimestrais, de toda comunidade, pais e Conselho Escolar no Projeto de Avaliação Institucional;
- ✓ Apoiar a implementação do Recreio Dirigido com jogos, brinquedos, livros e brincadeiras junto ao SOE;
- ✓ Contribuir para o acesso dos funcionários a cursos de formação continuada e proporcionar-lhes oportunidades de estudo dentro e fora da escola.

AÇÕES

- ✓ Articular ações pedagógicas entre professores, como desenvolvimento de reforço, reagrupamentos e outros;
- ✓ Acompanhar o desenvolvimento dessas ações, verificando pontos positivos e retificando pontos negativos;
- ✓ Incentivar a participação dos professores em todas as ações e propostas de formação continuada;
- ✓ Propor estudo e reflexão avaliativa das ações da equipe docente;
- ✓ Orientar e coordenar projetos interventivos e de reforço de alunos defasados e/ou com dificuldade de aprendizagem.

COLETIVAS PEDAGÓGICAS

As reuniões pedagógicas acontecem semanalmente, às quartas-feiras, com todo corpo docente, equipes de apoio à aprendizagem, sala de recursos e equipe de direção, para tratar de

todos os assuntos pedagógicos e administrativos da escola de forma remota, utilizando a ferramenta
Google Meet.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES PROPOSTAS

- ✓ Através de reflexões, juntamente com os professores, durante as reuniões coletivas e resultados dos testes e participação dos alunos nas aulas síncronas.

VII – PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A Escola Classe 20 utiliza diversos mecanismos de avaliação. A "avaliação escrita" é tida como apenas mais um instrumento para organizar e orientar o trabalho do próprio professor, sobre o que foi alcançado pelo aluno e o que necessita ser revisto. Também temos um documento formal para apresentar para os pais, de forma mais sistematizada, que é a RAV. No entanto, adotamos variadas formas de avaliação no nosso processo avaliativo de forma que seja um instrumento coerente e justo no processo ensino-aprendizagem, inclusive, que através dele, se possa nortear novas ações e procedimentos necessários para que os melhores resultados sejam, de fato, alcançados. São utilizados como instrumentos avaliativos: observação diária, formulários, portfólios, trabalhos de pesquisa, oralidade, entrega das atividades na plataforma, atividades impressas, num âmbito de avaliação formativa. Os alunos ANEE's são avaliados no decorrer do processo educativo, com atividades de acordo com a necessidade educativa do aluno.

Quanto ao processo avaliativo, a *SEEDF* compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória.

A avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

A avaliação possui diversas funções; contudo, a *Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF* entende que, na avaliação formativa, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se: eis a perspectiva avaliativa adotada. Embora a avaliação seja um termo polissêmico, entende-se que instrumentos/ procedimentos pelos quais a análise qualitativa se sobreponha àquelas puramente quantitativas podem realizar de maneira mais justa o ato avaliativo. Dessa sobreposição decorrem o olhar e a intervenção humana que os sistemas computadorizados, por si só, não são capazes de atingir.

Não são os instrumentos/procedimentos que definem a função formativa, mas a intenção do avaliador, no caso, o docente, e o uso que faz deles (HADJI, 2001). Nesse sentido, apoiamos a utilização de diferentes formas de avaliar que contribuam para a conquista das aprendizagens por parte de todos os estudantes (VILLAS BOAS, 2008). Este é o sentido da avaliação para as aprendizagens e não simplesmente da avaliação das aprendizagens. A diferença é que a primeira promove intervenções enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve e a segunda, também denominada de *avaliação somativa*, faz um balanço das aprendizagens ocorridas após um determinado período de tempo, podendo não ter como objetivo a realização de intervenções

(VILLAS BOAS, 2013). Dessa forma, as intervenções didáticas e pedagógicas serão pautadas na lógica do processo de aprendizagem dos estudantes e não, exclusivamente, na lógica "*conteudista*".

Acredita-se que a avaliação formativa serve para que os processos sejam conduzidos de maneira atenta e cuidadosa, a fim de que não se priorize o produto (quantidade) em detrimento da qualidade a ser considerada em todo o decurso.

Quem avalia e quem é avaliado? Na concepção formativa, a resposta é: todos. De igual maneira, afirmamos que, na função formativa, se podem promover as aprendizagens de todos por meio da auto avaliação e do feedback (retorno), que comporão um movimento dialético no qual os atores deverão tomar como elemento valioso o diálogo que se estabelecerá. Sabemos que as aprendizagens são distintas e que o aprender dos profissionais que avaliam está afeto ao exercício da atuação profissional (LIBÂNEO, 1994), o que torna, então, a avaliação formativa elemento da formação contínua por exigir permanentemente estudo e formação em avaliação e em outras temáticas a ela relacionadas. A avaliação diagnóstica e a auto avaliação entram nesse cenário como potencializadoras da avaliação formativa. A primeira, porque não se dissocia do fazer e das observações diárias que devem ser registradas; a segunda, porque se auto avaliar é a maneira pela qual o estudante e demais atores da escola podem inserir-se no processo avaliativo e conhecer a si mesmo enquanto aprendem. Para que esse processo auto avaliativo ocorra, é indispensável que o estudante e os profissionais da escola conheçam os critérios da avaliação e os objetivos do trabalho pedagógico. No caso da auto-avaliação, recomenda-se a não utilização de notas, pois estas desviam a atenção do estudante do principal objetivo que é o de se perceber em seu processo de aprendizagem.

A avaliação formativa apresenta-se como uma possibilidade real para o direcionamento do processo de inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais, por ser mecanismo promotor de ações inclusivas que devem estar presentes em todos os espaços da instituição educacional, desde o primeiro acesso do estudante a esse contexto. O processo avaliativo contínuo, permanente, flexível e global implicará o planejamento para orientar e auxiliar os educadores no olhar sobre seu fazer pedagógico, permitindo que sejam encontrados os melhores resultados, identificadas as necessidades e tomadas as decisões adequadas para a aprendizagem significativa dos estudantes atendidos na modalidade educação especial. Desta forma, a inclusão se configura quando a escola se prepara para receber o estudante e o auxilia para que progrida, avance e aprenda. Isso se traduz em ações afirmativas por parte de professores, da direção, dos servidores e dos responsáveis na garantia de condições reais de acesso, permanência e sucesso educacional inclusivo, no qual a avaliação deve ser considerada sempre como um momento do processo ensino/aprendizagem para atender as especificidades de cada estudante.

Nessa linha de pensamento, não se pode esquecer a Adequação Curricular. Conforme os *Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC, 1998),* as adaptações curriculares definem a adequação como uma possibilidade de tornar o currículo apropriado ao estudante com deficiência, *TGD e altas habilidades/ superdotação*. Tomando como base o Currículo, as adequações curriculares devem ser organizadas em um documento no qual esteja previsto o conteúdo a ser desenvolvido, bem como o processo de avaliação para a aprendizagem do discente. A adequação curricular só poderá ser concebida se ancorada em uma avaliação diagnóstica, mas também processual, com instrumentos efetivos aliados a um planejamento coletivo, onde a equipe pedagógica da escola, o atendimento educacional especializado e o professor regente busquem alternativas para promover as aprendizagens dos estudantes. A avaliação da aprendizagem de estudantes com necessidades educacionais especiais é elemento basilar no assessoramento e no acompanhamento da

escolarização nas classes comuns, para a garantia da competência curricular desse estudante, tendo como referência a proposta curricular do ano escolar em que está matriculado. Realizar tal avaliação se tem caracterizado como um processo complexo devido às especificidades dos grupos de estudantes atendidos nessa modalidade. Definir diretrizes para a avaliação da aprendizagem considerando as diversidades desses grupos e de suas nuances intergrupos requer apropriação do currículo em curso, habilidade em desenvolver propostas de adequações curriculares, compromisso e conhecimentos pedagógicos para conduzir o processo de ensino-aprendizagem.

A concepção de avaliação formativa, adotada pela *SEEDF*, pressupõe o diálogo entre os sujeitos envolvidos na ação educativa, na perspectiva da gestão democrática. Nesse sentido, incluir as famílias no processo avaliativo amplia as possibilidades de compreensão dos percursos vivenciados pelos estudantes e, consequentemente, de suas aprendizagens, uma vez que a participação desse segmento é importante e sedimenta a relação dialógica entre família e escola. Mesmo que exista quem defenda o contrário, alegando que as famílias padecem das mais variadas fragilidades que dificultam o desempenho escolar dos filhos na escola, faz-se necessário caminhar na contramão dessas afirmações porque o caráter público e democrático da escola não pode alinhar-se a práticas que ignoram as contribuições que as famílias podem dar ao processo educativo que se desenvolve na unidade escolar.

No entanto, é preciso que os profissionais da unidade escolar conheçam o perfil das famílias que compõem a comunidade escolar, suas expectativas e anseios em relação ao trabalho realizado, utilizando, para isso, procedimentos e instrumentos construídos e discutidos coletivamente.

Entrelaçar ou articular as avaliações praticadas na escola aos exames externos é considerar o processo pedagógico como democrático e dinâmico. O clima organizacional que se defende não pode ser conduzido para premiação ou punição dos envolvidos com o processo. A avaliação formativa é aquela que se insere na perspectiva das aprendizagens e, não por acaso, de todos. A avaliação praticada nas escolas não fechará os olhos às fragilidades existentes; porém, a que não aponta progressos ou elementos positivos se torna perigosa e desencorajadora (*HOFFMAN, 2005).*

A avaliação precisa ser conduzida com ética, o que significa levar em conta o processo de aprendizagem dos estudantes em consonância com os seguintes aspectos: respeito às produções dos estudantes (elas lhes pertencem); avaliação desvinculada de comparação (compara-se o progresso do estudante com suas próprias capacidades e não com as dos colegas); avaliação informal encorajadora (desvinculada de ameaças, constrangimentos e punições); uso dos resultados da avaliação voltados somente para os propósitos de conhecimento do estudante (sem serem incluídos em nenhuma forma de "*ranqueamento*").

Os resultados da avaliação são entregues apenas aos estudantes e ao representante legal da família. Essas diretrizes éticas se aplicam a todas as etapas/modalidades. Devem ser considerados o cuidado, o zelo e a discrição ao avaliar informal ou formalmente cada estudante. A transmissão dos resultados da avaliação para as famílias, para outros estudantes ou mesmo para outros profissionais da escola ou fora dela não pode ocorrer de maneira depreciativa ou desencorajadora. As informações pessoais ou mesmo as dificuldades de aprendizagem evidenciadas pelos docentes avaliadores carecem de tratamento ético e responsável, conduzido com parâmetro nos objetivos de aprendizagens contidos no *Currículo em Movimento da SEDF*. Embora seja matéria do item próprio do Conselho de Classe, reiteramos o cuidado para que essas reuniões sejam conduzidas e realizadas com observância da ética. Dados da vida pessoal e ou de familiares de estudantes precisam ser protegidos e tratados com cautela. Afinal, nem todo elemento familiar ou pessoal pode ser utilizado como justificativa para que as aprendizagens não aconteçam.

1. PRÁTICAS AVALIATIVAS: PROCEDIMENTOS, INSTRUMENTOS E CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO

Na *Educação Infantil*, a avaliação acontece principalmente pela observação sistemática, registro em caderno de campo, fichas, questionários, relatórios, portfólios (exposição das produções pelas crianças) sem objetivo de promoção, mesmo para o *Ensino Fundamental (art. 31, I, LDB 9.394/96)*. As reflexões, análises e inferências oriundas dessa sistemática comporão o *Relatório Descritivo Individual do Aluno - RDIA*, que terá sua publicação semestral; entretanto, sua elaboração é diária. A avaliação, que se diz formativa, será sempre a da observação do desempenho e do crescimento da criança em relação a ela mesma e jamais de sua comparação com os pares. Ao avaliar, visamos captar as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento, o desenvolvimento da criança bem como suas necessidades e interesses, guias primordiais do planejamento e das práticas pedagógicas *(CURRÍCULO EM MOVIMENTO – EDUCAÇÃO INFANTIL, 2014, p.75)*. Nessa etapa, de maneira forte e determinante, faz-se presente a avaliação informal realizada pelos docentes e até mesmo pelas crianças. Tal avaliação possibilita a observação das manifestações de aprendizagem e progresso. O cotidiano e as interações nas instituições de educação infantil apresentam-se com fortes cargas afetivas. Sabe-se que na escrita dos relatórios ou registros avaliativos, a comunicação simbólica revelada nos gestos, nos silêncios, nas manifestações de choro, de alegria, de irritação, nos afetos e conflitos que ocorrem na relação professor-estudante tende a ser manifestada; no entanto, a escola não deve rotular nem definir a criança em razão dessas manifestações, bem como não pode resumir os registros avaliativos fazendo constar neles, apenas, elementos captados pela avaliação informal. A observação, devidamente planejada, sistematizada e acompanhada do registro das informações coletadas, constitui a avaliação formal. A Unidade Escolar deve primar pela observância e cumprimento do Currículo a fim de que sejam alcançados os objetivos propostos para a Educação Infantil.

Nos *Anos Iniciais do Ensino Fundamental*, além dos registros pessoais, o docente conta também com instrumentos previstos em Regimento Escolar para a descrição do desempenho dos estudantes: o *Registro de Avaliação – RAv* e o *Registro do Conselho de Classe*. Constarão nessa descrição todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e aquelas ainda não construídas pelo estudante, bem como as intervenções necessárias à progressão ininterrupta do processo. Para reverter o cenário do fracasso escolar, presente nessa etapa, é imprescindível assegurar a progressão continuada das aprendizagens dos estudantes, uma vez que lhe é inerente a avaliação formativa e garante a todos os estudantes o direito legal e inalienável de aprender e prosseguir seus estudos sem interrupções. A Vivência, estratégia adotada pela *SEEDF* para o segundo ciclo da Educação Básica e assegurada pela *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96,* possibilita esse avanço, promovendo os estudantes para o ano escolar seguinte sempre que seu progresso for evidenciado. Esse processo não ocorre dissociado de um processo avaliativo diagnóstico de caráter formativo.

Na *Educação Especial*, a avaliação para as aprendizagens deve ser considerada, observando as especificidades de cada estudante (público-alvo) dessa modalidade de atendimento, conforme estabelecido pela *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/1996, no artigo 58*, a

saber: *estudantes com deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGD) e Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD).*

Fundamentado no paradigma da inclusão educacional, o Distrito Federal, por meio da *Lei nº 3.218/2003*, estabeleceu que todas as escolas da rede pública de ensino são inclusivas, assegurando, portanto, que as políticas públicas em educação, bem como os desdobramentos empíricos advindos das mesmas possam alcançar a população que requer atendimento especializado. Nesta direção, o currículo, a avaliação, os métodos e as técnicas de ensino devem ser aplicados também à educação especial, com o objetivo precípuo de garantir o direito à educação. Assegurar esse direito implica ampliar a discussão acerca de limites e possibilidades da escolarização desses estudantes em escolas comuns, entendendo que neste momento histórico ainda se configura a necessidade de escolas especializadas.

2. CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe acontece na Escola Classe 20 ao final de cada bimestre letivo, ou toda vez que se fizer necessário, composto pela equipe de direção, coordenadores pedagógicos, membros da equipe de Apoio à Aprendizagem, equipes das Salas de Recursos (Equipes Especializadas), Orientadora Educacional, Professores, representante da carreira Assistência à Educação e representantes do pais, e são convidados, inclusive, os membros do Conselho Escolar. É executado numa perspectiva de avaliação formativa, refletindo sobre as maiores problemáticas enfrentadas durante o bimestre, sobre os índices de desempenho escolar dos alunos, as atividades da coordenação pedagógica, o trabalho desenvolvido pelos professores, reflete e discute sobre os projetos educacionais desenvolvidos e seus resultados, promove os encaminhamentos necessários de cada aluno e de cada mudança ou providência, além de avaliar o trabalho como um todo, a fim de promover um planejamento mais coerente com a realidade detectada, observando sempre as normas e determinações regidas pela rede de ensino e baseada no Projeto Político Pedagógico da escola. Esse momento é amplamente utilizado para análises voltadas ao diagnóstico das condições de aprendizagem dos estudantes, bem como à proposição de intervenções que favoreçam seu progresso.

O Conselho de Classe acompanha e avalia o processo de educação da nossa escola, e acontece tantos conselhos de classe quantas forem as turmas existentes na escola.

O *Conselho de Classe* planejado e executado na perspectiva da avaliação formativa é — ao mesmo tempo — espaço de planejamento, organização, avaliação e retomada do Projeto Político Pedagógico da escola. É a instância em que se encontram e podem entrelaçar-se os três níveis da avaliação: aprendizagens, institucional e redes ou em larga escala, sendo um momento privilegiado para auto avaliação da escola *(LIMA, 2012).* Quando o Conselho de Classe consegue refletir sobre os índices de desempenho, sobre o espaço da coordenação pedagógica, sobre os projetos e demais atividades realizadas no âmbito da escola e das salas de aula, sobretudo com vistas às aprendizagens de todos, potencializa sua caminhada na direção da avaliação aqui defendida e consegue promover a desejada: auto avaliação da escola. Para *Dalben* (2004), o Conselho de Classe insere-se como um Colegiado potencializador da gestão pedagógica da escola.

O Conselho de Classe é desenvolvido no sentido de identificar, analisar e propor elementos e ações para serem articuladas pela e na escola. Essa instância cumpre papel relevante quando consegue identificar o que os estudantes aprenderam, o que ainda não aprenderam e o que deve ser feito por todos para que as aprendizagens aconteçam. Orienta-se que sejam envolvidas as famílias, outros profissionais da escola e os próprios estudantes para auxiliarem nas reflexões e

nas proposições de projetos interventivos e demais atos que possam colaborar para que sejam garantidas as aprendizagens de todos na escola. Alertamos para que essa instância não se torne um espaço hostil em que prevaleça o uso da avaliação informal de maneira negativa para expor, rotular, punir e excluir avaliados e ou avaliadores.

Os eventos ou momentos em que se realiza o Conselho de Classe devem ter objetivos bem definidos. Mesmo que o professor utilize informações obtidas por meio da avaliação somativa (avaliação da aprendizagem), seus resultados devem ser analisados de forma integrada à avaliação formativa. Notas ou conceitos podem conviver com a avaliação formativa, desde que não tenham fim em si, isto é, não sejam o elemento central, nem os estudantes incentivados a estudar com vistas apenas a sua obtenção.

No Distrito Federal, a *Lei nº 4.751/2012* reserva ao *Conselho de Classe* o status de Colegiado que comporá com outros os mecanismos de garantia da participação democrática dentro da escola. Diz o artigo 35 dessa legislação:

"O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da gestão democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, havendo tantos conselhos de classe quantas forem as turmas existentes na escola.

§ 1º O Conselho de Classe será composto por:

I – todos os docentes de cada turma e representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos;
II – representante dos especialistas em educação;
III – representante da carreira Assistência à Educação;
IV – representante dos pais ou responsáveis;
V – representantes dos serviços de apoio especializado, em caso de turmas inclusivas.

§ 2º O Conselho de Classe se reunirá ordinariamente uma vez a cada bimestre e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do diretor da escola ou de um terço dos membros desse colegiado.

§ 3º Cada escola elaborará as normas de funcionamento do Conselho de Classe em conformidade com as diretrizes da SEDF".

A organização ou dinâmica das reuniões do Conselho de Classe é de autonomia da escola, observadas estas *Diretrizes de Avaliação Educacional (2014)*. Todas as unidades escolares, devem realizar, conforme organização do Projeto Político Pedagógico, o Conselho de Classe durante o ano letivo e nos períodos que forem necessários para condução e avaliação dos estudantes e do processo de ensino. É conveniente a existência de momentos anteriores ao Conselho de Classe para que os grupos ou segmentos possam, com seus pares, dialogar e auto avaliar-se antes da reunião. Os registros dessas análises e das reuniões ordinárias do Conselho de Classe devem ser realizados em formulários específicos elaborados e disponibilizados pela *SEEDF*.

Como já foi dito, o Conselho de Classe bem conduzido favorecerá a articulação dos três níveis da avaliação (aprendizagem, institucional, redes ou em larga escala). Ao passo que apresenta e analisa os resultados ou desempenhos dos estudantes, servirá para que a escola se avalie e promova ações que reorientem seu trabalho pedagógico. Ao trazer para o Conselho de

Classe os dados emanados dos exames externos (*Prova Brasil, Provinha Brasil, ENEM) e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB*, a unidade escolar promoverá a reflexão sobre o Projeto Político Pedagógico, abrindo espaços para o crescimento de todo o coletivo e reorganização do trabalho pedagógico da escola como um todo. Não se trata de usar esses momentos para fazer prevalecer tão somente o negativo ou o que foi frágil. Isso vale para os estudantes e também para os professores e demais profissionais da escola.

VIII – ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Um projeto é um esforço temporário empreendido cujo objetivo é criar um novo produto, serviço ou processo. O **Projeto Político Pedagógico** (**PPP**) é um instrumento que reflete a proposta educacional da escola. É através dele que a comunidade escolar pode desenvolver um trabalho coletivo, cujas responsabilidades pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos.

O PPP deve possibilitar aos membros da escola, uma tomada de consciência dos problemas e das possíveis soluções, estabelecendo as responsabilidades de todos. A presença do debate democrático possibilita a produção de critérios coletivos no seu processo de elaboração, assimilando significados comuns aos diferentes agentes educacionais e colaborando com a identificação desses com o trabalho desenvolvido na escola.

É baseado na construção de parcerias com a comunidade que mostramos o êxito de qualquer projeto educacional que tem como meta o desenvolvimento da cidadania e a construção da identidade da escola. O PPP define a intencionalidade e as estratégias da escola. Porém, só poderá ser percebido dessa maneira, se assumir uma estratégia de gestão democrática, ou seja, se for baseado na coletividade. Ele será eficaz na medida em que gera o compromisso dos atores da escola com a proposta educacional e com o destino da instituição.

O Projeto Político Pedagógico é um mecanismo eficiente e capaz de proporcionar a escola condições de se planejar, buscar meios, e reunir pessoas e recursos para a efetivação desse projeto. Por isso é necessário a envolvimento das pessoas na sua construção e execução.

Através das Avaliações Institucionais será possível detectar as alterações que deverão ser feitas no Projeto Político Pedagógico da escola. Onde poderão acontecer semestralmente, anualmente, ou toda vez que se fizer necessário, pela sua característica flexível, com o auxílio de toda comunidade escolar e sistematizada por uma comissão organizada previamente.

É importante que essa revisão seja feita sempre que for necessário. Na época de revisão do Projeto Político Pedagógico (PPP), surgem as dúvidas: que projetos deram certo e podemos manter e quais deram errado e devemos descartar? Desses, algum vale a pena reformular? Essa revisão não é fácil e os critérios usados na avaliação devem ser claros e imparciais para que o processo seja conduzido de forma eficaz.

É importante fazer um balanço do que deu certo ou não, e isso é uma das mais poderosas ferramentas de planejamento. Se as metas foram cumpridas ou não, observando quais foram as maiores dificuldades. Mas é bom lembrar que o trabalho não se encerra aí. Ações periódicas de manutenção têm de continuar a existir. E se as metas não foram plenamente atingidas, as propostas exigem reformulação - parcial ou total - para resolver os problemas remanescentes. Os gestores estarão atentos às prioridades, para não se perderem em meio a tantas demandas.

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

Ano: 2021

Dimensão	Metas	Estratégias	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais	Atingir as metas projetadas pelo IDEB para o período entre 2020 a 2021	-Qualificar o processo ensino-aprendizagem dentro da escola;	Através das avaliações e dos resultados obtidos.	Equipe de direção, professores e toda comunidade escolar	Anualmente
	Aumentar o índice de aprovação dos alunos com qualidade, de 2020 a 2021, em 20%, tendo como base os resultados desta escola em 2018	Ampliação de novos conhecimentos , discussões pedagógicas, dinamizando o processo educacional.	Através das coordenações, planejamentos entre os grupos .	Equipe de direção, professores e toda comunidade escolar	Entre 2020 e 2021
	Reduzir em 20% a retenção de alunos com defasagem idade/série 2020 e 2021, desenvolvendo projetos e estratégias próprias para a promoção da aprendizagem;	Desenvolver atividades pedagógicas específicas para os alunos com defasagem, oportunizando o desenvolvimento de habilidades e competências.	Através dos resultados obtidos, far-se-á novos planejamentos.	Equipe de direção, professores	Entre 2020 e 2021
Gestão Pedagógica	Garantir a permanência do aluno e o acesso à aprendizagem qualitativa aos ANEEs;	Desenvolver projetos de cunho pedagógico e social para a integração, aprendizagem e inclusão dos alunos com necessidades especiais;	Através dos resultados no desenvolvimento dos alunos.	Equipe de direção, professores, orientação e equipes de apoio à aprendizagem	Entre 2020 e 2021

	Promover oficinas virtuais envolvendo trocas de experiências e aperfeiçoamento nas áreas de leitura, escrita e raciocínio lógico;	Promoção a inclusão científica e tecnológica dos alunos, inserir as práticas lúdicas, garantindo aos alunos o desenvolvimento contextualizado, permeando as possíveis situações de aprendizagem.	Através dos resultados vistos no desenvolvimento dos alunos.	Equipe de direção, professores	Durante todo ano letivo
	Criar mecanismos para a promoção de campanhas de preservação do meio ambiente realizadas pelos alunos;	Promoção de campanhas de limpeza e preservação do meio ambiente. Criar parcerias com a PMDF com os programas próprios sobre o meio ambiente, com palestras virtuais.	A partir das atitudes dos alunos quanto a preservação do meio.	Equipe de direção, professores, coordenação e policial capacitado.	Durante todo ano letivo
	Resgatar valores e atitudes fundamentais para a prática da cidadania e da cultura da paz;	Desenvolver projetos que promovam a cultura da paz e o incentivo aos estudos, bem como a sensibilização e conscientização a respeito do “Bullying” e do uso de drogas, através de vídeos educativos, documentários, filmes e palestras.	Observação das mudanças de atitudes.	Equipe de direção, professores, coordenação, orientação	Ações realizadas durante todo ano letivo
	Garantir a alfabetização dos alunos até o final do 3º ano do Ensino Fundamental.	Efetivar o planejamento coerente, buscando estratégias de ensino eficientes e motivadoras;	Observação da melhoria do desenvolvimento escolar dos alunos	Equipe de direção, professores, coordenação	Durante todo ano letivo
	Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos estudantes, consideradas	Inserir as práticas lúdicas, o uso de equipamentos eletrônicos, audiovisuais, garantindo aos alunos o desenvolvimento contextualizado, permeando as possíveis situações de aprendizagem.	Observação da melhoria do desenvolvimento escolar dos alunos	Equipe de direção, professores, coordenação	Durante todo ano letivo

	as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade.				
	Garantir, durante o ensino remoto, estratégias que oportunizem a participação de todos os estudantes nas aulas online, nas atividades da plataforma, e/ou o uso do material impresso.	Efetivar o planejamento coerente, buscando estratégias de ensino eficientes e motivadoras;	Observação da melhoria do desenvolvimento escolar dos alunos	Equipe de direção, professores, coordenação	Durante todo ano letivo, enquanto for o ensino mediado por tecnologias
	Assegurar a busca ativa, para que nenhum estudante fique para trás.	Promover a busca ativa através de ligações telefônicas e idas aos endereços cadastrados em buscas dos estudantes que estão ausentes de todas as formas de atendimento educacional.	Observação na frequência dos estudantes na plataforma.	Equipe de direção, professores, coordenação e SOE	Durante todo ano letivo, enquanto for o ensino mediado por tecnologias
Gestão Participativa	Realizar grupos de estudo para a formação continuada nas coordenações pedagógicas;	Incentivo à pesquisa, auxiliando na busca de novidades e atualizações pedagógicas, disponibilizando materiais necessários para o trabalho do professor e dos alunos na realização dos projetos específicos.	Melhora no desempenho pedagógico entre os professores, e os resultados observados nos alunos.	Equipe de direção, professores, coordenação	Durante todo ano letivo
	Facilitar o planejamento, a realização e a reflexão sobre o trabalho realizado com os alunos;	Valorização do trabalho coletivo e pedagógico, promovendo a organização nos planejamentos, com uma maior atuação do coordenador pedagógico nos trabalhos junto aos professores e assim havendo uma maior eficiência e integração entre os professores, coordenação e direção.			
	Oferecer material formativo de apoio ao professor em relação ao currículo;				
Gestão de pessoas	Promover eventos, com a participação de toda comunidade escolar, para maior integração entre os	Criação de mecanismos para envolver os pais com as atividades diárias dos seus filhos e do dia a dia da escola, através de reuniões	Através das mudanças de atitude dos pais em relação aos filhos.	Equipe de direção, professores,	Durante todo ano letivo

	grupos (palestras e reuniões online);	periódicas e palestras e eventos culturais. Valorizar toda comunidade escolar, oportunizando e fortalecendo a convivência democrática.		coordenação, orientação	
	Envolver e interagir a comunidade, com vistas a uma participação ativa na adequação da elevação da qualidade de ensino junto às crianças no desenvolvimento das atividades em casa no período remoto;			Equipe de direção, professores, coordenação, orientação	
	Favorecer meios para melhorar a comunicação entre a comunidade escolar;	Promoção de Encontro de Pais anualmente, integração da família em atividades periódicas na escola, realização de reuniões e palestras.		Equipe de direção, professores, coordenação, orientação	
Gestão Financeira	Estabelecer parcerias para a melhoria das relações sociais com a comunidade e benefícios para a escola;	Estabelecimento de parcerias com a PMDF, postos de saúde, entidades, empresas particulares e outras.		Equipe de direção	Durante todo ano letivo
	Aplicar com responsabilidade as verbas recebidas em 2020/2021, restaurando a área de lazer e preparar a sala de reforço escolar;	Definir as prioridades com a comunidade escolar em reuniões periódicas, para elaboração do orçamento geral de acordo com as verbas e orçamentos disponíveis; Promover a prestação de contas, dos gastos efetuados bem como as receitas arrecadadas ao longo do ano;	Através das prestações de conta	Equipe de direção	Entre 2020 e 2021
	Realizar avaliações institucionais e reuniões com o Conselho Escolar e o Conselho Fiscal periodicamente;	Realização de avaliação institucional, com a participação democrática de todos os segmentos da comunidade escolar.		Equipe de direção, coordenação, orientação e Conselho Escolar	Semestrais/ Mensais

Gestão Administrativa	Divulgar o trabalho pedagógico da escola através de página própria da escola nas redes sociais;	Criação de página no facebook, para divulgação do trabalho pedagógico da escola, bem como uma forma de estreitar as relações sociais na comunidade escolar.	Maior participação e acompanhamento dos trabalhos pedagógicos pela comunidade	Supervisora Pedagógica	Durante todo ano letivo
	Buscar mecanismos para a reestruturação do aspecto físico da escola, como pintura, reestruturação e ampliação do espaço, construção do parquinho e espaços para o Reforço Escolar;	Busca de meios para a melhoria da infraestrutura da escola através de parcerias, e através de e-mail, memorando enviados para a SEDF.		Equipe de direção,	Entre 2020 e 2021
	Melhorar a segurança das pessoas e do patrimônio público;	Instalar câmeras de segurança nos corredores e portões de acesso à escola visando a prevenção, preservação e segurança das pessoas e do patrimônio público;		Equipe de direção,	Entre 2020 e 2021
	Gerir os recursos públicos de forma responsável e transparente, observando a legislação vigente.	Aplicar as verbas destinadas à escola na manutenção, reparos, aquisição de material de consumo e bens permanentes.		Equipe de direção,	Entre 2020 e 2021

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A ação pedagógica através da interdisciplinaridade propicia a construção de uma escola participativa e decisiva na formação social do indivíduo, bem como uma prática coletiva e solidária na organização da escola.

No desenvolvimento de atividades interdisciplinares o aluno não constrói sozinho o conhecimento, mas sim em conjunto com outros e tendo a figura do professor como uma orientação, um norte a ser seguido. Com base no Currículo da Educação Básica da SEEDF 2014, cada escola deve apresentar a forma como promove a interdisciplinaridade, o trabalho com projetos, a relação da teoria com a prática, a contextualização, o trabalho com os temas transversais: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a

Sustentabilidade. Desenvolvimento de programas e projetos específicos (Centros de Iniciação Desportiva, Educação com Movimento, Programa Saúde na Escola, entre outros).

O *Currículo em Movimento* considera as diferentes formas de organização da educação básica, conforme orienta o artigo 23 da LDB. No DF, além da seriação, os ciclos e a semestralidade são organizações escolares propostas como políticas que buscam garantir as aprendizagens dos(as) estudantes, num processo de inclusão educacional. Para garantir a unidade curricular, os eixos transversais apresentados neste Currículo - Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, bem como os conteúdos e os processos de avaliação educacional em seus três níveis: aprendizagem, institucional e de sistema, são os mesmos para todas as escolas, independentemente da forma de organização escolar pela qual optarem. Mudam-se os tempos e espaços escolares, as abordagens e os enfoques que devem sempre estar a serviço das aprendizagens de todos(as) e para todos(as) em articulação com os projetos político-pedagógicos. O tempo escolar é uma categoria fundamental na organização do trabalho pedagógico com ênfase na permanência com sucesso escolar dos(as) estudantes. A gestão do tempo pelo(o) professor(a) deve ter como foco o "tempo de aprendizagem", que contempla três variáveis distintas e mensuráveis: o tempo concedido – relacionado à quantidade de tempo de ensino destinado ao trabalho dos(as) estudantes e para a realização de tarefas escolares, normalmente definidos pelos(as) professores(as), gestores(as) e calendários escolares; o tempo de empenho, relacionado ao período em que os(as) estudantes ficam atentos às aulas e atividades com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem. Há ainda o grau de dificuldade que a aprendizagem representa para os(as) estudantes, que se relaciona ao que se espera deles na realização das atividades (*GAUTHIER, 1998*). No Distrito Federal vivenciamos diferentes tempos escolares, conexos à jornada de atendimento direto e diário aos(às) estudantes: de três horas na década de 1980 e início da década de 1990; de quatro horas até a conquista da ampliação para cinco horas diárias, em meados da década de 1990. Na escola encontramos ainda a dimensão de tempo expressa na organização do trabalho pedagógico: tempo para a recreação, tempo para a leitura, tempo para a alimentação escolar. Tempo fragmentado, determinado que, ao ser definido em termos quantitativos, interfere na organização do processo didático em que se desenvolvem ações, meios e condições para a realização da formação, do desenvolvimento e do domínio dos conhecimentos pelos(as) estudantes *(SILVA, 2011*). Atualmente, também convivemos com diferentes tempos: quatro horas para a Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos; cinco horas para a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio na maioria das escolas da Rede; sete a dez horas em unidades escolares contempladas com o Programa de Educação Integral (PROEITI). Essa diversidade de tempos se justifica em função da diversidade dos(as) estudantes da rede pública de ensino do DF e dos projetos/programas educacionais que, ao invés de padronizar a oferta da educação básica, se orientam em atendimento às necessidades formativas e à ampliação das oportunidades. A democratização do acesso à educação pública para as camadas populares da sociedade tem exigido ousadia dos governos, gestores e profissionais da educação para reinventar a escola de "primeiras letras", criada no século XVIII, com o objetivo de generalizar os rudimentos do saber - ler, escrever e contar - e superar o modelo privilegiado na educação do século XIX, que instituiu os "grupos escolares" e as escolas seriadas. Os(as) estudantes que frequentam nossas escolas e salas de aula hoje são muito diferentes dos(as) estudantes de épocas anteriores por apresentarem saberes, experiências e interesses muitas vezes distantes do que a escola na sociedade atual

privilegia em seus currículos. Esse(s) novo(a) estudante requer outra escola, outro profissional, outra relação tempo-espaço escolar. A não observância desses elementos pode estar na gênese de resultados dos desempenhos escolares dos(as) estudantes, expressos pelos altos índices de reprovação, evasão e abandono escolar de uma parcela significativa da população que à escola teve acesso, mas que nela não permanece. Ou, quando permanece, não obtém o êxito desejado, tornando-se os "excluídos do interior" *(BOURDIEU, 1998*), alunos que reagem de forma ostensiva, dando sinais de provocação e resistência em relação aos(às) professores(as), aos(às) gestores(as) e organização escolar que não atende mais a esse novo perfil de estudante. Diante desse cenário, não dá para ficar inerte, possibilidades precisam ser oferecidas, mesmo que sejam respostas ainda em elaboração a fenômenos complexos. Nesse sentido, a *SEEDF*, respaldada pelo *Artigo 23 da LDB 9.394/96,* apresenta outras possibilidades de organização do tempo/espaço escolares - os ciclos para o Ensino Fundamental e a semestralidade para o Ensino Médio. São alternativas à organização escolar seriada que podem atenuar a descontinuidade e fragmentação dos processos formativos, ao garantir um tempo maior de aprendizagens para os(as) estudantes e desenvolver a educação para a diversidade, para os direitos humanos, para a cidadania, para a sustentabilidade, eixos transversais deste Currículo. Os Ciclos para as Aprendizagens estruturam-se por meio da gestão democrática, da formação continuada dos(as) profissionais da educação, da reorganização dos espaços-tempos para o direito de todos(as) os(as) estudantes de aprender, do fortalecimento de espaços da coordenação pedagógica e do conselho de classe, da articulação entre os três níveis da avaliação: aprendizagem (avaliação do desempenho dos(as) estudantes pelos(as) professores(as)), institucional (avaliação do trabalho pedagógico) e de larga escala (avaliação externa).

"O Currículo em Movimento possui uma acepção mais ampla da gestão democrática, com base no regime de participação social efetiva e no controle social. E por estar em movimento permanente de discussão, implantação e avaliação é um convite a todos os envolvidos em sua implementação para discutir a função social da escola, tentando romper com a concepção conservadora de ciência, currículo, conhecimento, questionando práticas pedagógicas conservadoras, compreendendo que a educação é construção coletiva, portanto, direito inalienável de todos e que cada geração impulsiona suas mudanças, seus novos movimentos. No Movimento do Currículo há muitos processos que vão além do sistema social e buscam ver na educação não só um aparelho ideológico de Estado, mas a possibilidade de transformação, de construção de uma identidade, de convivência com a diversidade: diferentes formas de ação curricular, diferentes movimentos educativos, diferentes jeitos e sujeitos de agir e pensar. O Movimento deste Currículo é político, pedagógico, flexível, transformador, crítico, reflexivo, diverso, libertador de correntes, sejam ideológicas, científicas, filosóficas... O movimento é vida, é verdade prenhe de realidade, é senso comum e ciência, é relação teoria e prática, é elemento de poder. Poder como possibilidade de constituição da "práxis" transformadora da realidade social. É no Movimento que se constrói uma educação que vai além do capital, uma educação com o Estado e além dele, ou seja, uma educação pública em que consigamos enxergar e vislumbrar a participação conjunta do Estado e da Sociedade Civil". *(Currículo em Movimento, p.79)*

O currículo escolar pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

O Currículo em Movimento acrescentou a forma de enxergar o aluno como um ser completo em todas as suas dimensões, nas diversas situações da vida letrada. Não se prendendo apenas em ler, escrever e calcular, mas observando a vivência e as experiências do mundo atual. Promove um trabalho interdisciplinar, de valorização dos alunos, de suas realidades e das aprendizagens significativas.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano.

Defende-se o currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. Nesse sentido, tem como princípios: **a) unicidade entre teoria-prática; b) interdisciplinaridade e contextualização; c) flexibilização.**

O desafio é a superação do currículo coleção, a diversificação de estratégias pedagógicas e o planejamento coletivo.

Tendo como base a *LDB*, os *PCN's*, o *Currículo em Movimento* e as *Diretrizes de Avaliação Educacional do Distrito Federal*, a Escola Classe 20 busca realizar, dentro de suas funções pedagógicas, momentos para a Formação Continuada dos professores, nas coordenações semanais, visando planejar, avaliar e reavaliar os trabalhos propostos para o crescimento da comunidade escolar como um todo. As atividades de cada turma têm a duração de 5 horas diárias, ministradas em, no mínimo, 200 dias letivos, sob a responsabilidade de um único professor. A coordenação pedagógica funciona como facilitador para que os professores elaborem estratégias que permitam a interdisciplinaridade entre as áreas do conhecimento. Durante as coordenações os professores serão subsidiados pela Equipe Pedagógica da escola, desenvolvendo Planejamentos Quinzenais, no intuito de haver maior tempo para organização das atividades, aquisição de materiais e outras ações.

Organização Curricular - <u>CONTEÚDOS</u>

Organização do trabalho pedagógico – materiais, ambientes, tempos

Para mediar as aprendizagens, promotoras do desenvolvimento infantil, é preciso tencionar uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e avaliada. Por isto, é imprescindível pensar o tempo, os ambientes e os materiais. Ressalte-se, entretanto, que o que determina as aprendizagens não são os elementos em si, mas as relações propostas e estabelecidas com eles.

Materiais: os materiais compõem as situações de aprendizagem quando usados de maneira dinâmica, apropriada à faixa etária e aos objetivos da intervenção pedagógica. Assim, materiais são objetos, livros, impressos de modo geral, brinquedos, jogos, papéis, tecidos, fantasias, tapetes, almofadas, massas de modelar, tintas, madeiras, gravetos, figuras, ferramentas, etc. Podem ser recicláveis, industrializados, artesanais, de uso individual e ou coletivo, sonoros, visuais, manipuláveis, de diferentes tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades.

Entretanto, a intencionalidade pedagógica não pode ignorar e sobrepujar a capacidade da criança de tudo transformar, de simbolizar, de desprender-se do mundo dos adultos e ver possibilidades nos restos, nos destroços, no que é desprezado. Significa dizer que as crianças produzem cultura e são produto delas, de modo que a interpretação e releitura que a criança faz do mundo e das coisas que estão a sua volta reverte-se em possibilidades de novos conhecimentos e aprendizagens. Um objeto, um livro, um brinquedo, podem oportunizar diferentes ações, permitir a exploração e propiciar interações entre as crianças e os adultos. Para tanto, é fundamental que os materiais:

- provoquem, desafiem, estimulem a curiosidade, a imaginação e a aprendizagem;
- fiquem ao alcance da criança, tanto para serem acessados quanto para serem guardados;
- estejam disponíveis para o uso frequente e ativo;
- não tragam danos à saúde infantil;
- sejam analisados e selecionados em função das aprendizagens e dos possíveis sentidos que as crianças possam atribuir-lhes;
- estejam adequados às crianças com deficiência visual, auditiva ou física, com transtornos globais, com altas habilidades / superdotação;
- contemplem a diversidade social, religiosa, cultural, étnico-racial e linguística;
- possam ser colhidos e explorados em diversos ambientes, para além das salas de atividades, mas também em pátios, parques, quadras, jardins, praças, hortas etc;
- sejam analisados e selecionados em função das aprendizagens e de acordo com a idade.

Ambientes: quando planejamos, algumas questões nos norteiam: que tipos de atividades serão selecionadas, em que momentos serão feitas e em que local é mais adequado realizá-las? A depender do espaço físico, podem ser mais qualitativas as aquisições sensoriais e cognitivas das crianças. O espaço é elemento fundamental para o desenvolvimento infantil. E qual a relação entre espaço e ambiente? Espaço e ambientes são elementos indissociáveis, ou seja, um não se constitui sem o outro. Dessa forma, apreende-se do termo espaço como as possibilidades de abstração feita pelo ser humano, sobre um determinado lugar, de modo a torná-lo palpável. Já ambiente é constituído por inúmeros significados, que são “ressignificados” pelo sujeito de acordo com suas experiências, vivências e culturas. Os ambientes da Educação Infantil têm como centro a criança e precisam ser organizados em função de suas necessidades e interesses, inclusive com mobiliário adequado. É interessante que permitam explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e ou dirigidas pelos profissionais. Para tanto, é fundamental que os ambientes sejam organizados para favorecer:

- construção da identidade da criança como agente que integra e transforma o espaço;
- desenvolvimento da independência. Por exemplo: tomar água sozinha, alcançar o interruptor de luz, ter acesso a saboneteira e toalhas, circular e orientar-se com segurança pela instituição;
- amplitude e segurança para que a criança explore seus movimentos corporais (arrastar-se, correr, pular, puxar objetos, etc.);
- possibilidades estimuladoras dos sentidos das crianças, em relação a odores, iluminação, sons, sensação tátil e visual, entre outros;
- observância da organização do espaço para que seja um ambiente estimulante, agradável, seguro, funcional e propício à faixa etária;
- garantia da acessibilidade a crianças e adultos com visão ou locomoção limitadas; • organização que evite, ao máximo, acidentes e conflitos;
- renovação periódica mediante novos arranjos no mobiliário, materiais e elementos decorativos.

Tempo: as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças ocorrem dentro de um determinado tempo. Esse tempo é articulado. Ou seja, o tempo cronológico – aquele do calendário - articula-se com o tempo histórico – aquele construído nas relações socioculturais e históricas, - visto

que as crianças carregam e vivenciam as marcas de sua época e de sua comunidade. E ainda podemos falar do tempo vivido, incorporado por nós como instituição social e que regula nossa vida. Quando a criança tem a oportunidade de participar, no cotidiano, de situações que lidam com duração, periodicidade e sequência, ela consegue antecipar fatos, fazer planos e construir sua noção de tempo. É importante que o planejamento e as práticas pedagógicas levem em conta a necessidade de:

- diminuir o tempo de espera na passagem de uma atividade para outra;
- evitar esperas longas e ociosas, especialmente ao final da jornada diária;
- flexibilizar o período de realização da atividade, ao considerar os ritmos e interesses de cada um e ou dos grupos;
- distribuir as atividades de acordo com o interesse e as condições de realização individual e coletiva;
- permitir a vivência da repetição do conhecido e o contato com a novidade;
- alternar os momentos de atividades de higiene, alimentação, repouso; atividades coletivas (entrada, saída, pátio, celebrações, festas); atividades diversificadas (brincadeiras e explorações individuais ou em grupo); atividades coordenadas pelo professor (roda de conversa, hora da história, passeios, visitas, oficinas etc); atividades de livre escolha da criança, ainda que supervisionadas pelos profissionais. Aqui, cabe uma breve consideração sobre as possíveis denominações que um currículo pode comportar em relação à organização do trabalho pedagógico: atividades, temas geradores, projetos, vivências, entre outras. É plausível insistir que o importante é que essas estratégias adquiram sentido para a criança e não sirvam apenas para mantê-la ocupada, controlada, quieta, soterrada por uma avalanche de tarefas.

No cenário educacional brasileiro, o Ensino Fundamental constitui-se como eixo central das discussões voltadas para assegurar o direito à educação. A estrutura e organização dessa etapa da Educação Básica têm sido objeto de mudanças em busca de melhorias que promovam a qualidade social (*DCN 2013 – Resolução nº 4 de 13 de julho de 2010*), entendida para além do acesso de estudantes à escola, assegurando, também, sua permanência no processo escolar, por meio da democratização de saberes e da formação integral rumo à emancipação, ou seja, qualidade que se configura como questão de Direitos Humanos. A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) compreende que tal qualidade se consolida à medida que se garante o acesso, permanência e aprendizagens dos estudantes para que se insiram com dignidade no meio social, econômico e político da vida moderna.

Para que o currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, a organização do trabalho pedagógico da escola é imprescindível. A utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocadora levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados.

Os objetivos do Ensino Fundamental seguem pautados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e ressignificados pelas Diretrizes Pedagógicas desta Secretaria de Educação:

- Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade;
- Promover as aprendizagens tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos.
- Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico-geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos, e de princípios em que se fundamentam a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;

- Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;

- Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo infanto-juvenil.

Os estudantes do Ensino Fundamental assumem em seu percurso formativo a condição de sujeitos de direito e constroem, gradativamente, sua cidadania (DCN, 2013). Nessa etapa da vida, crianças de seis a dez anos são curiosas, questionadoras, sociáveis e dotadas de imaginação, movimento e desejo de aprender, sendo o lúdico bem peculiar dessa fase. Independentemente de sua condição de vida, buscam referências para formação de princípios a fim de enfrentar situações do cotidiano. Este é o momento em que a capacidade de simbolizar, perceber e compreender o mundo e suas diversidades, por meio de relações socioculturais, possibilita a estruturação de seu modo de pensar e agir no mundo, além da construção de sua autonomia e de sua identidade. Ao promover experiências pessoais e coletivas com o objetivo da formação de estudantes colaborativos, pesquisadores, críticos, corresponsáveis por suas aprendizagens, a escola resignifica o currículo articulando conteúdos com eixos transversais e integradores.(*Currículo em Movimento, 2014- Séries Iniciais*)

CURRÍCULO EM MOVIMENTO

A Escola Classe 20 de Ceilândia trabalha de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e o Projeto Político Pedagógico (PPP), que é o plano orientador das ações da instituição e define as metas que se pretende para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças que nela são educadas. O trabalho desenvolvido tem como eixo norteador as orientações da Secretária do Estado de Educação para o Ensino Fundamental de 9 anos e para a Educação Infantil, tendo como base o Currículo em Movimento, Referenciais Curriculares Nacionais e atualmente as diretrizes apontadas e discutidas pela **Base Nacional Comum Curricular**.

Temos nossos princípios éticos que se referem à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades, seguindo as orientações com o trabalho com os temas transversais e projetos elaborados e contidos na PP da escola.

CONTEÚDOS BIMESTRAIS – Organizados à partir das orientações das **Diretrizes Curriculares Nacionais**, do **Currículo em Movimento** e diretrizes apontadas pela **BNCC**.

Os objetivos de aprendizagem do Ensino Fundamental apresentados nas normativas pedagógicas da SEEDF, pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica – DCN (2013), visam:

1. Possibilitar as aprendizagens, a partir da democratização de saberes, em uma perspectiva de inclusão considerando os Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade;
2. Promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos;

3. Oportunizar a compreensão do ambiente natural e social, dos processos histórico/geográficos, da diversidade étnico-cultural, do sistema político, da economia, da tecnologia, das artes e da cultura, dos direitos humanos e de princípios em que se fundamenta a sociedade brasileira, latino-americana e mundial;
4. Fortalecer vínculos da escola com a família, no sentido de proporcionar diálogos éticos e a corresponsabilização de papéis distintos, com vistas à garantia de acesso, permanência e formação integral dos estudantes;
5. Compreender o estudante como sujeito central do processo de ensino, capaz de atitudes éticas, críticas e reflexivas, comprometido com suas aprendizagens, na perspectiva do protagonismo estudantil. Para que os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem, é fundamental que este Currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, sendo, para tanto, imprescindível a organização do trabalho pedagógico da escola. A utilização de estratégias didático-pedagógicas deve ser desafiadora e provocativa, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados. Como aspectos fundamentais para essa construção, constituem-se o Conselho de Classe, preferencialmente participativo; a análise das aprendizagens para reorganização da prática docente; a formação continuada no lócus da escola; a coordenação pedagógica, como espaço e tempo primordiais para o trabalho coletivo; entre outros. Um ambiente educativo com recursos variados, materiais didáticos atrativos e diversificados e situações problematizadoras que contemplem todas as áreas do conhecimento disponibilizadas aos estudantes são elementos capazes de promover as aprendizagens por meio da ação investigativa e criadora.

>>Linguagens é uma das áreas do conhecimento que se estende, principalmente, à produção de sentidos na perspectiva de representar o mundo e socializar pensamentos. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais(2001), o uso de diferentes linguagens, ao longo da história, tem sua importância e valor diretamente relacionados com demandas sociais e culturais de cada momento (BRASIL, 2001). Com relação à **Língua Portuguesa**, cabe ressaltar que seu ensino tem passado por diferentes enfoques ao longo da história: do método sintético ao analítico, da simples reprodução mecânica em que o estudante apenas recebe, sem a oportunidade de construir para si o conhecimento, ao caminho para a emancipação, no qual o estudante tem a oportunidade de pensar, compreender e reconstruir, sendo um sujeito ativo no processo de aprendizagem.
>>A Arte é um componente curricular, dentro da área Linguagens, capaz de promover diálogos que extrapolam as linguagens oral e escrita, além de contribuir para a formação integral do indivíduo por meio da dialética existente entre a subjetividade e o repertório cultural, seja individual ou social. No ensino da Arte, o contato do estudante com as diversas linguagens artísticas (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro) propicia a leitura de mundo e de sua realidade, de forma reflexiva e crítica.
>>Em relação à **Educação Física**, esse componente tem como objeto de ensino as manifestações da cultura corporal, que contribui para a formação integral do ser humano, desde seu ingresso na escola, por meio de brinquedo, de jogo simbólico, de movimentos gerais vivenciados mediante atividades orientadas, de iniciação das danças, de ginásticas e de jogos pré-desportivos, entre outras atividades que, ao oportunizar as aprendizagens, favoreçam o desenvolvimento do estudante.
>>A **Matemática**, como conhecimento, surge das necessidades do ser humano de cada época, que constrói conceitos e procedimentos para obter novos significados e novas respostas em contextos históricos, culturais, geográficos, políticos e econômicos determinados. Por fim, o conhecimento matemático é imprescindível à humanidade e ao desenvolvimento de cada sujeito dentro e fora da escola. Os conteúdos propostos e a forma como esses serão tratados em sala de aula darão condições para o cidadão resolver problemas de seu dia a dia e

desenvolver o raciocínio lógico-dedutivo. Assim, a Matemática é compreendida também como uma ferramenta e um elemento de inclusão social.

Matemática e Tecnologias - O ensino da Matemática tem se apoiado, na maioria das vezes, em aulas expositivas, em que as ações desenvolvidas têm como foco a oralidade e a escrita. Essas ações geralmente não possibilitam que os estudantes elaborem e validem suas próprias conjecturas. Considerando o protagonismo do estudante, as ferramentas pedagógicas, sejam elas de cunho tecnológico ou não, podem constituir um facilitador de aprendizagens.

Matemática e os Jogos - Os jogos constituem uma importante fonte para desenvolvimento cognitivo e emocional de um indivíduo. O jogo pode ser utilizado também como uma proposta de trabalho lúdico, o que corrobora a abordagem deste Currículo. Os jogos, quando bem planejados e com objetivos definidos, constituem estratégia importante que pode contribuir para aprendizagens significativas. É possível trabalhar conteúdos matemáticos, visando o alcance de seus objetivos de aprendizagem, trabalhando os Eixos Transversais do Currículo, por meio de ferramentas como jogos e outras atividades lúdicas, com a finalidade de desenvolver aspectos cognitivos, emocionais e atitudinais.

O erro no ensino e na aprendizagem da Matemática - O erro que aparece na resolução de uma situação-problema é um grande aliado no processo de ensino e aprendizagem. Ele dá pistas ao professor de como está a construção de conceitos dos estudantes, favorecendo assim as aprendizagens, à medida em que permite ao professor planejar situações didáticas para os avanços das hipóteses.

Matemática Financeira/ Consciente e Sustentável - Inserir esses tópicos de conhecimento não significa criar um novo componente curricular, e sim analisar aspectos matemáticos que possam levar os estudantes a repensarem seus consumos de forma a não se endividarem. Desse modo, é possível fazer uma boa utilização de seus recursos financeiros, atingindo alguns dos objetivos do Currículo 'interrelacionados' aos conteúdos da Matemática e aos Eixos Transversais.

As estruturas lógicas – (7 processos mentais) : Classificação • Inclusão hierárquica • Correspondência biunívoca • Comparação • Sequenciação • Seriação • Conservação de quantidade.

Reflexões sobre os blocos de conteúdos : Números / Álgebra / Geometria / Grandezas e Medidas / Probabilidade e Estatística.

>> Ciências : Da Natureza e Sociais

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), o componente curricular de **Ciências da Natureza**, no Ensino Fundamental, tem como objetivos: compreender a natureza como um todo dinâmico e o homem como agente transformador de sua realidade; a ciência como um processo de produção de conhecimento, portanto, uma atividade humana, associada a aspectos sociais, históricos, políticos, econômicos, culturais; e ainda compreender a relação entre conhecimento científico e tecnologia e como essa relação pode modificar condições de vida da sociedade moderna (BRASIL, 1998).

A área de **Ciências Humanas** na Educação Básica perpassa pela construção de conhecimentos de dois componentes curriculares: Geografia e História, ambos com objetivos de aprendizagem bem específicos e distintos, mas que se articulam ao desenvolvimento do pensamento histórico e geográfico. O ensino de Ciências Humanas oportuniza aos estudantes do Ensino Fundamental conhecimentos para que construam o pensamento abstrato, interpretando, deduzindo, analisando, levantando hipóteses, criticando fenômenos históricos e geográficos como processos sociais produzidos por seres humanos, para que sejam intelectualmente autônomos e desenvolvam uma melhor compreensão de mundo, estimulando um sentido de participação e protagonismo, buscando o engajamento social e sejam comprometidos com a valorização dos direitos humanos, do ambiente, da coletividade e dos valores sociais para a construção de uma sociedade justa e democrática.

Educação Infantil

EIXOS INTEGRADORES DO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO INFANTIL: Educar e Cuidar / Brincar e Interagir;
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO - Materiais /Ambientes /Tempos / Rotina / Datas comemorativas;
INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E FAMÍLIA: experiências compartilhadas e parceria;
EDUCAÇÃO INFANTIL INCLUSIVA E ACOLHEDORA;
TRANSIÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL e 5º ano;
AVALIAR: processo sensível, sistemático e cuidadoso;
Currículo da Educação Infantil – Campos de Experiências: O eu, o outro e o nós / Corpo, gestos e movimentos / Traços, sons, cores e formas / Escuta, fala, pensamento e imaginação / Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

REPLANEJAMENTO CURRICULAR 2021

A Diretoria de Ensino Fundamental por meio de suas gerências - GFAI (Gerência de Acompanhamento do Ensino Fundamental - Anos Iniciais), GFAF (Gerência de Acompanhamento do Ensino Fundamental - Anos Finais) e GDESC (Gerência de Políticas Públicas para o Desempenho Escolar.), restitui o trabalho realizado perante as contribuições das escolas e UNIEB, propostas na Circular nº 246/20210 - SEE/SUBEB para elaboração do Replanejamento Curricular para o Ciclo Letivo 2020-2021.

Informa-se que todas as colaborações sobre a proposta de replanejamento curricular do Biênio 2020/2021 foram analisadas a partir do Currículo em Movimento do Distrito Federal - Anos Iniciais e Anos Finais, e esclarece que sugestões sobre a retirada ou alteração de objetivos de aprendizagem ficaram suspensas, pois as mesmas se referem a direitos de aprendizagem, conforme previstos na BNCC do Ensino Fundamental. Tal revisão poderá ser realizada em momento oportuno, quando o Currículo em Movimento for revisitado.

Em relação aos objetivos de aprendizagem ou conteúdos do Replanejamento Curricular, orienta-se a retomada dos objetivos/conteúdos anteriores ao ano letivo vigente considerados fundamentais para a consolidação das aprendizagens do estudante no ano em curso, porém declara-se que a dinâmica de trabalho desses objetivos ficarão sob responsabilidade da UE, que possui autonomia para buscar estratégias que alinhem os resultados apresentados no diagnóstico inicial e sua realidade escolar, adequando intervenções que melhor se ajustem à progressão das aprendizagens.

As temáticas atuais que não estejam contempladas nos objetivos de aprendizagem podem e devem ser trabalhadas de forma interdisciplinar, por meio de projetos, sequências didáticas dentre outras metodologias, levando-se em consideração o contexto do ensino (presencial, presencial alternado ou ensino remoto), pois em seus pressupostos teóricos, os Eixos Transversais do Currículo tem a finalidade de concretizar o movimento que o mesmo propõe, em sua constância de ser permanentemente avaliado e significado a partir de concepções e práticas empreendidas por cada um e cada uma no contexto concreto das escolas e das salas de aula desta rede pública de ensino. (DISTRITO FEDERAL, 2014).

Dito isto, a Diretoria do Ensino Fundamental, agradece a participação dos setores que colaboraram para a construção do Replanejamento Curricular para o Biênio 2020-2021, movimento que fortalece a gestão democrática e torna as ações desta rede mais articuladas e eficazes para a promoção de um ensino mais efetivo e voltado para a garantia dos direitos de aprendizagem, sendo por meio do ensino presencial, ensino remoto ou ensino híbrido, e se dispõe a auxiliar na execução deste processo.

(Fonte: Documento *"Reorganização Curricular 2020/2021 – Anos Inicias e Finais*")

REORGANIZAÇÃO CURRICULAR 2021

Mediante o prolongamento do período de suspensão de aulas presenciais, da certeza que no retorno às atividades presenciais ainda teremos restrições para a presença da totalidade de estudantes nas escolas e considerando o parecer emitido pelo Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno (CNE/CP) nº 5/2020, e demais normativas que orientam que se proceda ao reordenamento do planejamento anual com o intuito de consolidar a realização qualificada do processo de ensino e aprendizagem nas escolas. A Reorganização Curricular vem a contribuir como uma referência para orientar o professor a reorganizar o planejamento de suas aulas em 2021, tanto as propostas de atividades não presenciais, se for o caso, como também após o retorno às aulas presenciais.

A organização curricular adotada pela Escola Classe 20 de Ceilândia, contida no Caderno Pedagógico 2021, não será alterada ou nada excluído, no sentido de não ter a necessidade de mudanças nesses conteúdos. Pois de acordo como está organizado mostra uma sequência de conteúdos de um ano para o outro e com um aumento no grau de dificuldade. Então, seguiremos o que está previsto, e durante as coordenações os professores farão seus planejamentos semanais ou quinzenais, atendendo as especificidades de cada turma e de cada estudante, contemplando ao máximo os objetivos de aprendizagens, especificando METAS a serem alcançadas bimestralmente. Após testes de sondagem com a turma, caberá ao professor organizar os conteúdos de forma integrada, ou seja, interdisciplinar, para ganhar tempo e oferecer o máximo de qualidade nas aprendizagens dos estudantes. O uso de sequências didáticas bem organizadas e produtivas será essencial para um trabalho eficaz, juntamente com um olhar atento do professor caso a caso.

Os conteúdos contidos no Caderno Pedagógico são organizados baseados no Currículo em Movimento, orientações da BNCC e nos livros didáticos adotados, e os conteúdos já organizados serão os parâmetros utilizados nos planejamentos das aulas.

Para esse período, com os resultados da pandemia, sugerimos que os professores realizem constantemente na turma “grupos diversificados” de níveis de aprendizagem, com atividades diferenciadas para atender cada nível, simultaneamente durante as aulas, com o apoio dos coordenadores durante esses planejamentos e do grupo do mesmo ano.

O foco principal nos conteúdos de História, Geografia e Ciências, além das aprendizagens previstas, será as habilidades de leitura, escrita e principalmente habilidades e competências “interpretativas”. De modo que além dos estudantes adquirirem habilidades de leitura e escrita, eles precisam ter habilidades de interpretar claramente o que leu, pois é comum apresentarem, de modo geral, dificuldades nesse campo, sendo de suma importância o desenvolvimento dessa habilidade para que os estudantes possam dar prosseguimento ao seu percurso estudantil com mais autonomia.

A Educação Financeira precisa ser associada às atividades de matemática, de leitura e trabalhadas relacionando com as experiências e conhecimentos dos estudantes.

O desafio é claro, mas o trabalho sendo realizado de forma organizada, integrada, interdisciplinar e com um olhar bem atento às dificuldades dos estudantes, levando sempre em consideração o compromisso com o nosso trabalho em oferecer educação de qualidade, terá tudo para dar certo e alcançarmos o sucesso com os nossos estudantes.

É importante que nosso trabalho seja bem orientado através de metas bem definidas. Se sabemos onde queremos chegar, saberemos com mais clareza qual caminho seguir.

Os demais componentes curriculares não poderão também ser deixados de lado. O planejamento pode ser feito de forma global, onde atenda vários componentes curriculares numa mesma aula, de forma dinâmica, criativa, motivadora e enriquecedora. Aulas assim, de modo geral, pode parecer difícil para planejar e talvez até executar, mas é evidente, que os resultados serão muito melhores e a curto prazo. A partir do momento que os alunos demonstram mais interesse por aulas mais organizadas e direcionadas os efeitos tendem a ser muito melhores, e consequentemente um bom resultado gera uma maior motivação do trabalho do próprio professor.

Enfim, esse novo ano será carregado de desafios maiores que os normais, mas juntos, organizados, motivados e empenhados em cumprir nosso papel, tudo tem a dar certo e teremos resultados surpreendentes.

EQUIPE ESCOLA CLASSE 20 / 2021

EDUCAÇÃO INCLUSIVA 2021

Antes, nós tínhamos a escola regular e a escola especial, separadamente. A educação inclusiva aparece para acabar com essa separação. Ela é a educação especial dentro da escola regular com o objetivo de permitir a convivência e a integração social dos alunos com deficiência, favorecendo a diversidade.

A educação inclusiva é uma modalidade de ensino na qual o processo educativo deve ser considerado como um processo social em que todas as pessoas, com deficiência ou não, têm o direito à escolarização.

É uma educação voltada para a formação completa e livre de preconceitos que reconhece as diferenças e dá a elas seu devido valor. Para que ela aconteça, é fundamental a criação de redes de apoio aos educadores. Já a educação especial é uma modalidade de ensino que tem a função de promover o desenvolvimento das habilidades das pessoas com deficiência, e que abrange todos os níveis do sistema de ensino, desde a educação infantil até a formação superior. Ela é responsável pelo atendimento especializado ao aluno e seu público-alvo são os alunos com algum tipo de deficiência (auditiva, visual, intelectual, física ou múltipla), com distúrbios de aprendizagem ou com altas habilidades (superdotados).

Realizar uma flexibilização nesse currículo de modo a favorecer a aprendizagem do aluno com deficiência também é papel e responsabilidade da escola e de todos os seus educadores. Essa flexibilização inclui fornecer material e mobiliário essenciais e adquirir equipamentos específicos, como computadores e softwares, por exemplo.

A escola inclusiva acolhe todos os tipos de alunos, independente das diferenças. Nela, são criadas situações que favoreçam e respeitem os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem dos alunos. O acompanhamento do trabalho do professor é fundamental para dar a ele o suporte que ele necessita.

Na escola inclusiva, todas as propostas que orientarão as atividades escolares e as intenções dos educadores relativas à inclusão estão registradas no Projeto Político Pedagógico (PPP). Nele, ficam estabelecidas quais redes de apoio serão necessárias para o atendimento aos alunos com deficiência. A escola deverá fornecer ao aluno os recursos diferenciados indispensáveis ao seu aprendizado, como adaptações físicas do ambiente escolar, professores especialistas ou aceleração de conteúdo.

O maior desafio da Educação Inclusiva é a falta de preparo e capacitação dos professores para lidarem com os alunos com deficiência. O número de professores especialistas em Libras ou Braille, por exemplo, ainda está muito aquém do desejado. Muitas escolas públicas também não têm os recursos financeiros necessários para fazer as adaptações ou comprar os equipamentos necessários às necessidades de seus alunos com deficiência.

No entanto, a educação inclusiva é mais do que necessária para permitir que absolutamente todos tenham pleno acesso a uma formação escolar de qualidade. Os desafios são grandes, mas as iniciativas e a dedicação dos professores têm feito com que ela aconteça.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Educação Infantil

Orientações do Trabalho com a Educação Infantil

De acordo com o Currículo em Movimento -ESCOLA CLASSE 20 DE CEILÂNDIA-

A 2ª edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil oferece aspectos que norteiam e subsidiam as instituições de educação coletiva para a primeira infância na elaboração, desenvolvimento e avaliação de seu Projeto Pedagógico Pedagógico

- PPP, com o objetivo de ofertar um atendimento educativo de qualidade aos bebês, às crianças bem pequenas e às crianças pequenas, alinhando-se às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil – DCNEI e à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, entre outros documentos legais.

No cotidiano da Educação Infantil, o docente deverá propiciar momentos de escuta e rodas de conversa com vistas a identificar as características culturais individuais das crianças. A Educação Infantil não é assistencial, tampouco preparatória, pois trata-se de uma etapa da Educação Básica que abarca os direitos de aprendizagem voltados às reais e atuais necessidades e interesses das crianças, no sentido de proporcionar seu desenvolvimento integral. Assim, a SEEDF adota como Eixos Integradores do Currículo estes elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: **Educar e Cuidar, Brincar e Interagir**. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. A brincadeira, como prática educativa, possibilita que as interações entre as crianças e seus pares e entre elas e os adultos se constituam como um instrumento de promoção da imaginação, da experimentação e da descoberta.

Portanto, **educar e cuidar** são ações indissociáveis. O ato de cuidar vai além da atenção aos aspectos físicos, e educar é muito mais do que garantir à criança acesso a conhecimentos, experiências e práticas sociais: “ações como alimentar, ler histórias, propor jogos e brincadeiras e projetos temáticos para se conhecer o mundo são proposições de cuidados educacionais, ou ainda, significam uma educação cuidadosa”. O cuidado é, portanto, uma postura ética de quem educa. **Brincar** é condição de aprendizagem, desenvolvimento e, por desdobramento, de internalização das práticas sociais e culturais. Para as crianças, brincar é algo muito sério, sendo uma de suas atividades principais. Enfatiza-se que essa atividade não é a que ocupa mais tempo da criança, mas aquela que contribui de modo mais decisivo no processo de desenvolvimento infantil.

A organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, sobretudo na Educação Infantil. Para orientar o trabalho pedagógico do desenvolvimento infantil, é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Por isso, é imprescindível pensar os **tempos**, os **ambientes**, os **materiais**, bem como as **rotinas** que são organizadas nesse contexto educativo.

A rotina pode ser o caminho para evitar atividades esvaziadas de sentido, rituais repetitivos, reprodução de regras e fazeres automatizados. Para tanto, é fundamental que a rotina seja dinâmica e flexível. A rotina inflexível e desinteressante pode vir a ser “uma tecnologia de alienação” se não forem levados em consideração o ritmo, a participação, a relação com o mundo, a realização, a fruição, a liberdade, a consciência, a imaginação e as diversas formas de sociabilidade dos sujeitos nela envolvidos. A rotina é uma forma de organizar o coletivo infantil diário e, concomitantemente, espelha o Projeto Político Pedagógico da instituição de Educação Infantil. Ela é capaz ainda de apresentar quais as concepções de educação, de criança e de infância que se materializam no cotidiano educativo. Com o estabelecimento de objetivos claros e coerentes, a rotina promove aprendizagens, desenvolve a autonomia e a identidade, propicia o movimento corporal, a estimulação dos sentidos, a sensação de segurança e confiança, o suprimento das necessidades biológicas (alimentação, higiene e repouso), isso porque contém elementos que devem proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral da criança.

Outro aspecto importante a considerar na Educação Infantil é o desenvolvimento de uma educação que promova a igualdade racial, no sentido de apresentar às crianças a realidade existente e provocar reflexões sobre a diversidade humana e o respeito a essa diversidade, isso em relação a todas as raças e etnias que constituem a humanidade.

A **Plenarinha** é um projeto que nasceu na Educação Infantil e, agora, envolve também as crianças do primeiro ano do Ensino Fundamental, na intenção de promover uma ação conjunta entre as duas etapas da Educação Básica, considerando a abordagem da transição. O objetivo da Plenarinha é promover a escuta atenta, sensível e intencional às crianças acerca de suas necessidades e interesses e, para que elas possam anunciar sua visão de educação e de mundo, expressando como compreendem a realidade que as envolve. Assim, a Plenarinha traz à cena a criança como protagonista no processo educativo, algo que precisa ser pensado e considerado no Currículo e na ação pedagógica.

Datas comemorativas: A exploração das datas, festejos, eventos comemorativos no calendário da Educação Infantil está bastante naturalizada em suas instituições educativas. Entretanto, tal fato não pode obscurecer a necessidade de reflexão acerca dessa realidade. Nesse sentido, ao propor celebração de datas comemorativas no calendário letivo, é importante que, coletivamente, os profissionais da educação reflitam a respeito disso.

Todos, crianças e adultos, são sensíveis ao acolhimento. Afinal quem não gosta de ser bem recebido? A qualidade do acolhimento garante o êxito da inserção da criança no contexto da Educação Infantil. Para que isso ocorra, é fundamental que se faça compreender que o processo de acolhimento exigirá esforços tanto da criança e de seus pais, que buscam adequar-se a essa nova realidade social, como também do professor e instituição educativa, que precisam preparar-se para recebê-la. Em suma, o estabelecimento de vínculos positivos depende fundamentalmente da forma como a criança e sua família e/ou responsáveis são acolhidos na instituição que oferta Educação Infantil. O acolhimento da criança envolve aconchego, bem-estar, amparo, cuidado físico e emocional. Sendo assim, o ato de educar não se separa do ato de cuidar, o que amplia o papel e a responsabilidade dessas instituições nesse momento.

As **práticas sociais**, são, para muitas crianças, as primeiras experiências curriculares, constituindo-se como elementos essenciais para sua formação a partir dos muitos preconceitos, interpretações, compreensões e valorações que são estabelecidos nessa faixa etária, por meio dos encontros afetivos no convívio com pessoas. Para a autora, cabe-nos dar visibilidade e crédito a essas práticas e aos adultos que se responsabilizam por elas no dia a dia dentro da instituição que atende à Educação Infantil. As práticas sociais também são ações educativas que promovem aprendizagem e desenvolvimento, que se aprendem na cultura e constituem afetos, interações, conhecimentos e saberes. Alimentação, brincadeiras, higiene, controle corporal, repouso e descanso, recepção e despedida das crianças, entre outros, são conhecimentos que precisam ser problematizados e orientados por todos os profissionais das instituições que ofertam Educação Infantil.

Proximidade escola e família: Essa proximidade entre instituição que oferta Educação Infantil e família e/ou responsáveis não pode ser esporádica, mas sim sistemática e com intencionalidade educativa, uma vez que os efeitos são constituídos a partir desse vínculo. Assim, para que os laços sejam estreitados, a relação seja de confiança mútua e o núcleo das ações seja a criança, a instituição educativa para a primeira infância precisa se organizar e elaborar estratégias para que essa aproximação seja constante e produtiva.

Educação Inclusiva - compete aos profissionais que atuam na Educação Especial realizar um trabalho pedagógico com as crianças com deficiência, percebendo-as como seres de possibilidades e capazes de se desenvolverem. Para ele, a situação de deficiência não pode limitar o trabalho docente, e sim deve suscitar a superação de supostas limitações sociais. Nesse sentido, a educação deve ter como finalidade que as pessoas superem a deficiência e se desenvolvam das mais diversas maneiras. A proposta de trabalho com essas crianças precisa, a partir do reconhecimento da singularidade de cada um e da compreensão de que todo sujeito emprega caminhos

específicos para aprender e se desenvolver, pautar-se em uma prática que valorize a diversidade, e não a homogeneidade nesses percursos, empregando ideias destemidas e criativas e, assim, possibilitando aprendizagem e desenvolvimento a todos os sujeitos.

Transição: As transições estão presentes na Educação Infantil das mais diversas formas: transição de casa para a instituição de Educação Infantil; transição de uma instituição de Educação Infantil para outra, tais como da instituição parceira para a pública; transição no interior da própria instituição educativa e transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. Nesse sentido, a atenção ao acolhimento e às estratégias pedagógicas para esse momento precisam considerar as especificidades de cada um nesses períodos, observando as necessidades de cada criança.

A **ação avaliativa** na Educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos, e não os produtos das atividades. Assim, por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças recepcionam suas propostas e como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências e o fazem não para atribuir notas ou atestar fracassos ou avanços, mas para atuar na zona de desenvolvimento iminente, a fim de colaborar com o desenvolvimento de novas formações nas crianças.

Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os cinco campos de experiência, a saber: **O eu, o outro e o nós**; /**Corpo, gestos e movimentos;/Traços, sons, cores e formas**;/ **Escuta, fala, pensamento e imaginação**;/ **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**.

Fonte: "Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil – 2018.

IX – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORDIGNON, Genuíno. Gestão democrática da escola cidadã. In. Ceará. SEDUC. **Novos Paradigmas da Gestão Escolar**. Fortaleza: edições. SEDUC, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Documento Nacional Preparatório à VI Conferência Internacional de Educação de Adultos (VI CONFINTEA) / Ministério da Educação (MEC). – Brasília: MEC; Goiânia: FUNAPE/UFG, 2009.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional : Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, 1996.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais . Brasília-DF, 1998.

_____. Estatuto da Criança e do Adolescente, 1990.

BRASÍLIA/GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. Lei da Gestão Democrática, Lei n.4.751/2012 . DODF, Brasília-DF, 2012.

_____. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Currículo em Movimento da Educação Básica – Brasília-DF, 2014.

_____. Secretaria de Estado de Educação – SEEDF. Orientação Pedagógica, Projeto político-pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas. Brasília-DF, 2014.

_____. Lei n.3.218, de 5/11/2003 . Publicado no DODF de 10/11/2003. Dispõe sobre Universalização da Educação Inclusiva nas Escolas Públicas do Distrito Federal. Brasília-DF, 2003.

DISTRITO FEDERAL (Brasil). Secretaria de Estado de Educação. Regimento Interno da Rede Pública do Distrito Federal – 6ª. edição, Brasília, 2015.

FERREIRO, Emília. TEBEROSKY, Ana. PALÁCIO, M. .G., Os processos de Leitura e Escrita: Novas Perspectivas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

HADJI, Charles. Avaliação desmistificada . Porto AlegreRS: Artmed, 2001.

HOFFMANN, Jussara. O Jogo do Contrário em Avaliação . Porto Alegre: Mediação, 2005.

http://www.sinprodf.org.br/curriculo-em-movimento-da-educacao-basica/

http://www.slideshare.net/RoseParre/psicognese-da-lngua-escrita-segundo-maria-emilia-

http://sica143.wordpress.com/biografia-emilia-ferreiro/

http://meuartigo.brasilescola.com/educacao/educacao-ensino-aprendizagem-uma-abordagem-teorica.htm

http://novaescola.org.br/lingua-portuguesa/alfabetizacao-inicial/estudiosa-revolucionou-alfabetizacao-423543.shtml

LIBÂNEO, José Carlos. Didática . São Paulo: Editora Cortez, 1994.

LIMA, Erisevelton Silva. O Diretor e as Avaliações Praticadas na Escola . Brasília-DF: Kiron, 2012.

_____. Avaliação por pares ou colegas e autoavaliação : procedimentos que encorajam e emancipam. In: TEIXEIRA, Célia Regina e MIRANDA, Joseval dos Reis (orgs). Avaliação das aprendizagens: experiências emancipatórias no ensino superior. Max Limonad, Editora. SP, 2013.

MARINGÁ (PR). Secretaria de Educação. Currículo da Educação Infantil e Anos Iniciais e do Ensino Fundamental. Maringá, Paraná: SEDUC, 2012.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. *Os sentidos da alfabetização*: São Paulo-1876/1994. São Paulo: Ed.Unesp; Brasília: MEC/INEP/COMPED, 2000.
Orientações à Rede Pública de Ensino para o Registro das Atividades Pedagógicas, 2021.

Orientações para a retomada das atividades presenciais/híbridas nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, 2021.

PERRENOUD, P. Avaliação da Excelência à Regulação das Aprendizagens entre duas lógicas. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

PORTELA, Adélia Luiza e ATTA, Dilza Maria Andrade. A dimensão pedagógica da gestão da educação. In: RODRIGUES, Maristela Marques, GIÁCIO, Mônica (orgs.). **PRASEM III. Guia de consulta**. Brasília. FUNDESCOLA. MEC. 2001.
Plano-distrital-de-educação-conciliado-sedf-fde-cedf.pdf

SEEDF. Diretrizes de Avaliação Educacional da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal. In: Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação. Brasília - DF, 2013 (no prelo).

_____. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens: BIA e 2º Bloco Brasília-DF, 2014

_____. Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação. Subsecretaria de Educação Básica. Brasília - DF, 2008.

_____. Lei 4.751. Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do DF. Brasília/DF, fevereiro de 2012.

SORDI, Mara Regina Lemes de. Avaliação institucional participativa em Escolas de Ensino Fundamental: Lições de um processo apoiado por pesquisadores da Universidade. In : SORDI, M. R. L. de.; SOUZA, E. da S. (Orgs.). A Avaliação como Instância Mediadora da Qualidade da Escola Pública . A rede municipal de educação de Campinas como espaço de aprendizagem. Campinas – SP, Millennium, 2009.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Virando a escola pelo avesso por meio da avaliação . Campinas - SP: Papirus, 2008.

_____. Avaliação para aprendizagem na formação de professores. Cadernos de Educação . CNTE, Brasília, n. 26, p. 57-77, jan./jun. 2014.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

ESCOLA CLASSE 20 DE CEILÂNDIA
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL
1º BIMESTRE – 4 ANOS

Escuta, Fala, Pensamento, Linguagem e Imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
HABILIDADES ✓ Articulação adequada das palavras (falar corretamente) ✓ Transmissão de avisos, recados e outros procedimentos correlatados; ✓ Relatos de experiências vividas; ✓ Narração de fatos em sequência temporal e casual; ✓ Escuta diária de histórias, contos, lendas, poemas e outros gêneros estabelecendo uma rotina diária de leitura; ✓ Descrição das características, dos objetos, dos personagens, das cenas de histórias e de situações cotidianas;	HABILIDADES ✓ Identificação e nomeação dos números; ✓ Realização de contagem oral em situações diversas; ✓ Desenvolvimento de noções simples de estimativa e de cálculos mentais elementares; ✓ Atividades orais que trabalhem o raciocínio lógico por meio de situações problema e histórias; ✓ Identificação de quantidade (oral e escrita numérica); ✓ Reconhecimento da ordem numérica (o que vem antes e depois). CONTEÚDOS

✓ Participação de conversa coletiva, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto; ✓ Criação e reconhecimento da auto expressão nas brincadeiras de faz-de-conta. CONTEÚDOS ✓ Vogais “A” e “E” ✓ Alfabeto ✓ Prenome (Letra inicial, nome, nome composto)	✓ Numerais: 1 e 2; ✓ Medidas de grandeza: alto/baixo, grande/ pequeno, largo/fino, mais que, menos que, igual a; ✓ Figuras Geométricas: Círculo ✓ Cor: Vermelho
O EU, O OUTRO E O NÓS	**CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**
✓ Identidade (Eu e o Outro); ✓ Desenvolvimento de hábitos de higiene (Ir ao banheiro, lavar as mãos , limpar o nariz, escovar os dentes) – desenvolvendo a autonomia; ✓ Estabelecimento de controle progressivo de suas necessidades fisiológicas, alimentares e sono (Rotina); ✓ Realização de modo independente atividades de alimentação e higienização. SISTEMATIZAÇÃO : Através de músicas, dinâmicas, histórias, brincadeiras e jogos.	✓ Vivências de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas; ✓ Consciência Corporal; ✓ Desenvolvimento da psicomotricidade; ✓ Interação com outras crianças por meio do movimento; ✓ Brincadeiras livres e dirigidas, jogos verbais, danças.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	**INTERAÇÃO COM A NATUREZA E A SOCIEDADE**
✓ Expressões Livres e direcionadas por meio do canto; ✓ Percussão Corporal; ✓ Exploração de ritmos; ✓ Construção de instrumentos e objetos sonoros; ✓ Criação de diferentes formas de representação para expressar o EU, integrando o som, movimento e a palavra; ✓ Desenvolvimento da pintura nos limites da linha, desenvolvendo a coordenação motora fina; ✓ Explorando as cores, formas e texturas.	✓ Participação na celebração de datas comemorativas associadas a histórias e tradições; ✓ Reconhecimento e identificação dos diferentes grupos sociais (Família, Escola, Igreja...) ✓ Vivência de atitudes de colaboração, solidariedade e respeito (Combinados da turma).

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL
2º BIMESTRE – 4 ANOS

Escuta, Fala, Pensamento, Linguagem e Imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
HABILIDADES ✓ Exploração dos sons das letras de forma lúdica em contexto significativo; ✓ Reconhecimento do próprio desenho e dos desenhos dos colegas; ✓ Reconhecimento do próprio nome e dos colegas; ✓ Valorização da leitura como fonte de prazer e entretenimento; ✓ Acesso e contato a vários gêneros textuais; ✓ Conhecimento do alfabeto de forma paulatina. CONTEÚDOS: ✓ Vogal : E e I ✓ Alfabeto; ✓ Pré-nome/ nome composto/ Letra Inicial e final; ✓ Manuseio de Embalagens do cotidiano.	HABILIDADES ✓ Reconhecimento entre o número(falado e escrito) e quantidade que ele representa; ✓ Desenvolvimento de noções de operações matemáticos concretas; ✓ Realização e compreensão de agrupamentos; ✓ Identificação visual de números; ✓ Colocação de um elemento em série ordenada. CONTEÚDOS: ✓ Numerais 2 e 3; ✓ Medidas de grandeza: Nenhum, muito/ pouco, tem mais, tem menos, tem a mesma quantidade. ✓ Volume: Cheio/Vazio; ✓ Temperatura: Quente/ Frio; ✓ Noção Espacial: Dentro/fora, em cima, embaixo, frente/atrás, ao lado; ✓ Figuras Geométricas: Quadrado ✓ Cor: Amarelo.
O EU, O OUTRO E O NÓS	**CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**
✓ Alimentação Saudável; ✓ Identificação dos órgão de sentidos e conhecer suas funções explorando espaços; ✓ Conservação de materiais de uso individual e coletivo; ✓ Reconhecimento do ambiente escolar como um local afetivo e protetor, que lhe transmite segurança e acolhimento. SISTEMATIZAÇÃO	✓ Participação de danças folclóricas, brincadeiras de roda e brinquedos cantados; ✓ Percepção dos seus limites e potencialidades corporais; ✓ Movimentação dos músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas, imitar sons e etc);

✓ Através de músicas, dinâmicas, histórias e etc.	✓ Investigação de objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seus aspectos físicos; ✓ Manuseio de materiais diversificados para brincadeiras, materiais não estruturados, fantasias e adereços.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	INTERAÇÃO COM A NATUREZA E A SOCIEDADE
✓ Observação e Contato com artistas e suas obras com ênfase na cultura nacional; ✓ Identificação e exploração das cores, pigmentos naturais de produtos diversos (café, beterraba...) ✓ Exploração e reconhecimento do ponto e da linha: Fina/grossa, forte/fraca, reta/curva e etc; ✓ Utilização de diversos materiais para se expressar livremente por meio de desenho, pintura e colagem; ✓ Cor : Amarelo.	✓ Reconhecimento e respeito às diferentes configurações familiares; ✓ Conhecimento de ações relacionadas ao consumo sustentável; ✓ Identificação dos componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente: Fauna e Flora.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL
3º BIMESTRE – 4 ANOS

Escuta, Fala, Pensamento, Linguagem e Imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
HABILIDADES ✓ Realização de leituras por meio de gravuras, imagens, ilustrações e outros; ✓ Percepção da leitura como uma prática para mudança de ação; ✓ Conhecimento de livros e outros impressos que tem autor, ilustrador e capa; ✓ Diferenciação entre letras, desenho e numerais;	HABILIDADES ✓ Desenvolvimento das noções matemáticas de altura, largura, comprimento, tamanho, peso, distância, temperatura e tempo; ✓ Compreensão da função social do dinheiro de forma lúdica(manipulação); ✓ Comparação e coleções de objetos, identificando relações de igualdade e desigualdade; ✓ Identificação de tempo;

✓ Desenvolvimento gradativo da ideia da representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais. CONTEÚDOS: ✓ Vogais : I e O ✓ Alfabeto ✓ Prenome (Letra Inicial, nome, nome composto).	✓ Realização de experimentos, de conservação com massinha, água e outros. CONTEÚDOS: ✓ Numerais: 3 e 4 ✓ Medidas de grandeza: largo/fino, comprido/curto, nenhum ou nada, muito/pouco; ✓ Figuras Geométricas: Triângulo; ✓ Cor: Azul
O EU, O OUTRO E O NÓS	**CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**
✓ Reconhecimento da importância da troca e partilha dos brinquedos e outros objetos; ✓ Inclusão: interação, respeito e desigualdade social. SISTEMATIZAÇÃO: Através de músicas, dinâmicas, histórias e outros.	✓ Expressões de sensações/ ritmos por meio do movimento corporal associado a diferentes sons; ✓ Participação de circuitos que envolvam as habilidades de locomoção; ✓ Atividades de locomoção tais como: arrastar, rolar, caminhar em linha reta, engatinhar, correr e outros.

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	**INTERAÇÃO COM A NATUREZA E A SOCIEDADE**
✓ Descrição e interpretação de imagens; ✓ Representação da figura humana por meio de desenhos, colagens e pinturas; ✓ Valorização das produções individuais e coletivas; ✓ Imitação de gestos, sons e movimentos.	✓ Meios de transporte e trânsito; ✓ Participação em atividades de preparação de alimentos e exploração de receitas; ✓ Seres Vivos: estrutura da planta, plantio de mudas e sementes; ✓ Meio Ambiente; ✓ Meios de Comunicação.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR – EDUCAÇÃO INFANTIL
4º BIMESTRE – 4 ANOS

Escuta, Fala, Pensamento, Linguagem e Imaginação	**Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**
HABILIDADES	HABILIDADES ✓ Identificação das figuras geométricas;

✓ Reconhecimento, identificação e registro das letras que compõe o próprio nome em diferentes situações; ✓ Registro de forma paulatina do alfabeto, principalmente quando associado ao nome familiar; ✓ Reconhecimento da orientação da escrita ocidental; ✓ Reconhecimento e grafia das letras do alfabeto em caixa alta; ✓ Contato com diferentes tipos de materiais para o desenvolvimento da grafia. CONTEÚDOS ✓ Vogal U e revisão das anteriores; ✓ Alfabeto; ✓ Prenome e nome completo; ✓ Relacionar figura/palavra.	✓ Identificação de pontos de referência no espaço; ✓ Exploração de relações de medidas; ✓ Agrupamento de objetos e afins; ✓ Contato com blocos lógicos. CONTEÚDOS: ✓ Numeral de 5 e 0 ✓ Medidas e grandezas: Largo/fino, comprido/curto, pesado/leve; ✓ Figuras Geométricas: retângulo; ✓ Cor: verde
O EU, O OUTRO E O NÓS	**CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**
✓ Valorização e respeito à cultura de seu grupo de origem; ✓ Vivência e respeito à diversidade; ✓ Valorização de suas características físicas e étnicas, bem como a dos outros, respeitando-as; ✓ Respeito às histórias e culturas afro, indígenas, e outras, a fim de incentivar o combate à discriminação. SISTEMATIZAÇÃO: ✓ Através de músicas, dinâmicas, histórias e outros.	✓ Atividades relacionadas ao controle corporal e equilíbrio físico; ✓ Circuito Psicomotor; ✓ Atividades de dança de cantigas de roda e músicas populares folclóricas.
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	**INTERAÇÃO COM A NATUREZA e a SOCIEDADE**
✓ Reconhecimento e diferenciação de cores, misturas para construção da cor secundária: Verde; ✓ Apresentação de gêneros musicais diversos, dando ênfase aos ritmos folclóricos e cantigas de roda tradicionais; ✓ Construção de brinquedos de sucata.	✓ Fenômenos da Natureza, paisagem natural e paisagem modificada; ✓ Seres vivos (características): animais em extinção/ animais domésticos/ animais selvagens; ✓ Datas comemorativas.

****

ESCOLA CLASSE 20 DE CEILÂNDIA
PLANEJAMENTO ANUAL – EDUCAÇÃO INFANTIL – 5 ANOS – 1º BIMESTRE

Escuta, Fala, Pensamento, Linguagem e Imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
➢ Visualização, minipulação e escrita espontânea do prenome/ e dos colegas; ➢ Relacionar letra/ som/ A,E,I,O,U, B e C; ➢ Identificar as vogais em palavras do uso cotidiano; ➢ Leitura coletiva do alfabeto/ identificação e traçado das letras; ➢ Letra inicial/ Letra final/ Número de letras/ Prenome; ➢ Distinção entre letras e números; ➢ Prática de leitura e escrita de letras e escuta de textos variados; ➢ Relato de vivências, aviso, recado, placa, cartazes, rótulos e embalagens; ➢ Apreciação de obras literárias/ leituras/ escuta; ➢ Acesso a jogos que relacionam a fala com a escrita por meio do brincar, da dança, da música, do teatro, da matemática; ➢ Gêneros Textuais: Contos, Poemas, Notícias de Jornais, Receitas, Lendas e Parlendas.	➢ Distinção letra/ número; ➢ Numerais: 1,2,3 (identificação de quantidade escrita e oral, revisão); ➢ Ordem numérica (antes e depois oralmente)/ Contagem em situações diversas (música, receita, histórias etc); ➢ Noções simples de estimativa de cálculos mentais (quantos somos, meninas, meninos e outras opção de contagem); ➢ Grandezas e medidas: alto/baixo; grande/pequeno; largo/fino; mais que/menos que; igual a; ➢ Tempo: aniversário, calendário, hoje, amanhã, relógio(oral); ➢ Figuras geométricas: Círculo; ➢ Cores Primárias: Amarelo (nomeação da cor); ➢ Desenvolvimento da consciência das partes do corpo e da estatura(medir usando barbante, e formação de gráficos).
O EU, O OUTRO E O NÓS	**CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**
➢ Projeto Identidade; ➢ Valorização do diálogo/ Regras de Convívio Social; ➢ Desenvolvimento de hábitos de higiene, utilização de diferentes linguagens no faz de conta, de modo a enriquecer sua identidade; ➢ Percepção do próprio corpo , valorização da limpeza pessoal e ambiental e sobretudo de aparência pessoal; ➢ Respeito pelas características próprias e das pessoas com as quais convive.	➢ Expressividade corporal/ jogos recreativos/parquinho; ➢ Movimentos/ Vivência em brincadeiras dançadas, estímulo ao desenvolvimento corporal livre; ➢ Desenvolvimento de habilidades e manipulação: segurar, prender, chutar, puxar, lançar, etc; ➢ Brincadeiras que utilizem: antes/depois; curto/longo; cedo/tarde; lento/rápido; forte/fraco; ➢ Atividades de equilíbrio corporal: andar em linha reta, sobre uma corda estendida no chão da sala, andar sobre linhas curvas; ➢ Circuitos.
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	**INTERAÇÃO COM A NATUREZA e a SOCIEDADE**
➢ Explorando das cores secundárias com uso de mistura de tintas; ➢ Expressão livre por meio de desenhos, recorte, colagens, etc; ➢ Exploração da expressividade: fechar os olhos(oração); alegre(cara de palhaço); imitar(animais – gestos e sons), bravo etc;	➢ Diferentes profissões e sua importância na sociedade; ➢ Importância da escola, dependências e suas utilidades, e funcionários; ➢ Datas Comemorativas, desde que associado à história, tradição e discutida os motivos da comemoração: Mulher, Circo, Páscoa, Semana

➢ Criação/ Faz de conta/ Improvisação; ➢ Percepção, identificação e nomeação das cores dos ambientes, na Natureza, nos materiais e objetos.	da Conscientização do uso sustentável da àgua; Semana da Conscientização e promoção da educação inclusiva.

ESCOLA CLASSE 20 DE CEILÂNDIA
PLANEJAMENTO ANUAL – EDUCAÇÃO INFANTIL – 5 ANOS – 2º BIMESTRE

Escuta, Fala, Pensamento, Linguagem e Imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
➢ Visualização/ registro e manipulação do alfabeto (móvel); ➢ Relação letra/som/desenho(traçado das letras do alfabeto); ➢ Revisão das vogais e consoantes: D,F,G,H,J,K,L,M; ➢ Nome próprio/ letras/ som/ palavras e uso no cotidiano; ➢ Reconhecimento e grafia das letras em CAIXA ALTA do próprio nome e a sua importância para identificação pessoal; ➢ Letra Inicial e Final, e número de letras; ➢ Prática de leitura, escrita e escuta; ➢ Contagem de histórias com Fantoches; ➢ Expressão oral, interpretação oral e relato de vivências: aviso, placas, cartazes, rótulos, embalagens etc; ➢ Narração de fato em sequência temporal e causal; ➢ Apreciação de obras literárias/ leituras; ➢ Acesso a jogos que relacionam a fala com a escrita por meio do brincar, da dança, da música, do teatro, da matemática; ➢ Gêneros textuais: Contos, Poemas, Notícias de jornal e revista, receitas, lendas e parlendas, história em quadrinhos.	➢ Distinção letra/ número; ➢ Numerais: 4,5 e 6; ➢ Ordem numérica (antes e depois oralmente); ➢ Compreensão de agrupamentos/ quantidades (nenhum, muito, pouco, tem mais, tem menos, tem a mesma quantidade etc); ➢ Noções simples de estimativa de cálculos mentais (quantos somos, mais meninas ou mais meninos? etc); ➢ Grandezas e Medidas: Volume: (Cheio/ vazio) Distância: (longe/perto) Temperatura (quente/frio); ➢ Figuras geométricas: Quadrado; ➢ Noções Espaciais: dentre/ fora; em cima/embaixo; esquerda/direita; frente/atrás; ao lado; longe/perto; primeiro/último; ➢ Matemática Financeira: Utilização e reconhecimento das cédulas da nossa moeda; ➢ Cores Variadas.
O EU, O OUTRO E O NÓS	**CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**
➢ Valorização do diálogo/ regras de convívio social; ➢ Utilização de diferentes linguagens no faz de conta; ➢ Construção/ Valorização de uma imagem corporal e pessoal por meio de interação com adultos, crianças, natureza e cultura; ➢ Vivência de rotina.	➢ Expressividade corporal/ manifestações culturais (Festa Junina), gincanas, jogos recreativos; ➢ Desenvolvimento das habilidades e manipulação: segurar, prender, chutar, puxar, lançar, etc; ➢ Brincadeiras que utilizam antes/depois; curto/longo; cedo/tarde; lento/rápido; forte/fraco; ➢ Atividades de equilíbrio corporal: andar em linha reta e curva, sobre corda estendida no chão da sala, rolar, andar de quatro.
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	**INTERAÇÃO COM A NATUREZA e a SOCIEDADE**
➢ Exploração de cores secundárias com uso de misturas de tintas;	➢ Diferentes profissões e sua importância na sociedade;

➢ Expressão livre por meio de desenhos, recortes e colagem etc; ➢ Exploração da expressividade: triste, alegre, bravo, medo etc; ➢ Criação, faz de conta, improvisação; ➢ Ênfase na cultura Nacional e obras dos atistas/autores nacionais.	➢ Família: Semana de Educação para a Vida; ➢ Importância da moradia, tipos de moradia, dependências, suas utilidades; ➢ Datas comemorativas: desde que associada a história, tradição e discussão dos motivos da comemoração: Festa Junina; ➢ Seres vivos: (Seres Humanos).

ESCOLA CLASSE 20 DE CEILÂNDIA
PLANEJAMENTO ANUAL – EDUCAÇÃO INFANTIL – 5 ANOS – 3º BIMESTRE

Escuta, Fala, Pensamento, Linguagem e Imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
➢ Visualização, manipulação paulatinamente do alfabeto móvel; ➢ Relacionar letra/som – associando os nomes dos familiares; ➢ Consoantes: L, M,N,P,Q,R,S,T; ➢ Reconhecimento da grafia das letras do alfabeto; ➢ Acesso/contato com letras ou objetos de diferentes cores, texturas, tamanhos, formatos; ➢ Distinção de letras e números; ➢ Prática de leitura, escrita e escuta; ➢ Manipulação de Fantoches e dedoches; ➢ Reconto oral das histórias lidas ou contadas pelo professor; ➢ Histórias folclóricas (parlenda, advinhas, trava-língua, brincadeiras de roda, cantigas de roda); ➢ Leitura como fonte de prazer e entretenimento; ➢ Datas comemorativas.	➢ Distinção letra/ número; ➢ Reconhecimento entre número (falado e escrito) e número/ quantidade que representa; ➢ Números e operações orais e escritas; ➢ Numerais: 6, 7 e 8; ➢ Grandezas e Medidas: Noções de largura (largo/fino); Comprimento (comprido/curto); Quantidade (nenhum/nada; muito/pouco); ➢ Marcação do tempo: Calendário (dia, mês, ano, semana, numeral); dia, noite, agora e depois; ➢ Figuras geométricas: observação e manipulação de objetos, elementos da natureza (Círculo, Quadrado, Triângulo, Retângulo); ➢ Seriação de três ou mais objetos: do maior para o menor, do mais alto para o mais baixo, do mais largo para o menos largo ou vice-versa.
O EU, O OUTRO E O NÓS	**CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**
➢ Valoriazação e respeito à cultura de seu grupo de origem e de outros grupos; ➢ Inclusão: interação, respeito, igualdade social.	➢ Expressão de sensações/ ritmos por meio de movimento corporal associado a diferentes sons; ➢ Participação de circuitos que desenvolvam as habilidades de locomoção e movimento corporal; ➢ Reconhecimento e valorização das manifestações culturais, jogos, brincadeiras, danças, canções, tradições, folclore, inclusão – Semana da Educação Infantil;

	➢ Atividades de locomoção: arrastar, rolar, engatinhar, correr, equilibrar, andar lentamente etc.
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	**INTERAÇÃO COM A NATUREZA e a SOCIEDADE**
➢ Identificação de som: gêneros musicais (folclore, inclusão, cantigas de roda); ➢ Exploração de ritmos (musicais, pulsação e andamento, lento/rápido) através de jogos musicais corporais, brincadeiras cantadas; ➢ Instrumentos de sucata/ materiais reaproveitados e alternativos.	➢ Meios de transporte e trânsito; ➢ Seres Vivos: Partes das Plantas, Meio Ambiente, Fenômenos da Natureza; ➢ Meios de Comunicação; ➢ Sustentabilidade: Energia/ água/ atitudes de reduzir/ reciclar e reutilizar; ➢ Participação em festas, apresentações e exposições.

ESCOLA CLASSE 20 DE CEILÂNDIA
PLANEJAMENTO ANUAL – EDUCAÇÃO INFANTIL – 5 ANOS – 4º BIMESTRE

Escuta, Fala, Pensamento, Linguagem e Imaginação	**Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**
➢ Visualização, registro e manipulação do alfabeto móvel; ➢ Relacionar letra/ som/ traçado (alfabeto); ➢ Consoantes: V, W, X, Y, Z; ➢ Reconto de Histórias/ Interpretação oral e escrita; ➢ Palavras familiares: letras e sons; ➢ Relacionar: palavra e figura; ➢ Práticas de leitura, escrita, escuta e interpretação oral; ➢ Reconto de histórias lidas ou contadas verbalmente; ➢ Descrição das características dos objetos, personagens, cenas e situações cotidianas; ➢ Gênero textual: Fábulas, Contos, Contos de Fadas, Lendas africanas e indígenas, europeias e asiáticas.	➢ Distinção letra/ número (oral e visual); ➢ Reconhecimento entre número/ quantidade que representam; ➢ Numerais : 9 e 0; ➢ Noções de operações matemáticas em situações concretas; ➢ Medidas e Grandezas: Noções Matemáticas (alto/baixo) Peso (pesado/leve); ➢ Espaço temporal: dia, noite, tarde, antes, depois, agora, amanhã, hoje, ontem; ➢ Construção de listas, tabelas e gráficos; ➢ Figuras geométricas: Revisão.
O EU, O OUTRO E O NÓS	**CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS**
➢ Valorização e respeito à cultura de seu grupo de origem: Consciência Negra, convivência e respeito a diversidade; ➢ Valorização de suas características físicas e étnicas, bem como a dos outros, respeitando-as; ➢ Valorização e respeito às histórias e culturas afro, a fim de incentivar a desigualdade e o combate a discriminação racial.	➢ Expressão de sensações e ritmos por meio do movimento corporal associados a diferentes sons; ➢ Atividades de equilíbrio e coordenação motora (cordas, bastões, brinquedos etc).

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	INTERAÇÃO COM A NATUREZA e a SOCIEDADE
➢ Construção do "eu" e do "outro"; ➢ Reconhecimento das cores; ➢ Gênero musical – brasileiras, afro-brasileiras e Natalinas; ➢ Brinquedos com materiais recicláveis e alternativos.	➢ Valorização da diversidade cultural: semelhanças, diferenças, alimentação, habitat, etc; ➢ Fenômenos da Natureza, paisagens modificadas e naturais; ➢ Seres vivos: animais domésticos, animais selvagens, animais em extinção, criação de animais em cativeiro, mamíferos e pássaros; ➢ Prevenção de acidentes e segurança pessoal e doméstica (como evitar acidentes domésticos e como se defender em casa); ➢ Datas Comemorativas e o significado do Natal.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1º ANO

PLANEJAMENTO ANUAL DE "LÍNGUA PORTUGUESA" – 1º ANO

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
Gênero Principal: MÚSICA	**Gênero Principal: FÁBULA**

Gêneros do bimestre: Música, Cantiga de Roda e Conto	Gêneros do bimestre: Fábulas / Bilhete
CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS ARTICULADOS AOS TEXTOS: ➢ Textos diversos : verbal, não-verbal, multimodal; ➢ Gêneros Textuais : Cantigas de Roda, Música e Contos: estrutura, características principais do gênero; ➢ Nome Próprio e de colegas : leitura/escrita; ➢ Alfabeto: Consoantes e Vogais; ➢ Leitura/escrita de listas de nomes próprios/comuns explorando ordem alfabética, letra inicial, contexto semântico, (Bingo de palavras); ➢ Leitura de cantigas de roda, músicas e contos. ➢ Leitura de Imagens explorando rótulos, embalagens, slogans; ➢ Símbolos : diferenciação letras, números, figuras; ➢ Suportes Textuais : livros, revistas, gibis, folhetos, cartazes, cartão, panfletos. ➢ Tipos de letras; ➢ Letra Inicial /final de palavras ➢ Relação grafema/fonema ➢ Escuta e manuseio de histórias e obras infantis. **Meta: Nível Silábico** Para o melhor resultado é interessante não trabalhar apenas com livros, leituras e escritas com papel. É imprescindível o uso de “material concreto” e a ludicidade para o melhor desenvolvimento das crianças. A música é um elemento que estimula as crianças e motiva suas aprendizagens. Determine uma rotina. - Associe ao seu planejamento atividades que enfatizem os valores. - Deve ser realizada atividade no bimestre sobre os gêneros trabalhados e valores para expor na Feira/Sarau Literário.	CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS ARTICULADOS AOS TEXTOS: ➢ Gênero Textual: Bilhetes/Convites e Fábulas; ➢ Produção de Texto Coletiva e reconto oral; ➢ Letra Maiúscula/Minúscula; ➢ Ordem Alfabética; ➢ Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas : P/B T/D F/V; ➢ Oposição Surda : diferenças sonoras p/b; t/d; f/v; ➢ Divisão Silábica Oral; ➢ Composição de palavras novas a partir de outras trocando letras/símbolos; ➢ Estrutura Silábica C/V na leitura/escrita de palavras, frases e pequenos textos; ➢ Leitura/escrita de listas de nomes próprios/comuns explorando ordem alfabética, letra inicial, contexto semântico, formação de palavras, bingo de palavras, caça-palavras, completar frases e textos com palavras que faltam; ➢ **Meta: Nível Silábico-Alfabético** O trabalho com o material concreto e o lúdico é de suma importância nesse momento. Disponibilize diversos materiais para que as crianças manuseiem: livros, revistas, jogos, brinquedos. A leitura deleite diariamente estimula as crianças a gostar de ouvir histórias e querer ler também. A escuta de contos, poesias, fábulas estimula a criatividade e a imaginação das crianças, estimula a memorização, a atenção, a organização de ideias e a sequência textual. - Associe ao seu planejamento atividades que enfatizem os valores. - Deve ser realizada atividade no bimestre sobre os gêneros trabalhados e valores para expor na Feira/Sarau Literário.

PLANEJAMENTO ANUAL DE “LÍNGUA PORTUGUESA” – 1º ANO

3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Gênero Principal : POEMA	**Gênero Principal: CONTOS DE FADAS**

Gêneros do bimestre: Poema e Textos Folclóricos (Lenda, Parlenda e Trava-língua)	Gênero do bimestre: Contos de Fadas / História em Quadrinhos
➢ Gênero Textual: Poemas, textos folclóricos: lenda, parlenda e trava-língua; ➢ Produção de Texto Coletiva e reconto oral; ➢ Letra Maiúscula/Minúscula; ➢ Atividades com palavras e frases: jogos de caça-palavras, cruzadinha, completar palavras e frases; ➢ Ilustrações como interpretação textual; ➢ Leitura e escuta de poemas e lendas; ➢ Relatos de acontecimentos do cotidiano trabalhando a oralidade; ➢ Recontos orais e escritos de histórias; ➢ Suportes Textuais : livros, revistas, gibis, folhetos, cartazes, cartão, panfletos.	➢ Gênero Textual: Contos de Fadas e História em Quadrinhos; ➢ Produção de Texto Coletiva e reconto oral; ➢ Prática de leitura e escuta de contos de fadas e quadrinhos; ➢ Atividades com palavras e frases: jogos de caça-palavras, cruzadinha, completar palavras e frases; ➢ Produções de pequenos recontos e elaboração de frases criativas; ➢ Sequência da história em quadrinhos, interpretação de imagens; ➢ Personagens clássicos da literatura mundial dos Contos de Fadas; ➢ Suportes Textuais : livros, revistas, gibis, folhetos, cartazes, cartão, panfletos, vídeos, filmes.
Meta: Nível Alfabético (Nível 1 – produção e leitura de palavras e frases) Para o melhor resultado os estudantes devem ter acesso ilimitado à livros, revistas, gibis e variados meios da acesso a produções escritas e visuais. Utilize vídeos, filmes para despertar o gosto pela leitura, a curiosidade e a criatividade. Utilize material concreto sempre, faça uso da música e de uma rotina regularmente.	**Meta: Nível Alfabético (Nível 2 – produção e leitura de palavras, frases e pequenos textos)** Cada bimestre o professor deve estar atento em produzir material para a exposição dos trabalhos literários dos estudantes, baseando-se nos temas dos gêneros literários já definidos. Não deixe esse trabalho para última hora, pois o sucesso da feira/sarau literário está na riqueza dos trabalhos produzidos pelas crianças ao longo do ano.

PLANEJAMENTO ANUAL DE "MATEMÁTICA" – 1º ANO

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE

Estruturas Lógico-matemáticas (processos mentais): -Conservação -Sequenciação -Correspondência -Seriação -Comparação -Ordenação -Classificação -Inclusão NÚMEROS E OPERAÇÕES: História e função dos números Noções de quantidade: mais, menos, mesma quantidade Números naturais: 1 a 10 (escrita por extenso, contagem e representação) Representação do zero Comparação e ordenação de números naturais: Ideias de: igual, diferente, maior que, menor que, entre; antes e depois Ordem crescente e decrescente ESPAÇO E FORMA: Localização/trajetória: perto e longe, direito e esquerda, Lateralidade/Posicionamento: em cima e embaixo, acima de /abaixo de ; a esquerda/a direita; em frende de / atrás de. GRANDEZAS E MEDIDAS: Medida de Tempo: ❖ ( ) Noções antes, durante e depois; manhã, tarde e noite ❖ ( ) Calendário: dia, semana, mês e ano; ❖ ( ) Relógio: segundo, minutos, hora inteira, meia hora, ❖ ( ) Agenda Grandezas: pequeno, médio e grande GEOMETRIA ESPACIAL E PLANA Figuras Planas: quadrado, círculo e triângulo e retângulo. Formas de diferentes objetos do cotidiano. OPERAÇÕES E SITUAÇÕES PROBLEMAS COM NÚMEROS NATURAIS: Introduzir ideia de adição e subtração Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades); Subtração (ações de retirar e comparar e completar quantidades); TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO Tabelas: Construção, Leitura, interpretação e análise de dados em tabelas simples. Gráficos: Leitura, interpretação e análise de dados em gráficos de colunas	Estruturas Lógico-matemáticas (processos mentais): -Conservação -Sequenciação -Correspondência -Seriação -Comparação -Ordenação -Classificação -Inclusão NÚMEROS E OPERAÇÕES: Números naturais: do 10 a 20 (escrita por extenso, contagem e representação) Ordem Crescente e decrescente Pares e impares Agrupamento e desagrupamento: 2 em 2; 3 em 3, 5 em 5. Números ordinais: 1º a 10º ESPAÇO E FORMA: Localização/trajetória/posicionamento e comparações: no meio de, diante de, em torno de (ao redor de), dentro/fora, antes de/depois de, ao lado de, entre GRANDEZAS E MEDIDAS: Medida de comprimento: mais comprido, mais curto, mais alto, mais baixo, mais perto, mais longe Utilização das partes do corpo como unidade de medida. Grandezas: maior que / menor que, mais grossa / mais fina; mais alta / mais baixa. GEOMETRIA ESPACIAL E PLANA Formas espaciais: esfera, cilindro e cubo Apresentar diferentes objetos do cotidiano com forma espacial semelhante OPERAÇÕES E SITUAÇÕES PROBLEMAS COM NÚMEROS NATURAIS: Introduzir ideia de adição e subtração Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades); Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades); TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO Tabelas: Construção, Leitura, interpretação e análise de dados em tabelas simples. Gráficos: Leitura, interpretação e análise de dados em gráficos de colunas .

PLANEJAMENTO ANUAL DE "MATEMÁTICA" – 1º ANO

3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Estruturas Lógico-matemáticas (processos mentais): -Conservação -Sequenciação -Correspondência -Seriação -Comparação -Ordenação -Classificação -Inclusão NÚMEROS E OPERAÇÕES: Números naturais: 20 ao 50 Leitura, escrita por extenso, contagem Representação e sequencia de quantidade. Noções de Unidade e Dezena Agrupamento e Reagrupamento de 5 em 5, 10 em 10. ESPAÇO E FORMA: Sentidos: para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/ para fora, para trás/ para frente, por detrás/ pela frente, Vertical e horizontal: . SISTEMA MONETÁRIO Apresentar a moeda corrente do Brasil: Real Cédulas e moedas: valor e correspondência entre as notas GRANDEZAS E MEDIDAS: Medida de Capacidade: litro, meio litro, kg. Ideias de: mais, menos, igual Relação de capacidade de diferentes objetos do cotidiano (copo, caixa de leite. Garrafa de refrigerantes etc.) Grandezas: muito, poucos GEOMETRIA ESPACIAL E PLANA Reconhecimento de formas geométricas espaciais e planas em contextos variados Apresentar diferentes objetos do cotidiano com forma espacial plana e espacial OPERAÇÕES E SITUAÇÕES PROBLEMAS COM NÚMEROS NATURAIS: Introduzir ideia de adição e subtração Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades); Subtração (ações de retirar e comparar e completar quantidades); Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações); TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras Organização dos registros das informações Construção de tabelas;] Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.	Estruturas Lógico-matemáticas (processos mentais): -Conservação -Sequenciação -Correspondência -Seriação -Comparação -Ordenação -Classificação -Inclusão NÚMEROS E OPERAÇÕES: Números naturais: até 99 Nomear, grafar e representar Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até menores que uma centena. Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10 etc) Formação de grupos (grupos de 10 – unidade para dezena); ESPAÇO E FORMA: Figuras Planas: quadrado e retângulo Localização/trajetória: perto e longe, direito e esquerda, para cima e para baixo, para trás e para frente. GRANDEZAS E MEDIDAS: Medida de Massa: quilograma, meio quilograma Comparação: mais pesado, mais leve Peso de diferentes objetos; gráfico dos pesos dos estudantes SISTEMA MONETÁRIO Equivalência das cédulas e moedas Situações de compra e venda com troco GEOMETRIA PLANA E ESPACIAL Formas – sólidos geométricos : superfícies planas e arredondadas OPERAÇÕES E SITUAÇÕES PROBLEMAS COM NÚMEROS NATURAIS: Introduzir IDEIA de adição e subtração/ multiplicação e divisão: Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades); Subtração (ações de retirar e comparar e completar quantidades); Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações); Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras / Organização dos registros das informações Construção de tabelas;] Leitura, interpretação e análise de tabelas simples.

Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas (pictóricos).	Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas (pictóricos).

PLANEJAMENTO ANUAL – "CIÊNCIAS/ HISTÓRIA / GEOGRAFIA" – 1º ANO

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
EU E MINHA FAMÍLIA - IDENTIDADE Meu nome/ História do nome / Sobrenome Características físicas e psicológicas Primeiro documento Eu no mundo: Gostos e preferências Diferentes características nas pessoas Regras para bem comum (normais sociais)/Importância da comunicação/diálogo História da Minha família/ Famílias de outros tempos/ Outras culturas. **CORPO HUMANO** Partes do corpo Sentidos: visão e audição, olfato, tato e paladar Hábitos de higiene e boa saúde/ Alimentação (pirâmide alimentar) Higiene corporal e bucal / Vacinação **EU e o OUTRO:** Como percebo a minha imagem /Organização do esquema corporal Diversidade; /Respeito às diferenças; Expressões de cortesia nas relações sociais Posição vertical e posição horizontal(nas relações sociais) **ESTUDANDO A ÁGUA** A água no planeta / Valorização e preservação desse recurso A águas e os seres vivos / Estados físicos da água A água e as atividades humanas / A água no dia a dia/ Ciclo da Água **ANIMAIS**	**FAMÍLIA** Minha família (história) Os parentes / Convivência familiar / Diferentes tipos de família As família dos passados: valores e princípios Casa: tipo de casa, quantidade de pessoas residindo. **AMBIENTE** Ambiente aquático e terrestre O ser humano e o ambiente Desmatamento e reflorestamento Ar, Água, Solo/ Luz solar Seres vivos e elementos não vivos; Preservação da água, do solo e do ar. **MORADIA** Importância da moradia / Moradia como um espaço de convivência Diferentes moradias / Partes de uma moradia; Regras de segurança nas moradias Moradias em diferentes lugares Elementos naturais e culturais Respeito mútuo no convívio social Respeito e conservação ambiental **BRINQUEDOS e BRINCADEIRAS** Brinquedos/ Brincadeiras antigas e atuais Brinquedos de meninos e meninas e formas diferentes de brincar Confecção de brinquedos/ Brincadeiras na água **PROJETO INTEGRADOR**: Complemente os conteúdos trabalhados utilizando os livros do Projeto Integrador 1º ano.

Animais Domésticos e Silvestres **PROJETO INTEGRADOR**: Complemente os conteúdos trabalhados utilizando os livros do Projeto Integrador 1º ano.	

PLANEJAMENTO ANUAL – "CIÊNCIAS/ HISTÓRIA / GEOGRAFIA" – 1º ANO

3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
MEU DIA A DIA e ESCOLA Minha escola/ Minha rua; Comunidade escolar/ Quem é quem na escola /Regras e combinados para conviver na escola; Função social da escola / Direito da criança estudar; As diferentes escolas / Escola do passado e a nossa escola; Noções de Tempo ; Datas Comemorativas; Paisagens / Animais e Plantas ao meu redor. **O CAMINHO DE CASA PARA A ESCOLA** Localização da escola em relação a sua casa (rua, bairro, cidade) ; A importância da escola ; O espaço coletivo da escola; A sala de aula; <u>No caminho da escola</u>: • O caminho para a escola e as paisagens; • Elementos da natureza (paisagem natural; • Elementos construídos pelo ser humano (paisagem modificada); Registrando os caminhos. **PLANTAS** Ciclo de vida das plantas/ Diversidade de plantas / Plantas tóxicas; Partes das plantas / Germinação e desenvolvimento das plantas.	**BRINCADEIRAS / SOCIALIZAÇÃO** Brincadeiras Folclóricas / Festas Populares; Datas comemorativas; Folclore (lendas); Relacionamento e Socialização; Meios de Comunicação; Regras de Convivência. **ANIMAIS** Características dos animais: tamanhos, formas e revestimento corpóreo (pêlo,pena); Hábitat e tipos de alimentação dos animais; Forma de locomoção dos animais; Estruturas usadas para a locomoção. **MEIOS DE TRANSPORTES** Meios de Transportes: terrestres, férreos, aquáticos e aéreos; Trânsito: sinalização, faixa, semáforos, placas, ciclovias; Transporte público. **PROJETO INTEGRADOR**: Complemente os conteúdos trabalhados utilizando os livros do Projeto Integrador 1º ano.

PROJETO INTEGRADOR: Complemente os conteúdos trabalhados utilizando os livros do Projeto Integrador 1º ano.	

PLANEJAMENTO ANUAL – "ARTE" – 1º ANO

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
ARTES VISUAIS -Exploração dos espaços bidimensionais e tridimensionais na realização de projetos artísticos. Experimentar processos de criação, explorando pensamentos, emoções e percepções. -Criação de **desenhos, pinturas, colagens, modelagens** a partir de seu próprio repertório e dos elementos das linguagens visuais: **ponto, linha, cor, forma, volume e textura**. -Exploração e **manipulação de diferentes materiais**. -Respeito com os objetos produzidos individualmente e em grupo. **MÚSICA e DANÇA** -Participação em jogos e brincadeiras que envolvam a dança e/ou a improvisação musical. -Repertório de canções para desenvolver memória musical. -Escuta de obra musical de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da reprodução musical brasileira e de outros povos, Cantigas de roda e músicas folclóricas.	**TEATRO** -Organização da ação dramática a partir da histórias: fatos vividos e imaginados, contos de fadas. -Representação através de mímica e dramatização. **ARTES VISUAIS** -Exploração dos espaços bidimensionais e tridimensionais na realização de projetos artísticos. -Criação de **desenhos, pinturas, colagens, modelagens** a partir de seu próprio repertório e dos elementos das linguagens visuais: **ponto, linha, cor, forma, volume e textura**. -Exploração e manipulação de diferentes materiais. -Respeito com os objetos produzidos individualmente e em grupo. -Conhecer e desenhar os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade.
3º BIMESTRE	**4º BIMESTRE**
ARTES VISUAIS -Exploração e utilização de alguns procedimentos necessários para **desenhar, pintar, modelar** etc.	**TEATRO** -Organização da ação dramática a partir das histórias: fatos vividos e imaginados;

-Apreciação e compreensão observação das suas produções e das produções dos outros; -Conhecimento da **diversidade cultural** de produções **artísticas**, como desenhos, pinturas, esculturas, construção, colagens músicas -Exploração de materiais naturais para pintura. **TEATRO** -Interpretar narrativas infantis; -Confeccionar e utilizar máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e de personagens folclóricos; -Reconhecer a estrutura do texto dramático: início, meio e fim.	-Exercitar a criatividade por meio do faz de conta e imitação utilizando o corpo. **MÚSICA e DANÇA** -Informações sobre as obras ouvidas e sobre seus compositores para iniciar seus conhecimentos sobre a produção musical. -Manipulação de instrumentos musicais; -Coreografias. Experimentar movimentos corporais; -Experimentar movimentos a partir de elementos da natureza. **ARTES VISUAIS** -Criação de **desenhos, pinturas, colagens, modelagens** a partir de seu próprio repertório e dos elementos das linguagens visuais: **ponto, linha, cor, forma, volume e textura**. -Exploração e **manipulação de diferentes materiais**. -Respeito com os objetos produzidos individualmente e em grupo.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

2º ANO

PLANEJAMENTO ANUAL DE "LÍNGUA PORTUGUESA" – 2º ANO

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
Gênero Principal: CARTA ENIGMÁTICA	**Gênero Principal: CONTO ACUMULATIVO**

Gêneros do bimestre: Carta, Bilhete, Carta Enigmática CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS ARTICULADOS AOS TEXTOS: ✓ ALFABETO – traçado, sons, tipos de letras, forma de representação, maiúsculas e minúsculas, consoantes e vogais; ✓ Letras e palavras/ Divisão Silábica; ✓ Segmentação de escrita; ✓ Nomes dos colegas e Ordem alfabética; ✓ Letras: P e B/ F e V/ C e G/ D e T/ G e J; ✓ Formação de Palavras e frases; Utilização de rótulos, embalagens; ✓ Pontuação: Ponto Final e Vírgula; ✓ Leitura / Escuta e interpretação de textos; ✓ Reconto Oral e Escrito; ✓ Estrutura da Carta e do Bilhete; ✓ Estrutura da Carta Enigmática e treino em decifrar o que está escrito; ✓ Escrita de textos da carta enigmática; Meta: Os estudantes precisam ter autonomia na leitura e escrita de palavras simples, formação de pequenas frases com sentido, distinguir as letras e seus sons: P e B/ F e V/ C e G/ D e T/ G e J; compreender como decifrar uma carta enigmática. TRABALHO: Confecção de um livrinho com Cartas Enigmáticas e Elaboração de frases, aumentando gradativamente o nível de dificuldade, que será exposto no Sarau/Feira Literária.	**Gêneros do bimestre: Conto acumulativo e Música acumulativa. (Ênfase em diversos autores)** CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS ARTICULADOS AOS TEXTOS: ✓ Divisão Silábica, palavras e elaboração de frases e pequenos textos; ✓ Leitura e escuta de livros com contos cumulativos; ✓ Produção de Texto: Reconto de contos cumulativos; ✓ Músicas cumulativas – ritmo, coreografia, leitura e canto; ✓ Ordem alfabética e uso do dicionário (ordenação coletiva); ✓ Letras maiúsculas e minúsculas: nomes próprios dos colegas; ✓ Substantivo: Conceituação ✓ Ortografia: palavras com C e G/ QU e GU/ CH/NH/LH/SS/RR; palavras terminadas com R e L/ L e U; ✓ Pontuação: Ponto de Interrogação e Exclamação; ✓ Encontros Vocálicos e Consonantais/ Dígrafos. **Sugestão de livros: "A Casa Sonolenta", "O grande rabanete", "Um elefante se balança", "A velhinha maluquete", "Pipoca, um carneirinho e um tambor", "Qual o sabor da lua?", "E o dente ainda dói"... entre outros.** Meta: Os estudantes precisam ter autonomia na leitura e na escrita de pequenos textos, ler e escrever, sem apresentar dificuldades, os padrões complexos acima citados, procurar utilizar os sinais de pontuação estudados e reconhecer suas funções. Não esqueça de desenvolver a oralidade das crianças! As produções de texto deve ter uma regularidade, no mínimo uma vez por semana. TRABALHO : Confecção de material para exposição no Sarau/Feira Literária, com o gênero textual trabalhado nesse bimestre, com as atividades dos estudantes.

3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Gênero Principal: NOTÍCIA	**Gênero Principal: CONTOS DE FADAS**
Gêneros do bimestre: Notícia, História em Quadrinhos, Parlendas e Advinhas CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS ARTICULADOS AOS TEXTOS: ✓ Leitura e interpretação de Notícias; Conhecendo a estrutura de uma notícia; Os meios de comunicação onde encontramos uma notícias; Utilização de vídeos, jornais, revistas, cartazes; ✓ Produção de texto: Notícia (texto coletivo, grupo e individual); ✓ Leitura e escuta de Parlendas e Adivinhas/ e História em Quadrinhos (estrutura desses gêneros e atividades e brincadeiras desenvolvendo a oralidade); Rodas de Conversas; ✓ Ordem Alfabética. Sinônimos e Antônimos; Uso do Dicionário; ✓ Substantivo Coletivo; Número/Gênero e Grau do Substantivo; ✓ Pontuação: Travessão e Dois Pontos; ✓ Tipos de Frases: Interrogativas, Exclamativas, Afirmativas e Negativas (Identificação nos Textos); ✓ Ortografia: Som nasal: M e N/ Til; inho/inha/zinho/zinha/ão e ona/ ÃO e AM;. Meta: Os estudantes precisam ter autonomia em ler e escrever pequenos textos, mais coerentes e com sequência lógica, compreender sua função e reconhecer sua estrutura. Devem saber reconhecer uma notícia e conseguir interpretá-la, saber pesquisar e identificar os meios de comunicação que produzem esse tipo de gênero textual. Procurando utilizar os sinais de pontuação. TRABALHO : Confecção de material para exposição no Sarau/Feira Literária, com o gênero textual trabalhado nesse bimestre, com as atividades dos estudantes, sugestão: confecção de "jornalzinho" com a coletânea das notícias produzidas, filmar os estudantes narrando suas notícias.	**Gêneros do bimestre: Contos de Fadas e Texto Instrucional. (Ênfase em diversos autores)** CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS ARTICULADOS AOS TEXTOS: ✓ Leitura e escuta de Contos de Fadas; estudo da sua estrutura e dos Contos de Fadas mais conhecidos e seus personagens; ✓ Estudo do Parágrafo e sequência de ideias; ✓ Estrutura dos Contos de Fadas: início da história (Era uma vez...), personagens típicos, cenários, aprendizado, simbologias e o final das histórias com o: "Viveram Felizes para Sempre", e as diversas versões da mesma história; Rodas de Conversas; ✓ Reconto Oral, coletivo e individual; Rodas de Conversas; ✓ Estrutura do Texto Instrucional, leitura e produção textual (regras do jogo, receitas, ; ✓ Substantivos Próprio e Comum; ✓ Noções de Adjetivos e Verbos; ✓ Pontuação e acentuação/ Sílaba mais forte (Tônica); ✓ Ortografia: M e N finais/ S com som de Z/ S e SS/ SS e Ç/ C e Ç/ S e C/ Sons do X/ X e CH. Meta: Os estudantes precisam finalizar o ano lendo e escrevendo palavras de padrões simples e complexos, produzindo oralmente e de forma escrita (pequenos) textos com sequência de ideias, utilizando pontuação, reconhecendo os gêneros textuais estudados e procurando produzi-los de forma autônoma e organizada. TRABALHO : Confecção de material para a exposição do final do ano, baseado no gênero textual trabalhado, com atividades realizadas pelos estudantes, ou música, ou apresentação teatral.

PLANEJAMENTO ANUAL DE "MATEMÁTICA" – 1º ANO

1º BIMESTRE

Estruturas Lógico-matemáticas (processos mentais):

-Conservação -Sequenciação
-Correspondência -Seriação
-Comparação -Ordenação
-Classificação -Inclusão

NÚMEROS E OPERAÇÕES:
História e função dos números
Noções de quantidade: mais, menos, mesma quantidade
Números naturais: 1 a 10 (escrita por extenso, contagem e representação)
Representação do zero
Comparação e ordenação de números naturais:
Ideias de: igual, diferente, maior que, menor que, entre; antes e depois
Ordem crescente e decrescente

ESPAÇO E FORMA:
Localização/trajetória: perto e longe, direito e esquerda,
Lateralidade/Posicionamento: em cima e embaixo, acima de /abaixo de ; a esquerda/a direita; em frende de / atrás de.

GRANDEZAS E MEDIDAS:
Medida de Tempo:

- ( ) Noções antes, durante e depois; manhã, tarde e noite
- ( ) Calendário: dia, semana, mês e ano;
- ( ) Relógio: segundo, minutos, hora inteira, meia hora,
- ( ) Agenda

Grandezas: pequeno, médio e grande

GEOMETRIA ESPACIAL E PLANA
Figuras Planas: quadrado, círculo e triângulo e retângulo.
Formas de diferentes objetos do cotidiano.

OPERAÇÕES E SITUAÇÕES PROBLEMAS COM NÚMEROS NATURAIS:
Introduzir ideia de adição e subtração
Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades);
Subtração (ações de retirar e comparar e completar quantidades);

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO
Tabelas: Construção, Leitura, interpretação e análise de dados em tabelas simples.
Gráficos: Leitura, interpretação e análise de dados em gráficos de colunas

2º BIMESTRE

Estruturas Lógico-matemáticas (processos mentais):

-Conservação -Sequenciação
-Correspondência -Seriação
-Comparação -Ordenação
-Classificação -Inclusão

NÚMEROS E OPERAÇÕES:
Números naturais: do 10 a 20 (escrita por extenso, contagem e representação)
Ordem Crescente e decrescente
Pares e impares
Agrupamento e desagrupamento: 2 em 2; 3 em 3, 5 em 5.
Números ordinais: 1º a 10º

ESPAÇO E FORMA:
Localização/trajetória/posicionamento e comparações: no meio de, diante de, em torno de (ao redor de), dentro/fora, antes de/depois de, ao lado de, entre

GRANDEZAS E MEDIDAS:
Medida de comprimento: mais comprido, mais curto, mais alto, mais baixo, mais perto, mais longe
Utilização das partes do corpo como unidade de medida.
Grandezas: maior que / menor que, mais grossa / mais fina; mais alta / mais baixa.

GEOMETRIA ESPACIAL E PLANA
Formas espaciais: esfera, cilindro e cubo
Apresentar diferentes objetos do cotidiano com forma espacial semelhante

OPERAÇÕES E SITUAÇÕES PROBLEMAS COM NÚMEROS NATURAIS:
Introduzir ideia de adição e subtração
Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades);
Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades);

TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO
Tabelas: Construção, Leitura, interpretação e análise de dados em tabelas simples.
Gráficos: Leitura, interpretação e análise de dados em gráficos de colunas .

PLANEJAMENTO ANUAL DE "MATEMÁTICA" – 1º ANO

3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Estruturas Lógico-matemáticas (processos mentais): -Conservação -Sequenciação -Correspondência -Seriação -Comparação -Ordenação -Classificação -Inclusão NÚMEROS E OPERAÇÕES: Números naturais: 20 ao 50 Leitura, escrita por extenso, contagem Representação e sequencia de quantidade. Noções de Unidade e Dezena Agrupamento e Reagrupamento de 5 em 5, 10 em 10. ESPAÇO E FORMA: Sentidos: para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/ para fora, para trás/ para frente, por detrás/ pela frente, Vertical e horizontal: . SISTEMA MONETÁRIO Apresentar a moeda corrente do Brasil: Real Cédulas e moedas: valor e correspondência entre as notas GRANDEZAS E MEDIDAS: Medida de Capacidade: litro, meio litro, kg. Ideias de: mais, menos, igual Relação de capacidade de diferentes objetos do cotidiano (copo, caixa de leite. Garrafa de refrigerantes etc.) Grandezas: muito, poucos GEOMETRIA ESPACIAL E PLANA Reconhecimento de formas geométricas espaciais e planas em contextos variados Apresentar diferentes objetos do cotidiano com forma espacial plana e espacial OPERAÇÕES E SITUAÇÕES PROBLEMAS COM NÚMEROS NATURAIS: Introduzir ideia de adição e subtração Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades); Subtração (ações de retirar e comparar e completar quantidades); Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações); TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras	Estruturas Lógico-matemáticas (processos mentais): -Conservação -Sequenciação -Correspondência -Seriação -Comparação -Ordenação -Classificação -Inclusão NÚMEROS E OPERAÇÕES: Números naturais: até 99 Nomear, grafar e representar Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até menores que uma centena. Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10 etc) Formação de grupos (grupos de 10 – unidade para dezena); ESPAÇO E FORMA: Figuras Planas: quadrado e retângulo Localização/trajetória: perto e longe, direito e esquerda, para cima e para baixo, para trás e para frente. GRANDEZAS E MEDIDAS: Medida de Massa: quilograma, meio quilograma Comparação: mais pesado, mais leve Peso de diferentes objetos; gráfico dos pesos dos estudantes SISTEMA MONETÁRIO Equivalência das cédulas e moedas Situações de compra e venda com troco GEOMETRIA PLANA E ESPACIAL Formas – sólidos geométricos : superfícies planas e arredondadas OPERAÇÕES E SITUAÇÕES PROBLEMAS COM NÚMEROS NATURAIS: Introduzir IDEIA de adição e subtração/ multiplicação e divisão: Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades); Subtração (ações de retirar e comparar e completar quantidades); Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações); Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra) TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Organização dos registros das informações Construção de tabelas;] Leitura, interpretação e análise de tabelas simples. Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas (pictóricos).	Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras / Organização dos registros das informações Construção de tabelas;] Leitura, interpretação e análise de tabelas simples. Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas (pictóricos).

PLANEJAMENTO ANUAL – "CIÊNCIAS/ HISTÓRIA / GEOGRAFIA" – 2º ANO

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
EU E AS PESSOAS À MINHA VOLTA **SER CRIANÇA** Eu sou criança / eu tenho um nome e um sobrenome/ os meus documentos os meus gostos e minhas preferencias/ cada um tem o seu jeito de ser **FASES DA NOSSA VIDA** **EU E AS OUTRAS PESSOAS** **AS PESSOAS DA MINHA ESCOLA** **CRIANÇAS DAQUI E DE OUTRO LUGAR** **CORPO HUMANO /CUIDADOS COM O CORPO** Meu corpo/ As partes do corpo Sentidos: visão, audição, tato, olfato e paladar Alimentar-se bem / Outros cuidados para manter a saúde /Limpeza dos dentes / Vacinação **ESTUDANDO A ÁGUA** A água no planeta A águas e os seres vivos / Consumo Consciente Estados físicos da água A água e as atividades humanas A água no dia a dia/ Ciclo da Água	**CRIANÇA GOSTA DE BRINCAR** Todo mundo brinca Brinquedos de todos os tempos Os direitos das crianças Os deveres das crianças **MORADIA** Moradia dos seres Humanos As casas de hoje e do passado Imagens das Cavernas/ Pinturas Rupestres Moradia dos Indígenas / Materiais utilizado na construção das casas. Eu e minha casa/ Caminho de casa para a escola. **AMBIENTE** Alguns ambientes Ambiente aquático e terrestre O ser humano e o ambiente Desmatamento e reflorestamento Ar, Água, Solo Luz solar Seres vivos **SEGURANÇA**

PROJETO INTEGRADOR: Complemente os conteúdos trabalhados utilizando os livros do Projeto Integrador 2º ano.	Reconhecer os principais materiais e objetos que representam riscos à saúde e à segurança – objetos cortantes, materiais inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc. Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos. **PROJETO INTEGRADOR**: Complemente os conteúdos trabalhados utilizando os livros do Projeto Integrador 2º ano.

PLANEJAMENTO ANUAL – "CIÊNCIAS/ HISTÓRIA / GEOGRAFIA" – 2º ANO

3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
A FAMÍLIA Diferentes tipos de família Os parentes Fazendo História A história da família Convivência em família As famílias do passado **PLANTAS** Observando as plantas Ciclo de vida das plantas Partes das plantas Local de cultivo das plantas Cuidado com as plantas A FLORESTA, O RIO E O MAR NATUREZA E A VIDA HUMANA NAS CIDADES NATUREZA E A VIDA HUMANA NO CAMPO	**ANIMAIS** Características dos animais: tamanhos, formas e revestimento corpóreo (pelo, pena) Hábitat e tipos de alimentação dos animais Forma de locomoção dos animais Sons dos animais; Animais e o ambiente Cuidado com os animais criados pelo ser humano **OBJETOS E SEUS MATERIAIS**: Objetos do dia a dia, fabricação dos produtos, produtos artesanais e industrializados. OS TEMPOS DA NOSSA VIDA MEDINDO O TEMPO: RELÓGIO E AMPULHETA/ CONTAGEM DOS DIAS – CALENDÁRIO OS SENTIDOS O QUE A NATUREZA NOS OFERECE DESMATAMENTO

SOL E SOMBRAS: CONSTRUINDO UM RELÓGIO DE SOL/ O SOL E O CALOR. **PROJETO INTEGRADOR**: Complemente os conteúdos trabalhados utilizando os livros do Projeto Integrador 2º ano.	**PROJETO INTEGRADOR**: Complemente os conteúdos trabalhados utilizando os livros do Projeto Integrador 2º ano.

PLANEJAMENTO ANUAL – "ARTE" – 2º ANO

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
ARTES VISUAIS -Exploração dos espaços bidimensionais e tridimensionais na realização de projetos artísticos. -Criação de **desenhos, pinturas, colagens, modelagens** a partir de seu próprio repertório e dos elementos das linguagens visuais: **ponto, linha, cor, forma, volume e textura**. -Exploração e **manipulação de diferentes materiais**. -Respeito com os objetos produzidos individualmente e em grupo. -Conhecer os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade. **DANÇA** -Vivenciar improvisações em dança individualmente, em duplas e/ou trios.	**TEATRO** -Organização da ação dramática a partir das histórias: fatos vividos e imaginados contos de fadas. -Representação através de mímica e dramatização. **MÚSICA e DANÇA** -Participação em jogos e brincadeiras que envolvam a dança e/ou a improvisação musical./-Repertório de canções para desenvolver memória musical. -Escuta de obra musical de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da reprodução musical brasileira e de outros povos -Diferenciar ações de deslocamento das ações no espaço pessoal (cinesfera) e combinar percursos espaciais de ritmos folclóricos. **ARTES VISUAIS** -Criação de desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e dos elementos das linguagens visuais: ponto, linha, cor, forma, volume e textura.
3º BIMESTRE	**4º BIMESTRE**
ARTES VISUAIS	**TEATRO**

-Exploração e utilização de alguns procedimentos necessários para **desenhar, pintar, modelar** etc. -Apreciação e compreensão observação das suas produções e das produções dos outros; -Conhecimento da **diversidade cultural** de produções **artísticas**, como desenhos, pinturas, esculturas, construção, colagens músicas, danças populares, artísticas e folclóricas. -Exploração de materiais naturais para pintura. **TEATRO** Interpretar personagens de narrativas teatrais para estimular a autocrítica, o senso estético e desenvolver a autodisciplina e liberdade de auto expressão. / Produzir individual e coletivamente textos dramáticos com início, meio e fim.	-Reconhecer e compreender o teatro como fonte de cultura e sua relação com a história, respeitando as diversidades étnicas, religiosas, culturais e sociais. -Encenar pequenas cenas teatrais, utilizando máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras. **MÚSICA e DANÇA** -Informações sobre as obras ouvidas e sobre seus compositores para iniciar seus conhecimentos sobre a produção musical. -Manipulação de instrumentos musicais africanos, indígenas. -Valorizar e respeitar a diversidade musical como resgate da cultura popular e ampliação de repertório. -Identificar as partes fracionadas do corpo e o corpo em sua totalidade no movimento.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

3º ANO

PLANEJAMENTO ANUAL DE “LÍNGUA PORTUGUESA” – 3º ANO

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
Gênero Principal: CARTA	**Gênero Principal: POEMA**

Gêneros do bimestre: Carta, Bilhete e Entrevista CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS ARTICULADOS AOS TEXTOS: ✓ Linguagem formal e informal/ Textos verbais e não verbais; ✓ Uso de rótulos, embalagens, slogans e logomarcas; ✓ Leitura, interpretação e produção de Cartas, Bilhetes e Entrevistas (estudo da estrutura, características e finalidade); ✓ Ordem alfabética e uso do dicionário; ✓ Leitura de diversos textos (leitura deleite)/ Segmentação de escrita; ✓ Produção de frases criativas e textos/ Produção de Texto com sequências de imagens; Produção coletiva; Descrição e Relatos Orais; ✓ Relação entre grafema (letra) e fonema (som) na leitura e escrita; oposição surda/sonora entre P e B/ T e D/ F e V; ✓ Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupos de letras e seus sons: C/QU; G/GU; R/RR; M e N antes de consoantes e Til, NH, CH, LH e nasalização em final de verbos: viajaram/viajarão; L e U finais; ✓ Diferença entre fala e escrita; ✓ Sinais de Pontuação: (.,!?;-:") e emprego correto nas produções textuais; ✓ Encontros Vocálicos e Consonantais/ Dígrafos. Meta: os estudantes devem ter uma leitura mais fluente, produzir pequenos textos com organização de ideias e procurando utilizar os sinais de pontuação de forma adequada, e identificando as correspondências regulares entre grupos de letras. Autonomia em ler e executar os comandos das questões. TRABALHO: Confecção de material para exposição no Sarau/Feira Literária, com o gênero textual trabalhado nesse bimestre, com as atividades dos estudantes, produzindo Cartas (troca de cartas com os colegas). Sugestão de Livros: "*O Carteiro Chegou"/ "Felpo Filva"/ "A Primeira Carta"*.	**Gêneros do bimestre: Poema, Texto Dramático, Diário Pessoal e Autorretrato (Ênfase em autores contemporâneos)** CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS ARTICULADOS AOS TEXTOS: ✓ Linguagem formal e informal/ Textos verbais e não verbais; ✓ Leitura, escuta, interpretação e produção de Poemas, Textos dramáticos, Diário Pessoal (estudo da estrutura, características e finalidade); Rodas de Conversas; ✓ Ordem alfabética e uso do dicionário; ✓ Produção de frases criativas e textos com organização de ideias (coesos e coerentes) - ; Produção de textos coletivos; ✓ Relação entre grafema (letra) e fonema (som) na leitura e escrita; oposição surda/sonora entre P e B/ T e D/ F e V; ✓ Ortografia: S e Z/ G e GU/ L e R no meio da sílaba; ✓ Substantivos e Adjetivos (Conceitos e identificação no texto); ✓ Uso de sinais de pontuação nos textos; ✓ Sílaba Tônica e acentuação gráfica. Meta: Os estudantes devem ter um desenvolvimento melhor na fluência de leitura, produzindo textos mais coerentes, identificando uma quantidade maior de gêneros textuais e suas finalidades, produzindo com autonomia e criatividade. TRABALHO: Confecção de material para exposição no Sarau/Feira Literária, com o gênero textual trabalhado nesse bimestre, com os Poemas produzidos pelos estudantes, montagem de livrinhos ou painel literário.

PLANEJAMENTO ANUAL DE “LÍNGUA PORTUGUESA” – 3º ANO

3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Gênero Principal: HISTÓRIA EM QUADRINHOS	**Gênero Principal: NOTÍCIA e PROPAGANDA**

Gêneros do bimestre: História em Quadrinhos, Texto Instrucional e Conto CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS ARTICULADOS AOS TEXTOS: ✓ Linguagem formal e informal/ Linguagem regionalista; ✓ Leitura, interpretação de Histórias em Quadrinhos (personagens, diálogo, sequência de imagens, uso de balões, linguagem coloquial), Leitura e interpretação de Texto Instrucional (identificação de suas características e funções) e Contos (estudo da estrutura, características, personagens, narrador); Diversos autores; ✓ Construção dos parágrafos nos textos; ✓ Ordem alfabética e uso do dicionário; ✓ Leitura de diversos textos (leitura deleite) / Segmentação de escrita; ✓ Produção de frases criativas e textos/ Produção de Texto com sequências de imagens; Produção de texto coletiva; ✓ Número, Gênero e Grau do Substantivo: Plural e Singular/ Feminino e Masculino/ Diminutivo e Aumentativo; ✓ Tipos de acento e Sílaba Tônica; ✓ Substantivo e Adjetivo (noções e identificação nos textos); ✓ Ortografia: Sons do "X" e letras mudas (origem). Meta: Os estudantes precisam finalizar o bimestre reconhecendo os gêneros textuais estudados e suas funções, identificando as funções do narrador e dos personagens das histórias lidas; lendo com melhor fluência e produzindo textos com mais autonomia e motivação, utilizando os sinais de pontuação, compreendendo e aplicando a ortografia correta em seus textos e a acentuação das palavras de forma consciente. TRABALHO: Confecção de material para exposição no Sarau/Feira Literária, com o gênero textual trabalhado nesse bimestre, com os textos e trabalhos produzidos pelos estudantes, montagem de livrinhos ou painel literário.	**Gêneros do bimestre: Notícia, Propaganda, Anúncio Publicitário e Conto de Mistério** CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS ARTICULADOS AOS TEXTOS: ✓ Linguagem formal e informal; ✓ Leitura, interpretação de Notícias, Propagandas, anúncios Publicitários e Contos de Mistério (identificação de suas características e funções, estudo da estrutura (início, meio e fim), características, personagens, narrador); ✓ Ênfase em diversos autores e fontes; ✓ Utilização de jornais, revistas, campanhas, anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais; ✓ Concordância Nominal: para aperfeiçoamento de texto: gênero e número; ✓ Concordância Verbal: para aperfeiçoamento de texto: sujeito e verbo; ✓ Pronomes Pessoais – elemento de coesão, para evitar repetições - (noções e identificação nas frases e textos); ✓ Verbos – (noções de tempo e pessoa) – identificação e utilização em textos; ✓ Sinônimos e Antônimos – Uso do Dicionário; ✓ Ortografia: S, SS, C, Ç, SC, SÇ. Meta: Os estudantes precisam finalizar o bimestre reconhecendo os gêneros textuais estudados e suas funções, identificando as funções do narrador e dos personagens das histórias lidas; lendo com melhor fluência e produzindo textos com mais autonomia e motivação, utilizando os sinais de pontuação, compreendendo e aplicando a ortografia correta em seus textos e a acentuação das palavras de forma consciente. TRABALHO: Confecção de material para exposição no Sarau/Feira Literária, com o gênero textual trabalhado nesse bimestre, com os textos e trabalhos produzidos pelos estudantes, montagem de livrinhos ou painel literário, apresentações com música, teatro ou outra forma de atividade de culminância dos projetos trabalhados durante todo ano letivo.

PLANEJAMENTO ANUAL "MATEMÁTICA" – 3º ANO

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
NÚMEROS E PENSAMENTO ALGÉBRICO: História dos números Algarismo, número e numeral Leitura e escrita numérica Números cardinais Antecessor e sucessor Ordem crescente e decrescente Pares e ímpares Maior que, menor que, igual a Contagem: 2 em 2, 5 em 5, 10 em 10 Numeração ordinal Numeração romana SISTEMA DE NUMERAÇÃO: Composição e decomposição Unidade, dezena e centena SISTEMA MONETÁRIO: Reconhecimento, utilização de cédulas/ moedas e leitura/escrita por extenso GEOMETRIA: Identificação de formas geométricas planas e espaciais OPERAÇÕES E PROBLEMAS: Resolução de situações problemas Adição sem reagrupamento e com reagrupamento e subtração sem reagrupamento GRANDEZAS e MEDIDAS: Medidas de tempo: segundos, minutos, horas, dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano. Medidas de tempo: leitura e representação de datas e horas em relógio analógico e digital.	NÚMEROS E PENSAMENTO ALGÉBRICO: Antecessor e sucessor Ordem crescente e decrescente Pares e ímpares Contagem: 2 em 2, 5 em 5, 10 em 10 SISTEMA DE NUMERAÇÃO: Composição e decomposição Unidade, dezena e centena Ordens e classes – unidades simples e centena SISTEMA MONETÁRIO: Troca entre valores, cédulas e moedas. Reconhecimento, utilização de cédulas/ moedas e leitura/escrita por extenso GEOMETRIA: Linhas retas e linhas curvas Polígonos – vistos de frente, de lado e de cima Simetria Composição e análise de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro OPERAÇÕES E PROBLEMAS: Adição com e sem reagrupamento Subtração com e sem reagrupamento e prova real Multiplicação – dobro e triplo Expressões numéricas simples Resolução de situações problemas GRANDEZAS e MEDIDAS: Medidas de comprimento: metro, meio metro e centímetro TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO/ PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA Tabelas e gráficos de colunas Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: Mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, Internet, entre outros)

PLANEJAMENTO ANUAL – "MATEMÁTICA" – 3º ANO

3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
NÚMEROS E PENSAMENTO ALGÉBRICO: Dúzia e meia dúzia Leitura e escrita numérica até 999 SISTEMA DE NUMERAÇÃO: Numerais ordinais até 100 SISTEMA MONETÁRIO: Problemas envolvendo situações de compra e venda/ Troco/ Identificação de cédulas e moedas/ Uso dos centavos. GEOMETRIA: Reconhecimento e estudo dos elementos das figuras espaciais – cilindros, cones, pirâmides, cubos e paralelepípedo. (Confecção e manuseio dessas formas) OPERAÇÕES E PROBLEMAS: Adição com e sem reagrupamento Subtração com e sem reagrupamento e prova real Dobro e triplo Multiplicação com 1 algarismo no multiplicador Resolução de situações problemas Noções de divisão exata: operações e problemas Expressões numéricas: adição, subtração e multiplicação GRANDEZAS e MEDIDAS: Medidas de massa: quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, uso de balanças. TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO/ PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA Interpretação e construção de tabelas e gráficos; Situação Problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.	NÚMEROS E PENSAMENTO ALGÉBRICO: Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 9.999 SISTEMA DE NUMERAÇÃO: Sistema de numeração decimal: unidade, dezena, centena e unidade de milhar – 9.999 Valor posicional SISTEMA MONETÁRIO: Cálculos com os valores envolvendo as quatro operações; Troco e centavos/ Identificação de cédulas e moedas. GEOMETRIA: Caracterização dos elementos das figuras espaciais – superfícies, bases, construções, número de faces, vértices e arestas OPERAÇÕES E PROBLEMAS: Divisão exata e não exata: noção Resolução de problemas envolvendo as quatro operações GRANDEZAS e MEDIDAS: Medidas de capacidade: litro, meio litro e mililitro Medidas: problemas envolvendo o sistema de medidas TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO/ PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA Leitura e interpretação de gráficos e tabelas. Situação Problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.

PLANEJAMENTO ANUAL – "CIÊNCIAS/ HISTÓRIA / GEOGRAFIA" – 3º ANO

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
NÓS E O TEMPO O tempo em nossa vida A medida do tempo/ Os nomes dos meses /Diferentes maneiras de perceber a passagem do tempo/ Linha do Tempo / Contagem dos Anos. **FESTAS** Festas Folclóricas **PREVENINDO AS DOENÇAS** O que é saúde / Doenças transmissíveis / Verminoses / Vacinação Doenças não transmissíveis **ESTUDANDO A ÁGUA** A água no planeta A águas e os seres vivos Estados físicos da água A água e as atividades humanas/ Consumo Consciente A água no dia a dia/ Ciclo da Água As atividade humanas e a poluição da água Onde encontramos água/ A água dos rios e do mar/ Mistura de substâncias/ Plantas e animais que vivem na água **CORPO EM MOVIMENTO** Esqueleto Humano / Partes do Corpo Humano Vértebras / Articulações **PROJETO INTEGRADOR**: Complemente os conteúdos trabalhados utilizando os livros do Projeto Integrador 3º ano.	**O AR E A LUZ SOLAR** Ar no planeta O ar e as atividades humanas O ser humano e o ambiente As atividades humanas e a poluição Luz solar em cuidados com a luz solar **ASTROS DO CÉU** O Sistema Solar / O Sol/ Os planetas/ A Lua/ A Terra/ Viajando pelo espaço **SUPERFÍCIE DA TERRA** Relevo e Rios Tipos e formação do Relevo Os rios/ A Água e sua importância vital Lixo e Meio Ambiente Rochas/ Solo / Erosão/ Produção Agrícola **OS LUGARES E AS PAISAGENS:** Conhecendo diferentes lugares / Paisagem dos lugares /A paisagem e os deferentes pontos de vista / Os elementos da paisagem Sons da Natureza **AS PAISAGENS SÃO TRANSFORMADAS** As paisagens são transformadas pelos elementos da natureza As paisagens são transformadas pelos seres humanos Os elementos que permanecem na paisagem

	PROJETO INTEGRADOR: Complemente os conteúdos trabalhados utilizando os livros do Projeto Integrador 3º ano.

PLANEJAMENTO ANUAL – "CIÊNCIAS/ HISTÓRIA / GEOGRAFIA" – 3º ANO

3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
O MUNICÍPIO A vida nos municípios e a participação da comunidade Os patrimônios e Paisagens Patrimônio e História Orientação pelos pontos cardeais Meios de transportes e de comunicação no bairro Comunicação por meio de sinais O trânsito / As regras de trânsito / A sinalização de trânsito **LIXO** Produção de resíduos/ A coleta e os destinos dos resíduos Coleta Seletiva de Lixo / O lixo e proliferação de doenças O lixo como alimento / Reciclagem **O TRABALHO E AS PROFISSÕES** O Trabalho As profissões As pessoas com deficiência e o trabalho / As profissões do passado A permanência das profissões / As crianças trabalhadoras As mulheres e o trabalho Novas tecnologias e novas profissões **OBSERVAÇÃO**: sugere-se trabalhar essas noções relacionadas ao Distrito Federal, em vez de município. Mapa do DF, localização, natureza jurídica (Estado e Município), poli nucleadas por RAs, administradores das RAs, GDF, limites e fronteiras do DF (entorno) e tarifas e impostos, programas sociais.	**ESTUDANDO O SOLO** O solo /Formação do solo /Atividades humanas e a poluição do solo Lixo /indústria /Esgoto / Agricultura **ESTUDANDO OS ANIMAIS** Os animais e seus alimentos Como os animais conseguem seus alimentos Classificação dos Animais Cobertura dos animais/ Reprodução dos animais e ciclo de vida. **ALIMENTAÇÃO** De onde vem os alimentos/ Origem de alguns alimentos: indígenas, americanos, africanos, italianos e outros Alimentação Saudável e Equilibrada – Pirâmide Alimentar Produção de Alimentos (Do campo para a cidade/ Da cidade para o campo) Reaproveitamento dos alimentos. **PROJETO INTEGRADOR**: Complemente os conteúdos trabalhados utilizando os livros do Projeto Integrador 3º ano.

PROJETO INTEGRADOR: Complemente os conteúdos trabalhados utilizando os livros do Projeto Integrador 3º ano.	

PLANEJAMENTO ANUAL – "ARTE" – 3º ANO

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
ARTES VISUAIS -Exploração dos espaços bidimensionais e tridimensionais na realização de projetos artísticos. -Criação de desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e dos elementos das linguagens visuais: ponto, linha, cor, forma, volume e textura. -Exploração e manipulação de diferentes materiais. Respeito com os objetos produzidos individualmente e em grupo. -Conhecer os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade. **MÚSICA** - Gêneros/estilos musicais e diversidade cultural./ Criação de parlenda, trava-língua, paródia de jogos musicais, dentre outros. **Exemplo: Escravo de Jó, Monjolo, Eu vou pegar o trem**, dentre outros / Composição rítmica livre.	**TEATRO** Organização da ação dramática a partir da histórias: fatos vividos e imaginados contos de fadas. Representação através de mímica e dramatização. **MÚSICA e DANÇA** Participação em jogos e brincadeiras que envolvam a dança e/ou a improvisação musical. /Repertório de canções para desenvolver memória musical. /Escuta de obra musical de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da reprodução musical brasileira e de outros povos e criação de coreografia. **ARTES VISUAIS** Criação de **desenhos, pinturas, colagens, modelagens** a partir de seu próprio repertório e dos elementos das linguagens visuais: **ponto, linha, cor, forma, volume e textura**.
3º BIMESTRE	**4º BIMESTRE**
ARTES VISUAIS -Exploração e utilização de alguns procedimentos necessários para **desenhar, pintar, modelar** etc. -Apreciação e compreensão observação das suas produções e das produções dos outros; -Conhecimento da **diversidade cultural** de produções **artísticas**, como desenhos, pinturas, esculturas, construção, colagens. -Exploração de materiais naturais para pintura.	**ARTES VISUAIS** -Produzir trabalhos artísticos a partir de temas e observação do meio ambiente. - Selecionar técnicas, materiais e suportes para a produção de imagens justificando suas escolhas a fim de desenvolver o processo criativo. **TEATRO** -Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis/ Elaboração de espetáculos em grupo

- Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras. **TEATRO** -Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem	/Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, e outros. **MÚSICA** -Informações sobre as obras ouvidas e sobre seus compositores para iniciar seus conhecimentos sobre a produção musical. Visualização de instrumentos musicais mais conhecidos.

Amplie suas aulas consultando o Currículo em Movimento 2ª. edição.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO – 4º ANO

PLANEJAMENTO ANUAL DE "LÍNGUA PORTUGUESA" – 4º ANO

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
Gênero Principal: PROPAGANDA	**Gênero Principal: MITO**

Gêneros do bimestre: Propaganda, Conto e Biografia CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS ARTICULADOS AOS TEXTOS: ✓ Linguagem formal e informal; ✓ Leitura, interpretação de Contos (personagens, diálogo, sequência de ideias, narrador), Leitura, interpretação e produção de Propagandas (identificação de suas características e funções, argumentação) e estudo da Biografia de diversos autores (os mais conhecidos); ✓ Construção dos parágrafos nos textos; ✓ Leitura de diversos textos (leitura deleite) / Segmentação de escrita; ✓ Produção de frases criativas e textos/ Produção de Texto com sequências de imagens; Produção de texto coletiva e individual; ✓ Revisando: Fonema/Letra, encontros vocálicos e consonantais, dígrafos identificando-os nos textos trabalhados; ✓ Ortografia: Sons do "X" e letras mudas (origem)/ Dígrafos; ✓ Verbete: Uso do Dicionário ✓ Divisão silábica dos encontros consonantais, Sinais de Pontuação. Metas: O professor precisa trabalhar o bimestre já identificando os alunos com maiores dificuldades e realizando um trabalho diversificado em sala de aula desde o início do ano, para que possa atender as todas as dificuldades dos estudantes em tempo hábil. Os estudantes ao final do bimestre devem reconhecer os gêneros textuais trabalhados e produzir textos coerentes em suas sequências de ideias/ Ler fluentemente e produzir textos com autonomia e motivação, utilizando os sinais de pontuação, compreendendo e aplicando a ortografia correta em seus textos e a acentuação das palavras de forma consciente. Trabalho: Os estudantes durante o bimestre produzirão trabalhos com foco na produção de propagandas para serem expostas no sarau/feira literária, compreendendo sua função e utilizá-la de forma criativa e funcional na escola.	Gêneros do bimestre: Mito, Texto Expositivo, Resenha e Entrevista CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS ARTICULADOS AOS TEXTOS: ✓ Leitura, interpretação e compreensão do gênero: Mito e provérbios (origens, personagens, sequência de ideias, significado, narrador), Leitura, interpretação e produção de Resenhas (identificação de suas características e funções – Resenhas de Filmes e Livros) e estudo e produção de Textos Expositivos e Entrevistas; ✓ Construção dos parágrafos nos textos / Sinais de Pontuação; ✓ Leitura de diversos textos (leitura deleite) / Segmentação de escrita; ✓ Produção de textos criativos/ Produção de texto coletiva e individual; ✓ Vocativo e Aposto/ Sinônimo e Antônimos; ✓ Acentuação de Palavras e classificação: Oxítona, Paroxítona e Proparoxítona/ Tonicidade da sílaba; ✓ Substantivos: Simples e Composto; ✓ Ortografia: M antes de P e B; S, SS, C, Ç, SC, SÇ – Uso do dicionário. Metas: Os estudantes precisam finalizar o bimestre reconhecendo os gêneros textuais estudados e suas funções, identificando as funções do narrador e dos personagens das histórias lidas; lendo com melhor fluência e produzindo textos com mais autonomia e motivação, utilizando os sinais de pontuação, compreendendo e aplicando a ortografia correta em seus textos e a acentuação das palavras de forma consciente. Utilize diversas tecnologias para a realização do seu trabalho. As crianças têm maior facilidade com as mídias atuais e são formas eficientes de promover o interesse dos estudantes nas aulas e melhorar a aprendizagem significativa. Trabalho: Os estudantes produzirão trabalhos referentes aos gêneros textuais trabalhados durante o bimestre, para aprimorar as suas aprendizagens e interesses, onde serão expostos na exposição do final do ano.

PLANEJAMENTO ANUAL DE "LÍNGUA PORTUGUESA" – 4º ANO

3º BIMESTRE	4º BIMESTRE

Gênero Principal: HISTÓRIA EM QUADRINHOS	Gênero Principal: POEMA e SINOPSE
Gêneros do bimestre: História em Quadrinhos, Artigo de divulgação científica, Notícia CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS ARTICULADOS AOS TEXTOS: ✓ Leitura, interpretação de Histórias em Quadrinhos (personagens, diálogo, sequência de imagens, uso de balões, linguagem coloquial), Produção de História em Quadrinhos; Leitura, interpretação e produção de Artigos de divulgação científica e outros e Notícia (elementos que caracterizam a Notícia, principais funções e estrutura); ✓ Construção dos parágrafos nos textos / Sinais de Pontuação; ✓ Leitura de diversos textos (leitura deleite) / Segmentação de escrita; ✓ Produção de textos criativos/ Produção de texto coletiva e individual; ✓ Substantivos Primitivos e Derivados; ✓ Adjetivos e Locução Adjetiva/ Grau do Adjetivo: comparativo e superlativo; ✓ Pessoas gramaticais, pronomes pessoais e de tratamento; ✓ Ortografia: terminações: OSO/ OSA, G e J, C e Ç – Uso do Dicionário. Metas: Os estudantes precisam no final do bimestre ler com melhor fluência, produzir textos com mais autonomia, identificar os gêneros estudados, utilizar pontuação e acentuação adequada em suas produções textuais, buscando ser mais criativos, utilizar mais detalhes em suas produções (riqueza de ideias), e identificar as classes gramaticais estudadas nos textos lidos e melhorar sua escrita ortograficamente, obtendo mais atenção. Trabalho: Os estudantes devem produzir trabalhos com foco no gênero principal: História em Quadrinhos, para ser exposto no sarau/feira literária. Os estudantes precisam ter o maior acesso possível a produções escritas: livros, gibis, revistas, jornais; e vídeos: documentários, filmes, entrevistas e outros meios para ampliar o seu conhecimento e aumentar o interesse e motivação em seus estudos.	Gêneros do bimestre: Poema, Sinopse e Conto CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS ARTICULADOS AOS TEXTOS: ✓ Leitura, interpretação e produção de Contos (personagens, diálogo, sequência de ideias, narrador), Leitura, interpretação e produção de Poemas (identificação de suas características, estrutura, rimas, ritmo, estrofes, temas...), Leitura e identificação de Sinopses de Livros e Filmes (características e funções); ✓ Construção dos parágrafos nos textos / Sinais de Pontuação; ✓ Leitura de diversos textos (leitura deleite) / Segmentação de escrita; ✓ Produção de textos criativos/ Produção de texto coletiva e individual; ✓ Verbos: introdução e identificação nos textos – tempos e formas verbais, pessoa e número; ✓ Concordância verbal e nominal; ✓ Ortografia: EZ e ES/ ISAR E IZAR/ AM E ÃO; ✓ Identificação das classes gramaticais estudadas nos textos lidos. Metas: Os estudantes precisam no final do bimestre ler com melhor fluência, produzir textos com mais autonomia, identificar os gêneros estudados, utilizar pontuação e acentuação adequada em suas produções textuais, buscando ser mais criativos, utilizar mais detalhes em suas produções (riqueza de ideias), e identificar as classes gramaticais estudadas nos textos lidos e melhorar sua escrita ortograficamente, obtendo mais atenção. Os estudantes precisam ser estimulados diariamente a ler e a escrever. A prática constante da escrita favorece aos estudantes escreverem melhor e começarem a observar sua própria escrita, acontecendo a autocorreção de seus textos, e aos poucos eles começam a errar menos. Valorize a escrita dos seus alunos, para que não haja diminuição de motivação, assim eles passam a gostar de escrever e mostrar para o professor. Trabalho: Os estudantes devem produzir trabalhos com foco no gênero principal: Poema, para ser exposto no sarau/feira literária. Produza trabalhos variados, que possam desenvolver a criatividade e o entusiasmo no que estão produzindo.

PLANEJAMENTO ANUAL – "MATEMÁTICA" - 4º ANO

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
Números e Pensamento Algébrico: Ideia de número Números naturais Comparação e ordenação de números naturais Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência **Sistema de numeração:** Noção de ordens Noção de classes Valor absoluto e valor relativo Números pares e números ímpares Numeração ordinal Sistema de numeração romana **Geometria:** Noção de geometria (plana e espacial) Ponto, reta e plano Retas/Semirretas **Grandezas e Medidas:** Medidas de tempo: calendário, dia, semana, mês, ano, bimestre, semestre, século, década, minutos e segundos – tipos de relógios **Operações e problemas com números naturais:** Revisão: adição e subtração/Multiplicação e divisão simples Expressões numéricas: adição e subtração **Tratamento da Informação/ Probabilidade e Estatística** Construção e interpretação de gráficos e tabelas	**Sistema Monetário Brasileiro:** Unidade monetária: real Cédulas Moedas Preços, trocos e orçamentos Lucro e prejuízo **Geometria**: Figuras geométricas Linhas Noção de polígonos Triângulos Quadriláteros Ângulos **Grandezas e Medidas:** Medidas de capacidade: Litro, mililitro **Operações e problemas com números naturais/ Pensamento Algébrico** Adição e subtração com todos os níveis de dificuldade Multiplicação com dois algarismos no multiplicador Expressões numéricas simples: adição, subtração, multiplicação Divisão simples Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência. **Tratamento da Informação/ Probabilidade e Estatística** Construção e interpretação de gráficos e tabelas

Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas.	Situação Problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.

PLANEJAMENTO ANUAL – "MATEMÁTICA" - 4º ANO

3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Números racionais: representação fracionária Ideia de fração Tipos de fração Representação simbólica (registro) Números mistos Comparação de frações Frações equivalentes Operações com frações (adição e subtração com mesmo denominador) **Grandezas e Medidas:** Medidas de Comprimento e Perímetro Unidade de medida de temperatura: grau Celsius Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano **Operações e problemas com números naturais/ Pensamento Algébrico:** Adição, subtração, multiplicação /Divisão exata e inexata com um algarismo no divisor e com todos os níveis de dificuldade/ Resolução de problemas Expressões numéricas simples: adição, subtração, multiplicação e divisão Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência	**Números racionais: representação decimal** Noção de décimo Operações com décimos Noção de centésimo Operações com centésimos Noção de milésimo Operações com milésimos **Grandezas e Medidas:** Medidas de Massa **Geometria:** Utilização do "*Tangram*" Relações de "paralelismo" e "perpendicularismo" **Revisão de operações e problemas com números naturais/Pensamento Algébrico:** Adição, subtração, multiplicação e divisão Expressões numéricas: adição, subtração, multiplicação e divisão Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência **Tratamento da Informação/ Probabilidade e Estatística:** Interpretação e construção de gráficos de colunas, de barras e de setores. Situações problemas envolvendo interpretação de tabelas e gráficos.

Geometria: Planificação de cubos e paralelepípedos Elementos: arestas, vértices e faces.	Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas.

PLANEJAMENTO ANUAL – "CIÊNCIAS/ HISTÓRIA / GEOGRAFIA" – 4º ANO

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
DISTRITO FEDERAL (História do DF) Somos parte de uma rica e longa história Somos resultados de vários deslocamentos populacionais A presença da população pré-histórica A pré história brasileira Evidencias pré-históricas no Distrito Federal A presença bandeirante O ocupação do interior do Brasil /A bandeira do anhanguera **BRASIL** O Brasil antes de ser Brasil: Vestígios do Passado – Sítios Arqueológicos O Encontro dos Povos Formação do Povo Brasileiro/ Heranças Indígenas e Africanas **SISTEMA SOLAR E PLANETA TERRA** Sistema solar. O Planeta terra. As estações do Ano. A estrutura da terra. A superfície terrestre em transformação **ÁGUA** Estados físicos da água: mudanças de estado físico. O ciclo da água. / Os rios e os oceanos Separação de misturas: filtração, decantação e evaporação. Saneamento Básico/ Tratamento de água e esgoto/ Consumo Consciente	**DISTRITO FEDERAL** (História do DF) A presença indígena / As contribuições culturais indígenas /Conhecendo os indígenas do passado A presença afrodescendente : Preconceito e desigualdade social / Deslocamentos forçados / O fim da escravidão /A presença negra na região do atual DF A presença dos viajantes: Viajantes do século XVIII / Os cientistas viajantes do século XIX / A missão Crulz **PLANETA TERRA** Representação do Planeta Terra Placas Tectônicas e formação das montanhas/ Vulcões/ Tipos de Relevo/ Tipos de Vegetação. **ATMOSFERA** Clima e previsão do Tempo/ Camadas da Atmosfera/ Camada de ozônio Poluição **ORIENTAÇÃO** Movimentos da Terra/ Uso da bússola/ Pontos Cardeais e Colaterais A lua e suas fases **MICRORGANISMOS** Microrganismos e suas transformações Bactérias/ Fungos/ Algas/ Protozoários/ Vírus Microrganismo e a saúde **RELAÇÕES ALIMENTARES**

PROJETO INTEGRADOR: Complemente os conteúdos trabalhados utilizando os livros do Projeto Integrador 4º ano.	Alimentação dos animais e das plantas / Cadeia Alimentar / Como crescem as plantas / Decomposição e o Ciclo de Materiais/ Alimentação Saudável/ Pirâmide Alimentar **PROJETO INTEGRADOR**: Complemente os conteúdos trabalhados utilizando os livros do Projeto Integrador 4º ano.

PLANEJAMENTO ANUAL – "CIÊNCIAS/ HISTÓRIA / GEOGRAFIA" – 4º ANO

3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
DISTRITO FEDERAL (História do DF) Uma nova capital para o Brasil / Uma antiga ideia Juscelino Kubistchek / A construção de Brasília/ 50 anos em 5 As Regiões Administrativas (RA's) O ser humano e a ecologia do Distrito Federal Transformações na fauna e na flora A construção de lagos e barragens A natureza preservada no Distrito Federal O Entorno **BRASIL** Representação em mapas (físico e político); As grandes navegações/ Coordenadas geográficas Brasil Colonial / Vilas e seus governos / O trabalho escravo no campo e na cidade/ Tráfico Negreiro Substituição dos Índio por escravos Negros/ Economia Açucareira e extração de ouro. Território Brasileiro: Estados e Regiões (Representação Cartográfica) **PLANTAS** As plantas também respiram e transpiram Como as plantas se alimentam As plantas também se reproduzem/ Polinização Formação de frutos e das sementes **PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE**	**CIDADANIA** Patrimônio Cultural da Humanidade/ Direitos e Política Pública Poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário Símbolos do Distrito Federal / Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying. **BRASIL** O Brasil nos séculos XVIII e XIX – Economia Colonial Vinda da Família Real para o Brasil Abolição da Escravatura Transformações do século XIX – Os Imigrantes **SETORES ECONÔNICOS** Agricultura, Indústria e Comércio – do Brasil Colônia aos dias de hoje. Produção do Café e Cana-de-açúcar – Agroindústria/ Matéria Prima Produção Industrial e Agrícola (Impacto no Meio Ambiente) Comércio – Consumo / Prestação de Serviços Cana de Açúcar e seus produtos. **ANIMAIS** Como os animais se reproduzem/Como os animais respiram Classificação dos animais /Classificação dos animais vertebrados

Produção de resíduos/ A coleta e os destinos dos resíduos Coleta Seletiva de Lixo / O lixo e proliferação de doenças O lixo como alimento / Reciclagem **PROJETO INTEGRADOR**: Complemente os conteúdos trabalhados utilizando os livros do Projeto Integrador 4º ano.	**CORPO HUMANO EM MOVIMENTO** Organização do corpo humano / Movimento / Sistema esquelético Sistema articular / Sistema muscular **PROJETO INTEGRADOR**: Complemente os conteúdos trabalhados utilizando os livros do Projeto Integrador 4º ano.

PLANEJAMENTO ANUAL – "ARTE" – 4º ANO

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
ARTES VISUAIS - Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais / Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias /Experimentação com cores frias e cores quentes /Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano /Desenho de observação e de imaginação sobre a cidade (casa, rua, quadra, praça, escola, bairro). /Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas /Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume. luz, ritmo, movimento e equilíbrio. **MÚSICA e DANÇA**- Análise da estrutura musical: pulsação, ritmo, melodia, harmonia / Gêneros/estilos musicais diversos / Participar de apresentações musicais tocando, cantando e dançando em projetos temáticos do contexto escolar/ Explorar diferentes posturas corporais.	**ARTES VISUAIS** - Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional /Primeiras noções de perspectiva/profundidade /Noções de proporção /Athos Bulcão / Desenho urbanístico de Lúcio Costa /Monumentos de Oscar Niemeyer /Obras de artistas do modernismo brasileiro /Arte no Distrito Federal e seus artistas locais /Obras artísticas em períodos e movimentos distintos /Pontos turísticos da cidade /Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros. **SUGESTÃO:** Biografia e apreciação das obras de Athos Bulcão a partir das formas geométricas /Estudo do desenho urbanístico de Lúcio Costa e dos monumentos de Oscar Niemeyer na cidade de Brasília **MÚSICA** - Diversidade musical e cultural do DF (forró/xaxado, sertanejo, gospel, música clássica, samba, hip-hop, rap, choro, jazz, entre outros) /Canto em festas, festivais, jogos de karaokê, dentre outros contextos/ Vivenciar propostas de criação coletiva em dança/ Explorar diferentes posturas corporais
3º BIMESTRE	**4º BIMESTRE**
ARTES VISUAIS - Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos / Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos etc.) /Experimentação de elementos objetos e materiais diversos /Arte como manifestação da cultura e identidade de uma região (arte produzida no Distrito Federal).	**ARTES VISUAIS** - Manifestações folclóricas, populares retratadas em diferentes imagens /Visita a espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros /Produção de desenho, pintura, colagem, modelagem, construção, a partir de temas, contextos, objetos e imagens /Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos) /Participação em exposições e rodas de apreciação estética. **MÚSICA e DANÇA** – Utilizar gêneros e estilos da expressão musical no contexto das tradições orais, em pesquisas musicais. /Conhecer elementos dos vários

MÚSICA e DANÇA - Registar e organizar material audiovisual de produções artístico musicais no contexto da comunidade escolar/ Vivenciar propostas de criação coletiva em dança. **TEATRO** - Composição de cenas teatrais: monólogo, stand-up, esquetes /Dramatização de histórias diversas /Produção e encenação textos dramáticos: expressão corporal; expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.)	gêneros e estilos musicais do repertório das regiões do Brasil. /Montar espetáculos temáticos para execução de composições individuais e/ou coletivas utilizando diversas fontes sonoras/ Vivenciar propostas de criação coletiva em dança. **TEATRO -** Teatro de bonecos/marionetes, teatro de atores, teatro de sombras, teatro de máscaras, musicais, entre outros • Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO - 5º ANO

PLANEJAMENTO ANUAL DE "LÍNGUA PORTUGUESA" – 5º ANO

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
Gênero Principal: TEATRO	**Gênero Principal: DIÁRIO**

Gêneros do bimestre: Crônica, Resenha Crítica e Texto Teatral CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS ARTICULADOS AOS TEXTOS: ✓ Leitura, interpretação e produção de textos Teatrais (personagens, diálogo, cenário, figurinos, tipos de linguagem), Leitura, interpretação e produção de Crônicas e Resenhas Críticas (características e estrutura); ✓ Construção dos parágrafos nos textos / Sinais de Pontuação; ✓ Leitura de diversos textos (leitura deleite); ✓ Produção de textos criativos/ Produção de texto coletiva e individual/ Estudo da estrutura dos textos/ Coerência e Coesão; ✓ Revisão: Artigo/ Substantivo/ Adjetivo; ✓ Formação de Palavras/ Homônimos e Parônimos/Dicionário; ✓ Ortografia: O uso dos "porquês": por que, porque, por quê, porquê; ✓ Pronomes Pessoais, de Tratamento e Demonstrativos; ✓ Acentuação das palavras (tipos de acentos, classificação quanto a sílaba tônica). Metas: Os estudantes precisam no final do bimestre ler com melhor fluência, produzir textos com mais autonomia, identificar os gêneros estudados, utilizar pontuação e acentuação adequada em suas produções textuais, buscando ser mais criativos, utilizar mais detalhes em suas produções (riqueza de ideias), e identificar as classes gramaticais estudadas nos textos lidos e melhorar sua escrita ortograficamente, obtendo mais atenção. Trabalho: Os estudantes devem produzir trabalhos com foco no gênero principal: Textos Teatrais, com produções de textos, figurinos e cenários, para ser exposto no sarau/feira literária. Os estudantes precisam ter o maior acesso possível a produções escritas: livros, gibis, revistas, jornais; e vídeos: documentários, filmes, entrevistas e outros meios para ampliar o seu conhecimento e aumentar o interesse e motivação em seus estudos.	Gêneros do bimestre: Histórias em Quadrinhos(tirinhas), Diário de Campo, Entrevista CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS ARTICULADOS AOS TEXTOS: ✓ Leitura, interpretação e produção de Histórias em Quadrinhos (personagens, diálogo, sequência de imagens, uso de balões, linguagem coloquial), Leitura, interpretação e produção de Diários de Campo, Diário de Bordo e Entrevista, observando sua estrutura, características particulares de cada gênero e funções; ✓ Construção dos parágrafos nos textos / Sinais de Pontuação; ✓ Leitura de diversos textos (leitura deleite); ✓ Produção de textos criativos/ Produção de texto coletiva e individual/ Estudo da estrutura dos textos/ Coerência e Coesão; ✓ Pronomes Possessivos ✓ Preposição e Locução prepositiva; ✓ Verbos: tempos e formas verbais, pessoa e número, verbo principal e auxiliar (locução verbal) – Infinitivo, Gerúndio e Particípio; ✓ Ortografia: EZA e ESA/ Têm e Tem/ Vem e Vêm/ ICE e ISSE/ Vê e Vêem/ Lê e Lêem/ ÃO e AM – Uso do dicionário. Metas: Os estudantes precisam no final do bimestre ler com melhor fluência, produzir textos com mais autonomia, identificar os gêneros estudados, utilizar pontuação e acentuação adequada em suas produções textuais, buscando ser mais criativos, utilizar mais detalhes em suas produções (riqueza de ideias), e identificar as classes gramaticais estudadas nos textos lidos e melhorar sua escrita ortograficamente, obtendo mais atenção. Trabalho: Os estudantes devem produzir trabalhos com foco no gênero principal: Textos Teatrais, com produções de textos, figurinos e cenários, para ser exposto no sarau/feira literária.

PLANEJAMENTO ANUAL DE "LÍNGUA PORTUGUESA" – 5º ANO

3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
Gênero Principal: PROPAGANDA	**Gênero Principal: REPORTAGEM e TEATRO**
Gêneros do bimestre: Propaganda, Artigo de Opinião, Conto de Enigma e Textos Folclóricos/ Cordel CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS ARTICULADOS AOS TEXTOS: ✓ Leitura, interpretação e produção de Propagandas, Artigos de Opinião, Contos de Enigma e Textos Folclóricos (características, estrutura e funções); ✓ Construção dos parágrafos nos textos / Sinais de Pontuação; ✓ Leitura de diversos textos (leitura deleite); ✓ Produção de textos criativos/ Produção de texto coletiva e individual/ Estudo da estrutura dos textos/ Coerência e Coesão; ✓ Advérbio/ Locução Adverbial; ✓ Verbetes – uso do dicionário; ✓ Identificação das classes gramaticais nas frases e textos lidos; ✓ Ortografia: MAU e MAL/ Abreviaturas, siglas e símbolos. Metas: Os estudantes precisam no final do bimestre ler com melhor fluência, produzir textos com mais autonomia, identificar os gêneros estudados, utilizar pontuação e acentuação adequada em suas produções textuais, buscando ser mais criativos, utilizar mais detalhes em suas produções (riqueza de ideias), e identificar as classes gramaticais estudadas nos textos lidos e melhorar sua escrita ortograficamente, obtendo mais atenção. Trabalho: Os estudantes devem produzir trabalhos com foco no gênero principal: Propaganda, com produções de textos, produção de cartazes, vídeos, e utilizando todo material possível para ser exposto no sarau/feira literária, e desenvolver da melhor forma o aprendizado e as experiências dos estudantes.	Gêneros do bimestre: Texto expositivo, Reportagem, Teatro e Apólogo. CONHECIMENTOS LINGUÍSTICOS ARTICULADOS AOS TEXTOS: ✓ Leitura, interpretação e produção de textos Teatrais (personagens, diálogo, cenário, figurinos, tipos de linguagem), Leitura, interpretação e produção de Textos expositivos, Reportagem e Apólogo (características e estrutura); ✓ Construção dos parágrafos nos textos / Sinais de Pontuação; ✓ Leitura de diversos textos (leitura deleite)/ Memória Visual; ✓ Produção de textos criativos/ Produção de texto coletiva e individual/ Estudo da estrutura dos textos/ Coerência e Coesão; ✓ Frase e Oração / Sujeito e Predicado; ✓ Conjunção; ✓ Concordância: Artigo, Substantivo e Adjetivo; ✓ Concordância Nominal e Concordância Verbal; ✓ Uso do dicionário: Plurissignificação; ✓ Ortografia: S, SS, C, Ç, SC, SÇ, XC/ Sons do X/ TRÁS, TRAZ e ATRÁS. Metas: Os estudantes precisam ao final do ano letivo ler com melhor fluência, produzir textos com autonomia, identificar os gêneros estudados, utilizar pontuação e acentuação adequada em suas produções textuais, buscando ser mais criativos, utilizar mais detalhes em suas produções (riqueza de ideias), identificar as classes gramaticais estudadas nos textos lidos e ter uma escrita mais coesa com o mínimo de erros ortográficos. Trabalho: Os estudantes devem produzir trabalhos com foco no gênero principal: Reportagem e Teatro, com produções de textos, produção de cartazes, vídeos, e utilizando todo material possível para ser exposto no sarau/feira literária, e desenvolver da melhor forma o aprendizado e as experiências dos estudantes.

PLANEJAMENTO ANUAL – "MATEMÁTICA" – 5º ANO

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
NÚMEROS E OPERAÇÕES/ PENSAMENTO ALGÉBRICO História da matemática. Revisão: valor posicional, ordens e classes, valores absoluto e relativo leitura, escrita, comparação e ordenação). Sistema de numeração decimal: registro, leitura e escrita numérica de grandes quantidades. Composição e decomposição de numerais. Comparação e representação de números na reta numérica. Numeração romana. Números primos. **GRANDEZAS E MEDIDAS** Medida de tempo (calendário e relógio) Medidas de tempo: calendário, dia, semana, mês, ano, bimestre, semestre, século, década, minutos e segundos – tipos de relógios **ESPAÇO E FORMA** Ponto, reta, segmentos de reta e semirretas Triângulos: tipos. Polígonos **TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO/ PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA** Interpretação de gráfico de setor. Situações problemas envolvendo interpretação de tabelas e gráficos. Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas. **OPERAÇÕES E PROBLEMAS COM NÚMEROS NATURAIS** Adição, subtração, multiplicação e divisão. Expressões numéricas envolvendo as quatro operações.	**NÚMEROS E OPERAÇÕES/ PENSAMENTO ALGÉBRICO:** Sistema de numeração decimal: registro, leitura e escrita numérica de grandes quantidades. Composição e decomposição de numerais. Revisão: valor posicional, ordens e classes, valores absoluto e relativo leitura, escrita, comparação e ordenação). Múltiplos e divisores. **FRAÇÃO:** Tipos de frações; Comparação de fração; Números mistos; Frações equivalentes; Simplificação de fração; Fração de quantidade **SISTEMA MONETÁRIO BRASILEIRO:** Lucro e prejuízo; Orçamento, compra e venda; Nosso dinheiro x números decimais (números com vírgula) **GRANDEZAS E MEDIDAS** Medida de comprimento. Cálculo de perímetro e da área de figuras desenhadas em malhas quadriculadas. **ESPAÇO E FORMA** Construção e planificação de sólidos geométricos: cubo e cone. Identificação de figuras espaciais por meio de suas vistas: frontal, lateral e superior. Identificação dos elementos: faces, arestas e vértices. Ângulos e polígonos. **TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO/ PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA** Interpretação de gráfico de colunas. Situações problemas envolvendo interpretação de tabelas e gráficos e representação de dados de pesquisa **OPERAÇÕES E PROBLEMAS COM NÚMEROS NATURAIS** Adição e subtração de frações heterogêneas por meio de equivalências. Adição, subtração, multiplicação e divisão. Expressões numéricas envolvendo as quatro operações.

PLANEJAMENTO ANUAL – "MATEMÁTICA" – 5º ANO

3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
NÚMEROS E OPERAÇÕES/ PENSAMENTO ALGÉBRICO: Sistema de numeração decimal: registro, leitura e escrita numérica de grandes quantidades. Composição e decomposição de numerais. Revisão: valor posicional, ordens e classes, valores absoluto e relativo (leitura, escrita, comparação e ordenação). Porcentagem. Números decimais: leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos (valor posicional em função da vírgula) • Décimos, centésimos e milésimos. **GRANDEZAS E MEDIDAS** Medida de capacidade. Unidade de medida de temperatura: grau Celsius • Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano. **ESPAÇO E FORMA** Quadriláteros: identificação dos principais e suas propriedades. Composição e decomposição de figuras planas. Construção e planificação de sólidos geométricos: pirâmide e prisma. Identificação de figuras espaciais por meio de suas vistas: frontal, lateral e superior. Identificação dos elementos: faces, arestas e vértices. **TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO/ PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA** Interpretação de gráfico de barras. Situações problemas envolvendo interpretação de tabelas e gráficos. Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas **OPERAÇÕES E PROBLEMAS COM NÚMEROS NATURAIS** Adição, subtração, multiplicação e divisão com números decimais. Operações com números decimais. / Expressões numéricas mais complexas. Divisão com 2 algarismos no divisor. / Problemas com números decimais.	**NÚMEROS E OPERAÇÕES/ PENSAMENTO ALGÉBRICO:** Sistema de numeração decimal: registro, leitura e escrita numérica de grandes quantidades. Composição e decomposição de numerais. Números decimais: leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos (valor posicional em função da vírgula). • Equivalência de números decimais. • Relação entre décimo e dezena, centésimo e centena... **GRANDEZAS E MEDIDAS** Medida de massa. **ESPAÇO E FORMA** Construção e planificação de sólidos geométricos: paralelepípedo e cilindro. Identificação de figuras espaciais por meio de suas vistas: frontal, lateral e superior. Identificação dos elementos: faces, arestas e vértices. **TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO/ PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA** #Situações problemas envolvendo interpretação de tabelas e gráficos. #Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas. **OPERAÇÕES E PROBLEMAS COM NÚMEROS NATURAIS** Adição, subtração, multiplicação e divisão com números decimais. Revisão: porcentagem, números decimais e fracionários, sistema monetário. Revisão envolvendo as quatro operações fundamentais.

PLANEJAMENTO ANUAL – "CIÊNCIAS/ HISTÓRIA / GEOGRAFIA" – 5º ANO

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
HISTÓRIA DA VIDA NA TERRA Era dos dinossauros / Relações entre o passado e o presente Os períodos históricos e suas transformações/ A Amazônia pré-colombiana *(Sugestão do documentário: **"A Origem do Planeta Terra")*** Organização política e social das antigas civilizações Transformações socioculturais e econômicas no Brasil Brasil e movimentos de migrações **ÁGUA** Estados físicos da água: mudanças de estado físico. O ciclo da água. / Os rios e os oceanos Separação de misturas: filtração, decantação e evaporação. Saneamento Básico/ Tratamento de água e esgoto Recursos Hídricos do nosso Planeta / Manutenção das florestas A água e as fontes hídricas: lagoas, rios, mares, oceanos Bacias Hidrográficas mais importantes do Brasil Seminários Mundiais sobre a Água/ Consumo Consciente **MEIO AMBIENTE** Produção de resíduos/ A coleta e os destinos dos resíduos Coleta Seletiva de Lixo / O lixo e proliferação de doenças O lixo como alimento / Reciclagem Uso Consciente e Sustentável dos Recursos Naturais **CIDADANIA** Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying. **PROJETO INTEGRADOR**: Complemente os conteúdos trabalhados utilizando os livros do Projeto Integrador 5º ano.	**CORPO HUMANO** Transformações e desenvolvimento do Corpo humano Os Sistemas: Circulatório, Digestório, Locomotor, Reprodutor, Nervoso, Urinário e Excretor. **SISTEMA SOLAR** Os dias e as noites/ Estações do Ano/ Fases da Lua/ Os Astros Calendário Indígena Sistema Geocêntrico Planetas do Sistema Solar **ESTRUTURA DO PLANETA TERRA** Camadas do planeta Terra/ Força Gravitacional / Placas Tectônicas/ Vulcões / Formação de Montanhas e modificação dos relevos. **MEIO AMBIENTE** Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos **SETORES DA ECONOMIA** Agricultura/ Pecuária – Indústria – Comércio – Prestação de Serviços **PROJETO INTEGRADOR**: Complemente os conteúdos trabalhados utilizando os livros do Projeto Integrador 5º ano.

PLANEJAMENTO ANUAL – "CIÊNCIAS/ HISTÓRIA / GEOGRAFIA" – 5º ANO

3º BIMESTRE	4º BIMESTRE
ASPECTOS GEOGRÁFICOS DAS REGIÕES BRASILEIRAS Relevo, Vegetação, Hidrografia, Clima, População Biomas Brasileiros/ Diversidade de espécies/ Floresta Amazônica e Mata Atlântica **REGIÕES BRASILEIRAS** Brasil em regiões : mapas e maquetes Mudanças na divisão das regiões no Brasil. **ECONOMIA DO SÉCULO XIX** Agropecuária / Produção açucareira, algodão, café e cacau/ Os Imigrantes/ Revolução Industrial e o crescimento Industrial **ESPAÇOS URBANOS E SOCIAIS** Infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social. Organizações não governamentais. Organizações comunitárias **DIREITOS** Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08. **PROJETO INTEGRADOR**: Complemente os conteúdos trabalhados utilizando os livros do Projeto Integrador 5º ano.	**ECONOMIA DO SÉCULO XIX** Processo de Urbanização e aumento da população nas cidades/ Transformação da paisagem/ Revolta da Vacina e Movimentos Operários do século XIX. **TIC's** (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologias no cenário da globalização. Novas Tecnologias e as mudanças do cotidiano: Energia Elétrica, Fotografia, Cinema, Computadores, Internet/ História das Comunicações. **PROPRIEDADES FÍSICAS DA MATÉRIA:** Densidade; / Condutibilidade elétrica e térmica; / Magnetismo; /Dureza; / Elasticidade **ENERGIA e TECNOLOGIA** Energia Elétrica, Usinas Hidrelétricas, Termoelétricas, Eólicas, Energia Solar / Condutores e Isolantes/ Combustíveis e poluição do Ar / Economia de Energia e Sustentabilidade. **TRANSPORTES, COMUNICAÇÕES e INFORMAÇÕES** Transportes terrestres, aéreos e hidroviários Magnetismo nas Comunicações – Internet e Redes Sociais **PROJETO INTEGRADOR**: Complemente os conteúdos trabalhados utilizando os livros do Projeto Integrador 5º ano.

PLANEJAMENTO ANUAL – "ARTE" – 5º ANO

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
ARTES VISUAIS – Construir imagens a partir da seleção e pesquisa de materiais, suportes e técnicas que melhor dialogam com as produções dos estudantes a fim de desenvolver o potencial criativo. /Criar imagens e produções visuais por meio das mídias digitais. **MÚSICA e DANÇA**- Jogos de imitação e improvisação vocal utilizando os registros graves e agudos em vocalizações, onomatopeias e canto de repertório livre /Criação, expressão musical / Experiências pessoais e coletivas em dança. **TEATRO** - Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual. /Encenar textos dramáticos de peças brasileiras expressando-se por meio do corpo, voz e sensações. /Produzir peças teatrais com definição de elenco (atores, diretor, sonoplasta, cenógrafo).	**ARTES VISUAIS** - Conheceras diferentes imagens de obras históricas da arte brasileira a fim de compreender a importância e a diversidade das manifestações artísticas. /Explicar o fazer artístico como meio de desenvolvimento de potencialidades, percepção, reflexão, intuição, sensibilidade, imaginação e flexibilidade/ Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens. **MÚSICA** - Produção de material audiovisual a partir de atividades artístico-musicais do contexto escolar para participação em festivais/ Criação, expressão musical / Experiências pessoais e coletivas na expressão musical/ Gostos Musicais/ Estilos musicais.
3º BIMESTRE	**4º BIMESTRE**
ARTES VISUAIS - Avaliar o processo de construção das produções realizadas individual ou coletivamente, demonstrando atitude de respeito frente aos seus trabalhos e dos colegas. /Analisar imagens e obras de arte destacando os elementos da composição visual e suas relações com a produção de sentidos e significados/ Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens. **MÚSICA e DANÇA** - Execução musical ao vivo empeças teatrais, eventos culturais, festividades /Jogos eletrônicos de dança: Pump It Up, Dance Dance Revolution, Just Dance etc. **TEATRO** - Utilizar diferentes tecnologias e recursos digitais em produções cênicas.	**ARTES VISUAIS** - Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens • Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos) • Exposições e participação em rodas de apreciação estética/ Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tinta e argila. **MÚSICA e DANÇA** – Gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil /Composição e processos de montagem de espetáculo: trilha sonora, plano de fundo, música ambiente/ Manifestações de dança do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e CentroOeste /Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias **TEATRO** - Produzir e exercitar novas formas de linguagens corporal e cênica por meio da criação de personagens e ter a possibilidade de brincar com outra personalidade/ Pesquisar e conhecer os principais dramaturgos e atores

	teatrais do Brasil. /Compor movimentos corporais e vocais em atividades cênicas em grupo ou individual/ Produção de Peça teatral.

EDUCAÇÃO FINANCEIRO – PROJETO INTEGRADOR

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O tema **EDUCAÇÃO FINANCEIRA** tem recebido grande destaque nacional e internacional nos últimos anos, como um dos fators fundamentais a fim de garantir melhor a qualidade de vida hoje, conforto no futuro e uma vida financeira saudável e equilibrada.

As crianças, muitas vezes, apresentam muitas dificuldades em aprender matemática. E a proposta de ensinar matemática através das finanças é uma associação da aprendizagem matemática com o interesse e os conhecimentos que as crianças já possuem sobre o assunto.

Educar as crianças, desde a alfabetização, no contexto das finanças, associando-a a educação matemática, é elemento central no processo do letramento matemático, ou seja, do desenvolvimento da capacidade do sujeito agir em seu meio social... O dinheiro faz parte das nossas vidas, e desenvolver a inteligência financeira das pessoas, desde a infância, permite pensar possibilidades de organização financeira e adotar essa estratégia para trabalhar as mais diferentes disciplinas e o raciocínio lógico matemático.

APRENDIZAGENS:

- conhecendo a moeda do seu país;
- relação valor, número e quantidade;
- ideia de valores do que se compra;
- conhecimento de troco – subtração;
- cédulas e moedas;
- noções de economia e gastos familiares;
- cálculo mental;
- raciocínio lógico matemático;
- situações problema;
- dinheirinho (material concreto);
- proposta de situações do dia a dia;

OBJETIVO

Ao propor situações diversas utilizando o dinheiro, o aluno estará frente a oportunidade de ler, interpretar, raciocinar, buscar soluções, elaborar estratégias, socializar a busca de soluções, registrar, decifrar desafios, trabalhar em equipe, ter noções de valores financeiros (caro ou barato), criar estratégias de economia, participar das finanças familiares, conhecer e manusear a moeda, calcular, ideia de proporcionalidade, organização financeira, ética, responsabilidade e outros....

ATIVIDADES

- CALCULE UTILIZANDO O DINHEIRINHO AS OPERAÇÕES;
- RESOLVA OS PROBLEMAS, UTILIZANDO O DINHEIRINHO;
- OBSERVE A SUA CONTA DE
- ÁGUA E REPRESENTE UTILIZANDO
- O DINHEIRINHO.
- VAI UTILIZAR CÉDULAS E MOEDAS?

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Despertar mais interesse nos estudantes em fazer cálculos e na organização de suas finanças;
- Ensinar os estudantes a administrar e organizar suas finanças e conhecer e compreender o orçamento familiar;
- Valorizar o seu dinheiro e as dificuldades de consegui-lo;
- Desenvolver de forma natural o seu raciocínio lógico matemático;
- Oportunizar o trabalho e desenvolvimento do cálculo mental;
- Desenvolver um adulto mais organizado na vida financeira;
- Utilizar o dinheirinho de brinquedo como material concreto para cálculos em diversas situações;

• leitura e interpretação; • soma, subtração, multiplicação, divisão, porcentagem, fração... • relação com outras disciplinas....	• Estudar conceitos financeiros como: Salário, Poupança, Juros, Impostos, Gastos, Troco, Economia, Consumo, Orçamento, Planejamento financeiro, Empreendedorismo, Inflação, Débito e Crédito, dentre inúmeras expressões financeiras.

PLANEJAMENTO ANUAL – "EDUCAÇÃO FINANCEIRA" – 1º ANO

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
PROPOSTAS: ✓ **Manusear o dinheiro (cédulas e moedas) para reconhecer os diferentes valores e características;** ✓ **Compreender os valores: mais/ menos, maior/menor, igual/diferente;** ✓ **Observação das cores e tamanhos das cédulas, e tamanhos e características das moedas;** ✓ **Noções de valores e poder de compra.**	**PROPOSTAS:** ✓ **Manusear o dinheiro (cédulas e moedas) para reconhecer os diferentes valores e características;** ✓ **Orientar as correspondências de valores: o que cada valor é capaz de comprar;** ✓ **Notas que tem mais valor, notas que tem menos valor;** ✓ **Somas de valores, subtração de valores, o que é o "troco";** ✓ **Valores das notas e troco.**
3º BIMESTRE	**4º BIMESTRE**
PROPOSTA: ✓ **Orientar as correspondências de valores: o que cada valor é capaz de comprar;** ✓ **Notas que tem mais valor, notas que tem menos valor;** ✓ **Somas de valores, subtração de valores, o que é o "troco";** ✓ **Montagem do Mercadinho na sala utilizando valores sem os "centavos";** ✓ **Utilização de panfletos de lojas e supermercados para visualização de preços;** ✓ **Atividades de comparação de valores.**	**PROPOSTA:** ✓ **Pesquisa de consumo na família: valor das compras de casa, valor da conta de água e luz, valor da prestação – comparativos entre os valores do consumo de uma família e outra;** ✓ **Conceito de Impostos e tipos de impostos;** ✓ **Pesquisa dos valores dos impostos que as famílias pagam.**

PLANEJAMENTO ANUAL – "EDUCAÇÃO FINANCEIRA" – 2º ANO

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
PROPOSTAS: ✓ **Manusear o dinheiro (cédulas e moedas) para reconhecer os diferentes valores e características;** ✓ **Compreender os valores: mais/ menos, maior/menor, igual/diferente;** ✓ **Observação das cores e tamanhos das cédulas, e tamanhos e características das moedas;** ✓ **Noções de valores e poder de compra.**	**PROPOSTAS:** ✓ **Orientar as correspondências de valores: o que cada valor é capaz de comprar;** ✓ **Manusear o dinheiro (cédulas e moedas) para reconhecer os diferentes valores e características;** ✓ **Notas que tem mais valor, notas que tem menos valor;** ✓ **Somas de valores, subtração de valores, o que é o "troco";** ✓ **Valores das notas e troco;** ✓ **Economia: Conceito e Ação: Montando os cofrinhos para juntar dinheiro;** ✓ **Quantas moedas preciso para formar... Quantas cédulas de tanto ... para formar ... - Associação de valores;**
3º BIMESTRE	**4º BIMESTRE**
PROPOSTA: ✓ **Orientar as correspondências de valores: o que cada valor é capaz de comprar;** ✓ **Notas que tem mais valor, notas que tem menos valor;** ✓ **Somas de valores, subtração de valores, o que é o "troco";**	**PROPOSTA:** ✓ **Pesquisa de consumo na família: valor das compras de casa, valor da conta de água e luz, valor da prestação – comparativos entre os valores do consumo de uma família e outra/ entre uma conta e outra;** ✓ **Conceito de Impostos e tipos de impostos;**

✓ **Montagem do Mercadinho na sala utilizando valores sem os "centavos";** ✓ **Utilização de panfletos de lojas e supermercados para visualização de preços;** ✓ **Atividades de comparação de valores.**	✓ **Pesquisa dos valores dos impostos que as famílias pagam.**

" Associe o estudo da matemática financeira com a literatura, utilizando livros que tem temas financeiros!!

PLANEJAMENTO ANUAL – "EDUCAÇÃO FINANCEIRA" – 3º ANO

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
PROPOSTAS: ✓ **Manusear o dinheiro (cédulas e moedas) para reconhecer os diferentes valores e características;** ✓ **Compreender os valores: mais/ menos, maior/menor, igual/diferente;** ✓ **Observação das cores e tamanhos das cédulas, e tamanhos e características das moedas;** ✓ **Noções de valores e poder de compra.**	**PROPOSTAS:** ✓ **Orientar as correspondências de valores: o que cada valor é capaz de comprar;** ✓ **Notas que tem mais valor, notas que tem menos valor;** ✓ **Somas de valores, subtração de valores, o que é o "troco";** ✓ **Valores das notas e troco;** ✓ **Economia: Conceito e Ação: Montando os cofrinhos para juntar dinheiro;** ✓ **O que é Caderneta de Poupança?** ✓ **Quantas moedas preciso para formar... Quantas cédulas de tanto ... para formar ... - Associação de valores.**
3º BIMESTRE	**4º BIMESTRE**
PROPOSTA: ✓ **O que cada valor é capaz de comprar;** ✓ **Orçamento: conceito** ✓ **Notas que tem mais valor, notas que tem menos valor;** ✓ **Somas de valores, subtração de valores, o que é o "troco";**	**PROPOSTA:** ✓ **Pesquisa de consumo na família: valor das compras de casa, valor da conta de água e luz, valor da prestação – comparativos entre os valores do consumo de uma família e outra/ entre uma conta e outra;** ✓ **Conceito de Impostos e tipos de impostos;**

✓ **Montagem do Mercadinho na sala utilizando valores com os "centavos";** ✓ **Utilização de panfletos de lojas e supermercados para visualização de preços;** ✓ **Atividades de comparação de valores;** ✓ **Montar com a família uma planilha com um Planejamento de Gastos e Análise de Consumo.**	✓ **Pesquisa dos valores dos impostos que as famílias pagam.** **" Associe o estudo da matemática financeira com a literatura, utilizando livros que tem temas financeiros!!** **"A porquinha Poupança"**

PLANEJAMENTO ANUAL – "EDUCAÇÃO FINANCEIRA" – 4º ANO

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
PROPOSTAS: ✓ **Manusear o dinheiro (cédulas e moedas) para reconhecer os diferentes valores e características;** ✓ **Compreender os valores: mais/ menos, maior/menor, igual/diferente;** ✓ **Observação das cores e tamanhos das cédulas, e tamanhos e características das moedas;** ✓ **Noções de valores e poder de compra;** ✓ **Orientar as correspondências de valores: o que cada valor é capaz de comprar;** ✓ **Notas que tem mais valor, notas que tem menos valor.**	**PROPOSTAS:** ✓ **Somas de valores, subtração de valores, o que é o "troco";** ✓ **Valores das notas e troco;** ✓ **Economia: Conceito e Ação: Montando os cofrinhos para juntar dinheiro;** ✓ **O que é Caderneta de Poupança?** ✓ **Quantas moedas preciso para formar... Quantas cédulas de tanto ... para formar ... - Associação de valores.**
3º BIMESTRE	**4º BIMESTRE**
PROPOSTA: ✓ **O que cada valor é capaz de comprar;** ✓ **Orçamento: conceito/ Orçamento Familiar;** ✓ **Notas que tem mais valor, notas que tem menos valor;** ✓ **Somas de valores, subtração de valores, o que é o "troco";** ✓ **Montagem do Mercadinho na sala utilizando valores com os "centavos";**	**PROPOSTA:** ✓ **Pesquisa de consumo na família: valor das compras de casa, valor da conta de água e luz, valor da prestação – comparativos entre os valores do consumo de uma família e outra/ entre uma conta e outra;** ✓ **Conceito de Impostos e tipos de impostos;** ✓ **Pesquisa dos valores dos impostos que as famílias pagam;**

✓ **Utilização de panfletos de lojas e supermercados para visualização de preços;** ✓ **Atividades de comparação de valores;** ✓ **Montar com a família uma planilha com um Planejamento de Gastos e Análise de Consumo.**	✓ **Jovens Empreendedores: Trabalho com compra e venda – noções de gastos e lucro – Vendendo produtos;** ✓ **Conceito de Salário – diária, mensal, quinzenal;** ✓ **Centavos: números decimais; Frações utilizando o dinheiro.**

“ Associe o estudo da matemática financeira com a literatura, utilizando livros que tem temas financeiros!!

PLANEJAMENTO ANUAL – “EDUCAÇÃO FINANCEIRA” – 5º ANO

1º BIMESTRE	2º BIMESTRE
PROPOSTAS: ✓ **Manusear o dinheiro (cédulas e moedas) para reconhecer os diferentes valores e características;** ✓ **Compreender os valores: mais/ menos, maior/menor, igual/diferente;** ✓ **Observação das cores e tamanhos das cédulas, e tamanhos e características das moedas;** ✓ **Noções de valores e poder de compra;** ✓ **Orientar as correspondências de valores: o que cada valor é capaz de comprar;** ✓ **Notas que tem mais valor, notas que tem menos valor;** ✓ **Somas de valores, subtração de valores, o que é o “troco”;** ✓ **Valores das notas e troco;** ✓ **Economia: Conceito e Ação: Montando os cofrinhos para juntar dinheiro.**	**PROPOSTAS:** ✓ **O que é Caderneta de Poupança?** ✓ **Quantas moedas preciso para formar... Quantas cédulas de tanto ... para formar ... - Associação de valores;** ✓ **O que cada valor é capaz de comprar;** ✓ **Orçamento: conceito/ Orçamento Familiar;** ✓ **Notas que tem mais valor, notas que tem menos valor;** ✓ **Somas de valores, subtração de valores, o que é o “troco”;** ✓ **Montagem do Mercadinho na sala utilizando valores com os “centavos”;** ✓ **Cartão de Crédito e Débito – extinção do uso do “cheque”;** ✓ **Utilização de panfletos de lojas e supermercados para visualização de preços;** ✓ **Variação de preços entre os produtos.**
3º BIMESTRE	**4º BIMESTRE**
PROPOSTA: ✓ **Utilização de panfletos de lojas e supermercados para visualização de preços;** ✓ **Atividades de comparação de valores;** ✓ **Conceito de : INFLAÇÃO;** ✓ **Desvalorização da moeda;**	**PROPOSTA:** ✓ **Pesquisa de consumo na família: valor das compras de casa, valor da conta de água e luz, valor da prestação – comparativos entre os valores do consumo de uma família e outra/ entre uma conta e outra;** ✓ **Conceito de Impostos e tipos de impostos;** ✓ **Pesquisa dos valores dos impostos que as famílias pagam;** ✓ **Jovens Empreendedores: Trabalho com compra e venda – noções de gastos e lucro – Vendendo produtos;**

✓ **Comparação dos valores do Real com o Dólar, o Euro e outras moedas do mundo;** ✓ **Montar com a família uma planilha com um Planejamento de Gastos e Análise de Consumo.**	✓ **Conceito de Salário – diária, mensal, quinzenal;** ✓ **Centavos: números decimais; Frações utilizando o dinheiro;** ✓ **Porcentagem: Uso de cálculos de porcentagem para obter os valores dos rendimentos, dos gastos, prejuízos;** ✓ **Cálculos com números decimais e porcentagem.**

“ Associe o estudo da matemática financeira com a literatura, utilizando livros que tem temas financeiros!!

PROJETOS INTEGRADORES

Projeto Integrador – Projeto de Leitura e Escrita

IDENTIFICAÇÃO
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 20 DE CEILÂNDIA

Título do Projeto: PROJETO LEITURA E ESCRITA – “Lendo e Escrevendo o Mundo”	
Etapas: “Empréstimos de livros na biblioteca, contação de histórias e autores e gêneros”	**Total de estudantes envolvidos: 364 ALUNOS**
Áreas de conhecimento: LEITURA, ESCRITA, ORALIDADE, SOCIALIZAÇÃO, INTERPRETAÇÃO TEXTUAL, ANÁLISE CRÍTICA, GÊNEROS TEXTUAIS.	
Equipe responsável: DIREÇÃO, SUPERVISÃO PEDAGÓGICA E COORDENADORAS	

JUSTIFICATIVA

Nossos estudantes leem, mas apresentam dificuldades em compreender a mensagem lida, conseguindo identificar de forma clara somente as informações explícitas do texto, e em alguns casos alunos alfabetizados tem dificuldade em ler em nível objetivo. Os alunos escrevem, mas com profundas dificuldades de construção do discurso com coerência e coesão, iniciando, desenvolvendo e finalizando um texto de acordo com o nível em que se encontram. Essa queixa é muito comum entre os professores. De modo geral, alunos têm chegado do final do Ensino Fundamental apresentando essas dificuldades.

Os estudantes demonstram ter pouco acesso à leitura, e apresentam a necessidade de aumentar essa acessibilidade e fazer com que se torne uma ação prazerosa, em que traga benefícios a curto e longo prazo. Então se faz necessário um projeto de leitura que oportunize a essa clientela experiências diversas de leitura, de acesso a textos de gêneros variados, dispostos em plataformas diversas, de forma atrativa, que venha a despertar o interesse e o gosto do aluno pela leitura e ampliar gradativamente a interpretação em nível objetivo, inferencial e avaliativo.

PROBLEMATIZAÇÃO

Através de uma investigação com os professores e alunos no ano de 2015 para o período atual, e a partir dos resultados da Provinha Brasil, no que diz respeito a leitura e escrita, percebeu-se uma dificuldade muito grande nos nossos alunos e uma necessidade de desenvolver um trabalho mais aprofundado, visando sanar essas dificuldades.

OBJETIVOS	
GERAL	**Promover práticas de leitura no ambiente virtual escolar, desenvolvendo a alfabetização, o letramento e o gosto pela leitura nas séries iniciais e possibilitando a expressão livre do pensamento dos estudantes através da escrita, resultante das experiências de leitura e de mundo.**
ESPECÍFICOS	1. Disponibilizar aos alunos textos de tipos e gêneros diversos aprofundando sua leitura e compreensão textual; 2. Estabelecer um momento especial na semana ou diariamente para que os professores e alunos leiam; 3. Ampliar a leitura de mundo através do trabalho com músicas e vídeos relacionados aos conteúdos; 4. Promover o letramento através de textos diversos de acordo com os gêneros textuais em pauta;

	5. Estabelecer momentos para a publicação e compartilhamento por parte do aluno de suas produções escritas, na perspectiva do gênero textual trabalhado; 6. Expor as produções escritas dos alunos em lugares de destaque na plataforma digital; 7. Estabelecer um dia da semana para o trabalho voltado a leitura e compreensão textual; 8. Estabelecer na semana um dia voltado ao trabalho com a produção textual; 9. Disponibilizar pastas com sugestões de texto, divididas por gêneros textuais para subsidiar os professores no trabalho com textos diversos; **10.** Promover atividades escritas em ações tais como o projeto: "***Variação de Gêneros", "Autores e Gêneros";*** 11. Incentivar a participação e a produção escrita; 12. Produzir um ***"Sarau Literário"*** como culminância do Projeto de Leitura e Escrita do ano de 2.020 com apresentações diversas dos alunos e exposição dos trabalhos referentes aos Projetos Específicos por série/ano e aos outros realizados durante o ano relacionadas a leitura e a escrita caso a pandemia cesse.

CONTEÚDOS e MATERIAIS
✓ **Gênero textual: "Carta", "Poesia", "Música", "Panfletos", "Quadrinhos", "Textos Instrucionais", "Textos Teatrais", "Contos" e "Fábulas";** ✓ **Estrutura textual: Produção de texto; Construção de Parágrafos (coerência e coesão); Reestruturação de Parágrafos; Pontuação no texto; Estrutura de Diálogos.** ✓ **Escrita de palavras simples e complexas, alfabeto, sílabas;** ✓ **Contextualização gramatical;** ✓ **Uso do dicionário;** ✓ **Diversidade de autores e obras;** ✓ **Produções de portfólios, álbuns, livrinhos e outros;** ✓ **Atividade de oralidade sobre os temas trabalhados;**

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá durante o processo de ensino e aprendizagem, ao longo do desenvolvimento do projeto, através de atividades lúdicas, fichas, portfólios, álbuns, produções textuais, relatos orais, dramatizações, atividades escritas individuais ou de grupos, desenhos, leituras, resumos, pesquisas e outros.

REFERÊNCIAS

- ✓ CURRÍCULO EM MOVIMENTO;
- ✓ ORIENTAÇÕES DA BNCC;
- ✓ DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS.

PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	**Estratégias**	**Responsáveis**	**Recursos**	**Cronograma**
6, 11, 14	"VARIAÇÃO DE GÊNEROS" – ação que estimula o aluno para a leitura de forma espontânea, observando as características do gênero, onde promove o aluno a ler de forma mais curiosa e crítica, com a participação da família, que favorece a parceria da escola e família na construção do compromisso e do conhecimento dos alunos.	Supervisora, Coordenador, Monitor	Acervo Literário da Biblioteca.	Anual, mudando periódica mente as perpecti-vas avaliativas.
3, 14	PROJETO DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIA – Semanalmente, é contada uma história para as turmas do 1º ano e Educação Infantil, e a partir dessa história, normalmente com uma temática, são produzidos trabalhos e atividades na plataforma digital ou via whatsApp.	Coordenador, Supervisor, professores.	Livros, fantoches, figurinos teatrais, cenários, aparelhos de som e imagem, TNT para figurinos e cenários, emborrachado com glitter, decorado e liso,	Anual – acontecerá pelo menos uma vez por semana.
1,6,8 e 12	PROJETO DE GÊNEROS LITERÁRIOS – Ocorre um enfoque maior nos variados gêneros literários, que são definidos no início do ano, cada gênero que será trabalhado em cada bimestre por cada série/ano.	Supervisor, Coordenador e Professores Supervisor, Coordenador e Professores	Acervo literário, livros didáticos, web. Acervo literário, livros didáticos e web.	Bimestral Anualmente
	PROJETO VALORES : Ensina valores as crianças de forma lúdica e envolvente.	Profissionais da sala de leitura, Professora	Projetores, aparelhos de áudio e vídeo, computadores,	Atividades mensais durante todo o ano.

		readaptada responsável pelo projeto.	plastificadora, cadernos, impressões coloridas, cartolinas, emborrachados e TNT.	
	SARAU LITERÁRIO – Momento de culminância dos projetos trabalhados durante todo ano. Onde serão realizadas exposições, apresentações e outras atividades aberto a toda comunidade escolar, expostos nas plataformas digitais e redes sociais (Facebook e Instagran da escola).	Direção, Supervisão, Coordenador, Professores e Alunos.	Materiais diversos, livrinhos, figurinos, cenários, trabalhos produzidos, TNT para figurinos e cenários das apresentações, emborrachados com glitter, liso e decorado.	Mês de Novembro.
	• PROJETO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA - Educar as crianças, desde a alfabetização, no contexto das finanças, associando-a a educação matemática, é elemento central no processo do letramento matemático, ou seja, do desenvolvimento da capacidade do sujeito agir em seu meio social. Ao propor situações diversas utilizando o dinheiro, o aluno estará frente a oportunidade de ler, interpretar, raciocinar, buscar soluções, elaborar estratégias, socializar a busca de soluções, registrar, decifrar desafios, trabalhar em equipe, ter noções de valores financeiros (caro ou barato), criar estratégias de economia, participar das finanças familiares, conhecer e manusear a moeda, calcular, ideia de proporcionalidade, organização financeira, ética, responsabilidade e outros....	Direção, Supervisão, Coordenadores, Professores	Dinheirinho de brinquedo, livros literários sobre educação financeira, livros de atividades de educação financeira.	Durante todo ano letivo de 2017, 2018.

	A **PLENARINHA** é um projeto que nasceu na Educação Infantil e, agora, envolve também as crianças do primeiro ano do Ensino Fundamental, na intenção de promover uma ação conjunta entre as duas etapas da Educação Básica, considerando a abordagem da transição. O objetivo da Plenarinha é promover a escuta atenta, sensível e intencional às crianças acerca de suas necessidades e interesses e, para que elas possam anunciar sua visão de educação e de mundo, expressando como compreendem a realidade que as envolve. Assim, a Plenarinha traz à cena a criança como protagonista no processo educativo, algo que precisa ser pensado e considerado no Currículo e na ação pedagógica.	Professores da Educação Infantil, Coordenadoras, Pedagoga e Supervisora Pedagógica.	Livros, fantoches, figurinos teatrais, cenários, aparelhos de som e imagem, TNT para figurinos e cenários, emborrachado com glitter, decorado e liso,	Durante todo ano letivo.

Projeto Integrador - Projeto Interventivo

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 20 DE CEILÂNDIA	
Título do Projeto: PROJETO INTERVENTIVO	
Etapas:	**Total de estudantes envolvidos: 15**
Áreas de conhecimento: LINGUAGENS E RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO	
Equipe responsável: DIREÇÃO, SUPERVISÃO, COORDENADOR E PROFESSORES.	

JUSTIFICATIVA

Visando oportunizar aos nossos alunos as condições necessárias que favoreçam a sua aprendizagem, trabalharemos o projeto de intervenção no BIA (Bloco Inicial de Alfabetização), de maneira prática, objetiva e de acordo com as possibilidades oferecidas pela escola, adequando sempre o nosso trabalho a realidade hoje existente nesta UPE.

Através de atividades dirigidas pretendemos destacar no presente projeto a importância da psicomotricidade e do processo de leitura e escrita no processo de alfabetização, como um suporte a mais na aquisição de conhecimento, competências e habilidades, com atendimento individualizado através da plataforma digital e whatsapp. Observamos que no mundo moderno as aprendizagens mudam de acordo com os interesses sociais e particulares, por isso devemos saber que os meios tecnológicos se tornam um caminho mais rápido para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças.

PROBLEMATIZAÇÃO

Bem no início do ano, detectou-se que algumas crianças apresentavam dificuldades na alfabetização e/ou na aquisição de habilidades de raciocínio lógico matemático, por diversas causas e motivos. De tal modo que, surgiu a necessidade de elaborar um projeto para auxiliar essas crianças nesse desenvolvimento, com atividades interessantes, lúdicas e envolventes para que obtivessem sucesso e progresso num menor número de tempo possível.

OBJETIVOS	
GERAL	**Contextualizar a alfabetização, juntamente com a psicomotricidade, a ludicidade e os meios tecnológicos possibilitando aos alunos o desenvolvimento de habilidades e competências de leitura e escrita, aprimorando o campo cognitivo, social e humano.**
ESPECÍFICOS	**1 - Oportunizar aos alunos o contato com diversos tipos de literatura, jogos, brincadeiras, dramatizações, favorecendo a percepção e o domínio do código de leitura e escrita** **2 – Incentivar a leitura, a escrita, a pesquisa e a curiosidade através de atividades realizadas no Laboratório de Informática;** **3- Despertar nos alunos o espírito crítico através de atividades relacionadas à pluralidade cultural e meio ambiente (temas já abordados nos projetos da escola);** **4- Compreender as noções de lateralidade, tempo e espaço através de atividades que envolvam ritmo, coordenação motora e equilíbrio;** **5- Conhecer, analisar e discutir regras e suas implicações em jogos e brincadeiras relacionando-as com o dia-a-dia;** **6- Incentivar o gosto pela leitura, favorecendo a compreensão e interpretação, nas diversas áreas de conhecimento.**

CONTEÚDOS

- ✓ **Expressão Oral;**
- ✓ **Produção e reprodução de textos orais e escritos individuais e coletivos;**
- ✓ **Sistema de escrita alfabética;**
- ✓ **Leitura, escrita e interpretação de variados gêneros textuais;**
- ✓ **Desenvolvimento de habilidades motoras e potencialidades físicas;**
- ✓ **Ampliação do repertório das habilidades físicas;**
- ✓ **Socialização por meio de jogos recreativos e educativos;**
- ✓ **Desenvolvimento do raciocínio matemático;**
- ✓ **Interpretar e reproduzir a escrita numérica;**
- ✓ **Estímulo pela busca do conhecimento através de atividades realizadas no computador;**
- ✓ **Percepção do próprio corpo, executando diferentes movimentos, em variadas situações de relaxamento e tensão.**

AVALIAÇÃO

Será realizada semanalmente após o trabalho com os alunos e ao longo do processo. Os alunos serão atendidos no horário de aula, pelo período de uma hora, pelas coordenadoras, todas as sextas-feiras, no laboratório de informática, ou na sala de leitura ou atividades psicomotoras no pátio.

PLANO DE AÇÃO				
Objetivo(s) Nº	**Estratégias**	**Responsáveis**	**Recursos**	**Cronograma**
01	Favorecer momentos de leitura, através de uma maior quantidade possível de títulos para proporcionar a escolha do livro preferido.	Direção, coordenador e bibliotecária	Acervo da biblioteca	Semanalmente
02	O Projeto Interventivo favorecerá um avanço cognitivo e psicomotor dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. Será planejado e ministrado pelas coordenadoras, uma vez por semana com estratégias variadas, visando o crescimento de cada aluno, de acordo com a necessidade de cada aluno, por meio da plataforma ou whatsapp.	Coordenadoras	Computadores, celular, internet, livros e textos.	Uma vez por semana, , uma hora de atendimento, no horário contrário de aula.

Projeto Integrador -

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: ESCOLA CLASSE 20 DE CEILÂNDIA	
Título do Projeto: EDUCAÇÃO FINANCEIRA	
Etapas: Trabalho realizado durante todos os bimestres	**Total de estudantes envolvidos: TODOS OS ALUNOS**
Áreas de conhecimento: MATEMÁTICA, EDUCAÇÃO FINANCEIRA.	
Equipe responsável: EQUIPE DE DIREÇÃO, PROFESSORES E ALUNOS.	

JUSTIFICATIVA

O tema educação financeira tem recebido grande destaque nacional e internacional nos últimos anos, como um dos fatores fundamentais a fim de garantir melhor qualidade de vida hoje, conforto no futuro, uma vida financeira saudável e equilibrada. No mundo atual, globalizado, as finanças não podem ser coisas só de adultos. As crianças já sabem o preço das coisas e demonstram-se cada vez mais consumistas. E é nesta fase que a educação financeira deve ser ensinada, para que na fase adulta tenham maior organização e melhor administração com as suas finanças, ajudando, inclusive, na organização financeira da sua família hoje.

PROBLEMATIZAÇÃO

As crianças, muitas vezes, apresentam muitas dificuldades em aprender matemática. E a proposta de ensinar matemática através das finanças é uma associação da aprendizagem matemática com o interesse e os conhecimentos que as crianças já possuem sobre o assunto.

OBJETIVOS	
GERAL	**Desenvolver nas crianças, através do manuseio de "dinheirinho de brinquedo" habilidades de cálculo mental, raciocínio lógico matemático e mais gosto pela matemática e sua associação com as outras disciplinas no que diz respeito ao sistema financeiro brasileiro.**
ESPECÍFICOS	**- Utilizar o dinheirinho de brinquedo para conhecer a moeda brasileira e associações com o sistema monetário e educação financeira;** **- Criar situações para que as crianças manuseiem o dinheiro e entenda as formas de economizar e ajudar no planejamento financeiro.**

CONTEÚDOS

-**Trabalho com a moeda brasileira através de dinheirinho de brinquedo;**
-Desenvolver o raciocínio lógico matemático nas crianças;
- Utilizar o dinheirinho como material concreto na realização de cálculos e solução de problemas;

- Desenvolver nas crianças interesse pelas finanças da família;
- Proporcionar independência no manuseio com o dinheiro, compras, troco;

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá durante o processo de ensino e aprendizagem, ao longo do desenvolvimento do projeto.

REFERÊNCIAS

DESCRIÇÕES DA ESCOLA CLASSE 20 E QUESTIONÁRIOS APLICADOS

(DIAGNÓSTICOS DA REALIDADE ESCOLAR)

CAPACIDADE FÍSICA

A escola possui uma estrutura física de 2.556,33 m², distribuídos de acordo com as informações abaixo:

- 01 pátio coberto;
- 10 salas de aula;
- 01 sala de Recursos de D.V.;
- 01 sala de Atendimento Educacional Especializado (espaço adaptado);
- 01 sala de Orientação Educacional (espaço adaptado);
- 01 sala de Professores;
- 01 sala da Direção;
- 01 secretaria;
- 01 Laboratório de Informática;
- 01 Sala de Leitura;
- 01 Cantina/ Depósito de Merenda;
- 01 Copa (espaço adaptado)
- 01 Depósito de materiais;
- 02 Banheiros para o Ensino Fundamental (04 box cada um);
- 02 Banheiros para a Educação Infantil (01 box cada um);
- 01 Banheiro para Deficientes;
- 02 Banheiros para uso geral dos demais funcionários;
- 02 salas improvisadas; uma próxima a cantina e outra próxima à direção.

RECURSOS MATERIAIS

A escola conta com os seguintes materiais, que servem de suporte para um melhor desenvolvimento das atividades oferecidas na escola:

- 01 data show;
- 01 note book;
- 01 Aparelho Multimídia;
- 02 televisores (29 e 29 polegadas);
- 02 DVD’s;
- 02 mimeógrafos à álcool (com defeito);
- 02 duplicadores;
- 01 retroprojetor;
- 01 kit analógico da TV Escola;
- 10 aparelhos de som portáteis;
- 01 mesa controladora de som;
- 01 encadernadora;
- 01 plastificadora;
- 17 computadores e uma impressora na sala de informática;

- 02 impressoras.

Quanto aos materiais necessários para a higiene, limpeza e conservação da escola, são adquiridos, periodicamente, de acordo com as verbas disponibilizadas para esta Instituição, a fim de garantir a continuidade e qualidade dos serviços realizados.

A manutenção e pequenos reparos da estrutura física geralmente acontecem ao término dos semestres, visando garantir o cumprimento dos 200 dias letivos previstos no Calendário Escolar.

RECURSOS DIDÁTICOS

Mapas, fitas de vídeo, livros didáticos, enciclopédias, dicionários, livros pedagógicos, globo físico e político, *sping light*, microscópio, blocos lógicos, livros de literatura infantil e juvenil, jogos e dominós pedagógicos e outros.

RECURSOS FINANCEIROS

A Escola Classe 20 de Ceilândia é mantida por recursos financeiros provenientes de verbas oficiais oriundo do *FNDE/PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola)* e *PDAF (Programa de Descentralização da Administração Financeira)*

Tais recursos são aplicados, conforme as necessidades existentes, obedecendo-se os critérios estipulados para a aquisição de materiais de consumo, despesas com pequenos reparos, contratação de serviços de pessoas físico-jurídicas, material permanente, despesas com água e esgoto, energia elétrica e telefonia, previstos no plano de educação.

PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA – PDDE

É um Programa que veio atender à política de descentralização dos recursos públicos, objetivando concorrer, sobremodo, para a melhoria da qualidade do Ensino Fundamental e para a garantia da universalização do acesso à escola.

O *PDDE* consiste na transferência de recursos financeiros em favor das escolas públicas estaduais e municipais do Ensino Fundamental, com mais de 20 (vinte) alunos matriculados, e as *ONG's* que atendem à Educação Especial, constantes do Censo Escolar, realizado pelo Ministério da Educação – *MEC*, tendo como produto final a melhoria das condições físicas e pedagógicas das escolas, beneficiando o alunado dessas unidades educacionais.

De modo geral, tem por objetivo concorrer para elevação da qualidade do Ensino Fundamental, garantindo, supletivamente, a manutenção das escolas e das condições mínimas indispensáveis ao seu bom funcionamento.

Seus objetivos específicos são:

- Suprir as necessidades básicas das escolas, de forma a assegurar-lhes condições mínimas de funcionamento e a manutenção de suas atividades;
- Contribuir para a autonomia administrativa e financeira;
- Concorrer para a melhoria da estrutura pedagógica;
- Estimular a participação da comunidade nas atividades da escola.

Os recursos do *PDDE* serão utilizados com as seguintes finalidades:

- Aquisição de material permanente;
- Manutenção, conservação e pequenos reparos da unidade escolar;
- Aquisição de material de consumo necessário ao funcionamento da escola;
- Implementação do Projeto Pedagógico;
- Desenvolvimento de atividades educacionais.

PDAF (Programa de Descentralização Administrativa e Financeira)

O Programa de Descentralização Administrativa e Financeira do Distrito Federal – PDAF, objeto do Decreto 29.200, de 25 de junho de 2008 e Portaria nº 171, de 01 de agosto de 2008. O Programa consiste na transferência de recursos financeiros diretamente para as escolas da rede pública, com a finalidade de apoiar a execução de seus projetos pedagógicos, administrativos e financeiros. Com o *PDAF*, as escolas passam a assumir responsabilidades que antes eram exclusivas da Secretaria de Educação, como, por exemplo, o pagamento das contas de energia, água e telefone.

As escolas também podem, segundo a Diretoria de Finanças, utilizarem 30% dos valores disponibilizados em um ano no exercício seguinte. Dessa maneira, a escola já conta com um caixa para arcar com as despesas logo no início do próximo ano letivo.

A prestação de contas é um aspecto importante do *PDAF*. É preciso que a escola realize *Relatórios Quadrimestrais* explicitando como os recursos foram aplicados. A aplicação deve estar em conformidade com a *Ata de Prioridades* e o *Plano de Aplicação*, ambos aprovados pelo foro comunitário. Os *Relatórios Quadrimestrais* consistem em pré-requisitos para a liberação das parcelas do *PDAF*.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 20 DE CEILÂNDIA
3901-3738

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

Prezada Família,

Este questionário tem o objetivo de construir o "Diagnóstico da Realidade Escolar", que consta como informação do "Projeto Político Pedagógico" da escola. Assim, contamos com a sua colaboração respondendo o questionário para desenhar a realidade mais fiel da nossa comunidade escolar.

Este questionário não tem necessidade de se identificar, porém é importante que responda conforme a sua realidade.

Desde já agradecemos e contamos com a contribuição de todos !

A DIREÇÃO

1- Grau de instrução do Pai : ( ) superior ( ) médio ( ) fundamental
2- Grau de instrução da Mãe: ( ) superior ( ) médio ( ) fundamental
3- Grau de instrução de outro responsável _____

4- Quais são as suas expectativas em relação à escola ?

_____

_____

_____

5- Qual a média da renda mensal familiar ?
( ) mais de 10.000,00 mensais
( ) entre 7.000,00 a 10.000,00 mensais
( ) entre 5.000,00 a 7.000,00 mensais
( ) entre 3.000,00 a 5.000,00 mensais
( ) entre 1.000,00 a 2.000,00 mensais
( ) entre 1.000,00 a 880,00 mensais
( ) menos que 880,00 mensais

6- Quais as atividades culturais que a família participa regularmente?
( ) cinema ( ) teatro ( ) shows ( ) exposições ( ) nunhuma

7- E que frequência ?
( ) 1 vez por semana
( ) 1 vez por mês
( ) 2 vezes por semana
( ) 2 vezes por mês
( ) toda semana
( ) dificilmente
( ) nunca

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECREATARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
SUBSECRETARIA DE SUPORTE EDUCACIONAL
DIRETORIA REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 20 DE CEILÂNDIA
E.Q.N.M. 02/04 – ÁREA ESPECIAL – CEILÂNDIA SUL
FONE: 3910- 3738

QUESTIONÁRIO PARA CONSTRUIR DIAGNÓSTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA CLASSE 2o DE CEILÂNDIA

PARTICIPANTES:1- .....

2 - .....

3 - .....

4- .....

Questão 01 – O que vocês entendem sobre a **Lei de Gestão Compartilhada** ?

_____

_____

_____

Questão 02 – No seu ponto de vista, o que essa Lei e as ações referentes a ela trouxe de benefícios para as escolas ?

_____

_____

_____

_____

Questão 03 – Na sua opinião, quais são as maiores dificuldades que a escola enfrenta ?

_____

_____

_____

_____

_____

"A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes, o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções".

Questão 04 – Qual a função social da escola ?

_____

_____

_____

_____

"Coerente com os fundamentos da ***Psicologia Histórico-cultural de Vygostky*** **e** ***Pedagogia Histórico-crítica***, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Sendo assim, a escola e todos os seus atores são convocados a, juntos, pensar e fazer educação por meio da imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, considerando a não-neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações que envolvem a existência humana".

Questão 05 - De quais formas a escola trabalha isso ?

_____

_____

_____

_____

A base teórico-metodológica do *Currículo da SEEDF* está sustentada na *Psicologia Histórico-Cultural* e na *Pedagogia Histórico-Crítica*. O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca.

Questão 06 – Quais são as Concepções Teóricas adotadas pelos docentes da Escola Classe 20?

_____

_____

_____

_____

_____

"A metodologia utilizada na escola concebe o sujeito do construtivismo como um ser ativo, mas que precisa da intervenção para evoluir. A criação de oportunidades para a satisfação dos interesses próprios da idade, constitui um fator de sucesso da ação pedagógica, possibilitando a utilização de recursos da interdisciplinaridade e da contextualização dos estudos, estimulando o envolvimento do aluno com o processo de aprender".

Questão 07 – Quais as metodologias utilizadas nas suas aulas?

_____

_____

_____

_____

"O sistema de ciclos tem base no regime de progressão continuada, uma perspectiva pedagógica em que a vida escolar e o currículo são assumidos e trabalhados em dimensões de tempo mais flexíveis. Dessa forma, o aluno só poderia ser reprovado no fim de cada ciclo".

Questão 08 – Como é realizado o trabalho pedagógico no regime dos Ciclos na Escola Classe 20?

_____

_____

_____

_____

_____

"O Projeto nasce de um questionamento, de uma necessidade de saber, que pode surgir tanto do aluno quanto do professor. A chave do sucesso de um projeto está em sua base: a curiosidade, a necessidade de saber, de compreender a realidade".

Questão 09 – Como é visto e encarado o trabalho com Projetos na nossa escola ?

_____

_____

_____

_____

_____

"O Currículo em Movimento possui uma acepção mais ampla da gestão democrática, com base no regime de participação social efetiva e no controle social. E por estar em movimento permanente de discussão, implantação e avaliação é um convite a todos os envolvidos em sua implementação para discutir a função social da escola, tentando romper com a concepção conservadora de ciência, currículo, conhecimento, questionando práticas pedagógicas conservadoras, compreendendo que a educação é construção coletiva, portanto, direito inalienável de todos e que cada geração impulsiona suas mudanças, seus novos movimentos".

Questão 10 – Quais os pontos que devem ser considerados à respeito do Currículo em Movimento na sua concepção pedagógica ?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Questão 11 – Escreva um panorama da nossa realidade escolar sobre os seguintes aspectos:

a) **Educação Infantil** -

_____

_____

_____

_____

_____

b) **Atendimento/ ensino-aprendizagem dos alunos ANEE's** –

_____

_____

_____

_____

_____

c) **Relação ESCOLA X FAMÍLIA**

_____

_____

_____

_____

d) **Formação Continuada**

_____

_____

_____

_____

e) **Conselho de Classe**

_____

_____

_____

_____

f) **Trabalho com a Interdisciplinaridade**

_____

_____

_____

_____

"A avaliação possui diversas funções; contudo, a *Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF* entende que, na **avaliação formativa**, estão as melhores intenções para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende. Avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se: eis a perspectiva avaliativa adotada".

Questão 12 – Quais são as atividades avaliativas que a escola adota ? Por que adotar uma semana de provas?

As provas escritas avaliam o desempenho dos alunos globalmente? A avaliação deve ser classificatória ou somatória?

_____

_____

_____

_____

"A avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente".

Questão 13 – Comente essa afirmação :

_____

_____

_____

_____

OBRIGADA POR PARTICIPAR !!! PARA MAIS CONSIDERAÇÕES, RECLAMAÇÕES, SUGESTÕES, UTILIZE A FOLHA ANEXADA !!!

A DIREÇÃO – E.C. 20